



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA 2019



GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Wandemberg Venceslau

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos *Campi*

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

João Paulo de Toledo Gomes

João Olympio de Araújo Neto

Renato Aparecido de Souza

Mariana Felicetti Rezende

Luiz Flávio Reis Fernandes,

Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando

Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisa Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto, Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos
Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas
Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre
Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações
Francisco Vítor de Paula

EQUIPE ORGANIZADORA

CPA INSTITUCIONAL

Presidente: Daniela Augusta Guimarães Dias

Vice Presidente: Luciano Pereira Carvalho

Campus Inconfidentes

André Rodrigues Correa Gomes

Verônica Soares de Paula Morais

Campus Machado

João Paulo Barbieri

Katia Alves Campos - Secretária Administrativa

Campus Muzambinho

Márcio Messias Pires

Paulo Sérgio de Souza

Campus Passos

Marcílio Silva Andrade

Renan ServatSander

Campus Poços de Caldas

Eli Fernando Tavano Toledo

Flávio Calheiros

Campus Pouso Alegre

Marcel Freire da Silva

Paulo Roberto Labegalini

Representantes do corpo discente

Barbara Maria Clemente Pereira

Marina Vitória Souza Campos

Representantes da sociedade civil organizada

José Augusto de Andrade Kawabe

Regis Paulo e Silva

SUBCOMISSÕES DA CPA DO IFSULDEMINAS

Campus de Inconfidentes

Docentes

Verônica Soares Paula Morais
Carlos Magno de Lima
Antônio do Nascimento Gomes

Técnicos administrativos

André Rodrigues Correa Gomes
Thiago Marçal da Silva
Tiago Ariel Ribeiro Bento

Discentes

Daniela Lopes de Miranda
Luiz Felipe do Couto

Sociedade civil

Rita de Cássia Veronez
Reinaldo Aparecido dos Santos

Campus de Machado

Docentes

Katia Alves Campos
João Paulo Barbieri
Silvana da Silva

Técnicos administrativos

Juliana Morais Ferreira Fróes
Lúcio Milan Gonçalves Júnior
Maria Beatriz Gandini Bittencourt

Discentes

Patrícia Helena Ribeiro
Anderson Alves Teixeira

Sociedade civil

Keniera Vilas Boas
Silvera Aparecida Alves Vasconcelos

Campus de Muzambinho

Docentes

Paulo Sergio de Souza
Francisco Helton Sa de Lima
Carlos Renato Soares

Técnicos Administrativos

João Paulo Marques
Rogerio Eduardo Del Valle Silva
Andreia Montalvao da S. Salomao

Discentes

Letícia Marques Ruzzi

Sarah Araujo da Silva

Sociedade civil

Lisandra Montipó Lima

Elisângela da Silva Rocha Ávila

Campus de Passos

Docentes

Renan ServatSander

Marcílio Silva Andrade

Hugo Resende

Técnicos Administrativos

Natália Lopes Vicinelli Soares

Cláudia dos Santos Valvassora Silveira

Paula Monteiro

Discentes

Adonis Gabriel Gonçalves

Albert Medeiros de Paula

Sociedade civil

Janaina Toledo de Souza

Liliana Diniz da Conceição Lopes

Campus de Poços de Caldas

Docentes

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

Eli Fernando Tavano Toledo

Erick Akio Nagata

Técnicos administrativos

Thiago Elias De Sousa

Ana Lúcia Silvestre

Adriana Do Lago Padilha

Discentes

Gustavo Luiz Figueiredo

Vanessa Cristina Furtado Fagundes

Sociedade civil

Mateus Lopes

Nanci de Moraes

Campus de Pouso Alegre

Docentes

Paulo Roberto Labegalini

Diego César Terra de Andrade

Daniel Cícero Pelissari

Técnicos administrativos

Marcel Freire da Silva

Mayara Lybia Silva Muniz

Ligia Viana Azevedo

Discentes

Barbara Maria Clemente Pereira

Marina Vitória Souza Campos

Sociedade Civil

José Augusto de Andrade Kawabe

Regis Paulo e Silva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS	13
2. PLANO DE AÇÃO.....	16
3. METODOLOGIA	19
3.1. INSTRUMENTOS DE COLETA.....	19
3.2. TÉCNICAS PARA ANÁLISE	21
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	26
5.1. <i>Campus</i> Inconfidentes	27
5.2. <i>Campus</i> Machado	37
5.3. <i>Campus</i> Muzambinho	47
5.4. <i>Campus</i> Passos	58
5.5. <i>Campus</i> Poços de Caldas	66
5.6. <i>Campus</i> Pouso Alegre	74
6. AÇÕES PROPOSTAS	84
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	89

1. INTRODUÇÃO

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, bem como estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição organiza-se como autarquia educacional multi*Campi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes
- *Campus* de Machado
- *Campus* de Muzambinho
- *Campus* de Passos
- *Campus* de Poços de Caldas
- *Campus* de Pouso Alegre
- *Campus* avançado de Carmo de Minas
- *Campus* avançado de Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multi*Campi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*. A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias e duas Diretorias Sistêmicas:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Diretoria de Desenvolvimento Institucional
- Diretoria de Tecnologia de Informações

As Pró-Reitorias possuem competência para estruturar suas respectivas áreas e concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração concentra as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

As Pró-Reitorias são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão de pessoas, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia,

promovem ações que garantem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão entre os campi e a sociedade em geral. (IFSULDEMINAS, 2018, p.14)

O IFSULDEMINAS tem em sua estrutura básica organizacional órgãos colegiados superiores e órgãos colegiados de assessoramento. O Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Administração e Planejamento Institucional e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica, o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada campus. (IFSULDEMINAS, 2018, p.26)

Dentre os Órgãos Colegiados de Assessoramento, está a CPA que é um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos do IFSULDEMINAS.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é estruturada em comissões locais, uma em cada *Campi* que possua curso superior, e uma comissão institucional. Cada comissão local é composta por dois representantes docentes e um suplente, dois representantes técnico-administrativos e um suplente, um representante discente e um suplente e um representante da sociedade civil com um suplente. A comissão institucional é composta pelos coordenadores das comissões locais e por um representante do segmento discente e um representante da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional corresponde aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. Há um total de dez dimensões a serem analisadas, de acordo com os SINAES. Este relatório, por sua vez, tem sua construção efetivada em três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2019 - 2021. Para cada etapa, foram elencadas as dimensões a serem avaliadas, a fim de que, ao final do período de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas. Este relatório apresenta os resultados da avaliação de três dimensões previstas na lei 10.861/2004 – SINAES. Em 2019, as dimensões 2, 5 e 9 estão presentes na avaliação em sua versão parcial. A escolha dessas dimensões deu-se pela experiência já vivenciada pela CPA no último triênio (2106, 2017 e 2018), que possibilitou uma avaliação mais eficaz e participativa.

1.1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Art. 11 da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria no. 2051, de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, é órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, rege-se pelo presente Regulamento, pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Em 31 de março de 2010, a CPA teve aprovação de seu primeiro Regimento Interno no âmbito do IFSULDEMINAS.

A posse dos membros da CPA para o período 2012 / 2014 ocorreu em 09 de novembro de 2012. A partir da nomeação dos membros da CPA, iniciaram-se os trabalhos para realização da Avaliação Institucional, tomando-se como referência as avaliações anteriormente desenvolvidas em cada *Campus*.

Em 08 de outubro de 2010, foram nomeadas, por meio da Portaria no. 540/2010, as Subcomissões dos *Campi*, conforme previsto no Regimento Interno da CPA, Artigo 5o. Em julho de 2012, objetivando a inclusão dos novos *Campi* do IFSULDEMINAS foi feita uma nova Portaria (Portaria no. 537, de 02 de julho de 2012) que incluiu os membros dos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais até 2013 ofertaram somente cursos técnicos, sendo que, em 2014, os *Campi* de Pouso Alegre e Poços de Caldas passaram a ofertar cursos superiores.

A avaliação Institucional nos *Campi* do IFSULDEMINAS foi realizada no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015, observando as dimensões institucionais constantes do artigo 3o da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Aos 17 dias do mês de junho de 2015, novos membros da CPA Institucional foram empossados pelo Reitor do IFSULDEMINAS. Na reunião de posse, o Reitor explicitou, para os novos membros, a importância da Comissão para o aprimoramento da Instituição. Na mesma data, a nova Comissão tomou ciência das ações iniciais que deveriam ser tomadas em 2015, quais sejam, a eleição do Presidente, alteração do Regimento da CPA, necessidade de conhecimento

pelos membros da Comissão da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Portaria MEC no 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS e o Regimento da CPA.

Todos os membros da CPA receberam cópias desses documentos da legislação vigente. Na reunião, não foi possível definir o presidente, visto que o regimento permitia apenas que o segmento docente ocupasse essa posição. De forma a atender o Regimento e eleger um novo presidente, uma nova reunião foi marcada para 11 de agosto de 2015. Na ocasião, os membros da CPA participaram de um encontro de formação, organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, quando foi proferida a palestra do Professor Assis Leão, do IFPE, abordando o tema “Avaliação Institucional: Políticas de Avaliação, Regulação, e Instituições de Educação Superior”. Após a palestra, os representantes da CPA elegeram a professora Flávia de FlorianiPozza Rebello, como presidente da CPA.

No dia 18 de agosto de 2015, os membros da CPA reuniram-se para discutir as modificações a serem feitas no Regimento Interno da CPA. Após as discussões e sugestões, o documento foi concluído e encaminhado ao CEPE para apreciação. No mesmo ano, no período de 25 de setembro a 12 de outubro, a CPA realizou uma meta-avaliação institucional, com o objetivo de avaliar a metodologia e os procedimentos de avaliação que vinham sendo realizados na avaliação institucional. Por meio dessa avaliação, percebeu-se que a comunidade sentia necessidade de mais divulgação tanto da avaliação quanto dos resultados alcançados pela avaliação. Também foi exposto na meta-avaliação que as ações indicadas pela CPA fossem acompanhadas, a fim de garantir a melhoria dos serviços e dos atendimentos realizados pelo IFSULDEMINAS. Ainda por meio da meta-avaliação também foram definidas as dimensões a serem avaliadas e cujas análises compõem cada relatório parcial nos anos do triênio, conforme dito acima.

No período compreendido entre 26 de outubro a 15 de novembro do mesmo ano, todos os membros da CPA e outros segmentos da comunidade acadêmica foram convidados a criar, em ação conjunta e unificada, o questionário utilizado naquela avaliação. Essa iniciativa deve-se ao fato de a CPA ter por fundamento o pressuposto de que, quanto maior o envolvimento da

comunidade no processo de avaliação, mais fidedignos serão os resultados obtidos e mais claras, coerentes e, por conseguinte, eficazes serão as ações de aprimoramento institucional.

Aos 17 dias de dezembro de 2015 o novo Regimento da CPA foi aprovado pelo CONSUP, por meio da Resolução no 068/2015. Algumas das conquistas previstas no regimento são: o ingresso de membros por meio de eleições; a exclusão dos membros suplentes, sendo todos considerados titulares; a participação de membros da Reitoria na CPA e a possibilidade de que o cargo de presidência seja ocupado por servidor do segmento docente ou do técnico-administrativo.

Em 22 de agosto de 2016, a CPA encaminhou a Reitoria e aos Diretores dos *Campi* o ofício 004/2016 que solicitava a abertura de eleições para recomposição da CPA, cada *Campi* e a Reitoria constituíram uma comissão eleitoral para realizar a eleição. As comissões eleitorais seguiram as orientações da CPA para a realização na eleição, entretanto a execução das atividades seguiu o calendário aprovado por cada comissão eleitoral.

Em 12 de janeiro de 2017, aconteceu nova nomeação de membros da CPA, por meio da Portaria no 083, de 12 de janeiro de 2017, ajustando a Comissão ao novo Regimento, aprovado em 2015, o qual determina a nomeação de dois membros titulares representantes de cada segmento para compor a CPA Institucional (docente, técnico administrativo, discente e sociedade civil), em cada *Campus*.

Em 20 de dezembro de 2018 foi aprovado o novo regimento da Comissão Própria de Avaliação, resolução 114/2018. O regimento modificou a estrutura da CPA, definiu novas atribuições e reduziu a quantidade de membros representantes, a fim de atender os novos instrumentos de avaliação publicados pelo INEP/MEC. Está prevista para o ano de 2019 a realização de uma eleição para condução de novos membros para CPA.

Em 2019 os *Campi* passaram por novas nomeações nas comissões locais e em setembro de 2019 através da portaria nº 1345 foi designada a nova composição dos membros da Comissão própria de avaliação institucional.

2. PLANO DE AÇÃO

Com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição pública ou privada deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP. Em atendimento à legislação, o IFSULDEMINAS, por meio da Resolução CONSUP nº 33, de 31 de março de 2010, aprovou o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA no IFSULDEMINAS se define conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional, como um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, sendo regida por seu regimento interno (Resolução IFSULDEMINAS nº 114/2018).

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos da autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição.

A CPA do IFSULDEMINAS, desde 2010 e até o presente momento, foi a comissão responsável pelo processo de pesquisa, elaboração e escrita dos Relatórios de Avaliação Institucional, que se estruturam a partir da avaliação dos 05 (cinco) eixos a Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES, que apresenta as dimensões para a autoavaliação institucional, a saber:

1. Planejamento e avaliação institucional;

2. Desenvolvimento institucional;
3. Políticas Acadêmicas;
4. Políticas de Gestão;
5. Infraestrutura

Os trabalhos da CPA são organizados com base nos cinco eixos, que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da referida Lei no 10.861/2004, já citada no parágrafo anterior ou também na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065/2014 que apresenta o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Contemplando as 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES e as diretrizes definidas pela CONAES, dispostos da seguinte forma:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
- 5 Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS, de acordo com seu regimento, deve ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, cabendo à Administração proporcionar os meios, as condições materiais e de recursos humanos para

funcionamento desta comissão, assim como toda a infraestrutura administrativa e sala dedicada à plena condução dos trabalhos e arquivamento dos documentos.

Quanto à metodologia, a CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários são disponibilizados na internet, podendo ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os *Campi* do IFSULDEMINAS. O questionário é aplicado por meio de sistema informatizado, desenvolvido pela própria CPA. O acesso não identifica o entrevistado, mas permite reconhecer o curso, o segmento e o local (*Campi*/Reitoria) a que pertence o entrevistado. Periodicamente, os instrumentos são revisados para atender às demandas da instituição da melhor forma possível.

Para motivar a participação na pesquisa, é feito um processo de mobilização nos *Campi* e na Reitoria, coordenado pela comissão central e organizado pelas comissões locais. Uma ampla divulgação da avaliação é realizada na instituição. Após a coleta, os dados, são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA pode utilizar, além do questionário, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

A participação dos segmentos na avaliação é voluntária. No entanto, a CPA, a fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica, realiza uma mobilização, desenvolvendo ações como divulgação da avaliação no site institucional e mídias como murais e TV indoor; envio de informativos por e-mail institucional; reuniões com os discentes, com objetivo de explicar a importância da avaliação institucional; disponibilização de laboratórios de informática para acesso e resposta ao questionário eletrônico; compartilhamento do link da notícia nas redes sociais; fixação de cartazes nas salas de aula; apoio da Direção de Ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação; apoio dos professores, por meio de concessão de período de aulas para que os alunos utilizem os laboratórios para responder ao questionário. Após a coleta dos dados, eles são compilados e analisados, considerando o comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão no IFSULDEMINAS é norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados, plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade, no intuito de cada vez mais conscientizar alunos e servidores da importância da autoavaliação, mostrando que é possível através dos resultados atender as demandas da comunidade acadêmica.

De acordo com necessidades específicas para a educação presencial e EAD, categorias de análise e o detalhamento dos indicadores considerados mais significativos e passíveis de serem avaliados pela CPA. Cabe ressaltar que os instrumentos de avaliação são definidos a cada ano segundo calendário específico aprovado pela CPA.

O planejamento para o ano de 2020 inclui algumas ações, de acordo com as demandas da avaliação passada, que foram discutidas inicialmente nas comissões locais e pela comissão institucional onde decidiu-se que o relatório deve ser amplamente divulgado com os gestores, coordenadores de curso e comunidade escolar, após a divulgação dos resultados os relatórios devem ser enviados aos setores/departamentos via SUAP para que a CPA consiga acompanhar as respostas das demandas solicitadas.

Outra ação será discutir a inserção de uma semana de avaliação no calendário acadêmico. Com o intuito de mobilizar a participação mais efetiva da comunidade escolar pensou-se em criar um concurso para a criação de um Logo institucional da CPA. Outra ação sugerida para essa mobilização é incluir os alunos nos processos de avaliação, através de um trabalho de conscientização sobre a importância da CPA. E por último melhorar a divulgação das demandas atendidas, através das mídias sociais, de placas e/ou adesivos nos locais atendidos.

3. METODOLOGIA

3.1. INSTRUMENTOS DE COLETA

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi um questionário estruturado na ferramenta Google Forms, composto por um número diferente de questões fechadas e abertas, variando conforme o segmento em avaliação e conforme as dimensões e eixos avaliados em cada ano. O Google Forms é uma ferramenta que permite coletar informações de usuários por meio de uma pesquisa ou questionário personalizado. As informações são coletadas e conectadas automaticamente a uma planilha. A planilha é preenchida com as respostas da pesquisa e do questionário e facilita o tratamento dos dados posteriormente.

O questionário foi elaborado partindo dos últimos questionários utilizados nas avaliações, utilizando os itens tipo-Likert, entretanto foram suprimidas questões que pudessem gerar duplicidade e redundâncias. As questões não são obrigatórias, assim como a participação na autoavaliação é voluntária, as questões também foram criadas através de uma sequência para entendimento dos assuntos, sem a obrigatoriedade de respostas para concluir a avaliação.

Os questionários foram aplicados por meio de sistema Google Forms, desenvolvido pela própria CPA. Para acesso ao sistema, os entrevistados receberam um link que permitia acesso ao questionário. O questionário foi replicado e modificado pelas comissões locais para atender aos dados de cada *Campus*.

Inicialmente, foi aplicado um pré-teste com os membros locais de cada comissão. O objetivo foi avaliar se as questões seriam bem entendidas, bem como identificar se estavam claras e objetivas ou se causariam dúvidas aos respondentes. Tendo em vista que o sistema permite a continuidade das questões, mesmo que alguma não tenha sido respondida, pode ser que na análise na planilha apareçam campos em branco. Isso se deve ao fato de que alguns entrevistados não responderam a todas as questões e/ ou não concluíram o questionário.

A participação dos segmentos na avaliação foi voluntária, no entanto a Comissão Própria de Avaliação – CPA –, a fim de ampliar a participação dos segmentos realizou uma mobilização, que desenvolveu como ações:

- Divulgação da avaliação no site institucional e no Tvs indoors;
- Envio informativos através do e-mail institucional;

- Disponibilização de laboratórios de informática para acesso e resposta ao questionário eletrônico;
- Compartilhamento do link da notícia no site no Facebook;
- Fixação de cartazes nas salas de aula;
- Apoio da Direção de ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação;
- Apoio dos coordenadores de aplicação da avaliação;
- Apoio dos professores, por meio de concessão de período de aulas, para que os alunos fossem aos laboratórios responder ao questionário.
- Envio de e-mails informativos e com token para participação dos docentes e técnicos administrativos.

3.2.TÉCNICAS PARA ANÁLISE

No questionário para as questões fechadas, foram utilizadas duas escalas do tipo Likert. A primeira, de 5 pontos assim distribuídos: 0 Não sei responder, 1 Muito Ruim, 2 Ruim, 3 Regular, 4 Bom e 5 Muito Bom. A segunda também de 5 pontos assim distribuídos: -1 não se aplica, 0 Não sei responder, 1 – Discordo Totalmente, 2,3,4,5 Concordo Totalmente.

RensisLikert, em 1932, elaborou uma escala para medir os níveis de aceitação e aprovação, pois, segundo ele, o indivíduo constrói esses níveis segundo suas experiências e influências sociais. As escalas de Likert requerem que os entrevistados manifestem seu grau de concordância ou discordância ao responder às perguntas propostas as quais estão sendo avaliadas. Para as perguntas de concordância, deve-se atribuir valores altos ou positivos; as discordantes devem receber valores baixos ou negativos. (LIKERT, 2017)

Para analisar os itens Likert, foi utilizado o cálculo do Ranking Médio (RM) proposto por Oliveira (2005). Nesse modelo, atribui-se valor de 1 a 5 para cada resposta, na escala de 5

pontos, a partir da qual é calculada a média ponderada para cada item, baseando na frequência das respostas. Dessa forma, foi obtido o RM através da seguinte estratégia.

$$MP = \sum f_i V_i$$

Onde MP é a média ponderada, f_i representa a frequência de cada resposta para cada item e V_i o valor atribuído pelas notas 1 a 5.

$$RM = \frac{MP}{NS}$$

Em que o RM representa o Ranking Médio e NS o número de entrevistados.

Para a escala de 5 pontos, quanto mais próximo de 5 o RM estiver, maior será o nível de satisfação dos segmentos e, quanto mais próximo de 1, menor.

Para identificar as fragilidade e potencialidades, aplicou-se o Ranking Médio de cada pergunta, numa escala que varia de 0 a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um item ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, definiu-se que o item, para ser considerado adequado, deveria apresentar 60% de aprovação.

Dos 60% necessários para ser considerado adequado, adicionou-se um limite de 10% p.p. para cima e 10% p.p. para baixo, assim todos os itens dentro da faixa de 50% a 70% são considerados como dentro dos padrões de satisfação esperados. Os itens com avaliação abaixo dos 50% são considerados fragilidade e os itens acima de 70% são considerados potencialidade, conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 1 - Escala utilizada para definição de potencialidades e fragilidades

Escala																					
%	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100
Média para escala de 5 pontos	1 <= M < 3										3 <= M <= 3,8					M > 3,8					
Classificação	Fragilidade										Normal Esperado					Potencialidade					

A alternativa “Não sei responder” não é utilizada no cálculo do Ranking médio. Dessa forma, ela não interfere na classificação do item. As questões que não utilizam a escala de Likert são analisadas por meio do percentual de escolhas realizadas em cada segmento.

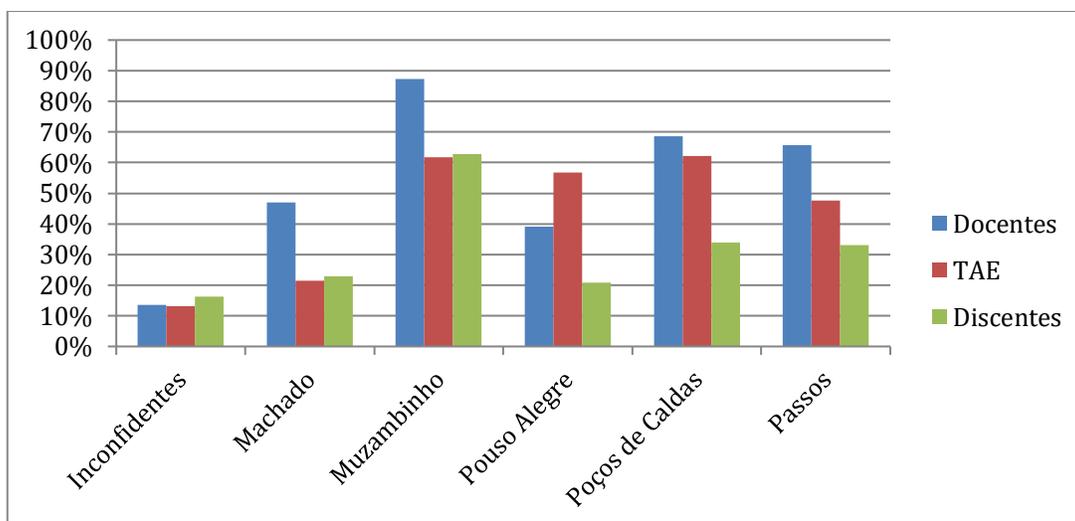
4. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do ano de 2019 foi realizada entre os dias 18 e 29 de novembro de 2019 e contou com a participação de 2604, participantes/respondentes, sendo eles representantes dos seguintes segmentos de acordo com a tabela abaixo:

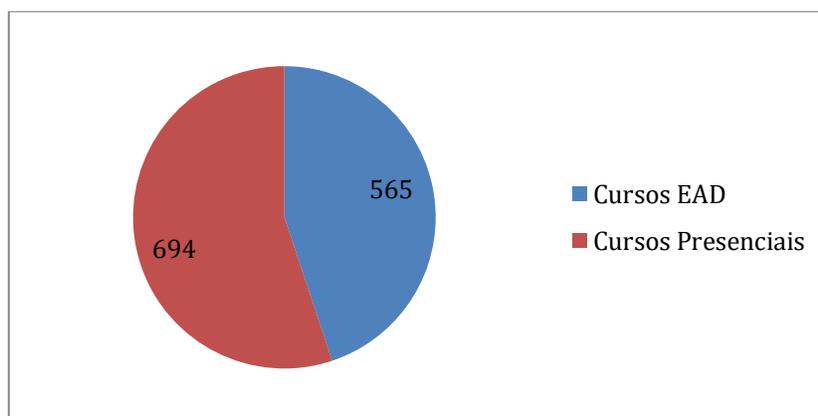
Tabela 2. Participantes/respondentes da autoavaliação

<i>Campi</i>	Docente			TAE			Discentes		
	Aptos	Part.	%	Aptos	Part.	%	Aptos	Part.	%
Inconfidentes	103	14	13,6%	92	12	13,0%	1411	230	16,3%
Machado	102	48	47,1%	107	23	21,5%	965	222	23,0%
Muzambinho	126	110	87,3%	94	58	61,7%	2008	1259	62,7%
Pouso Alegre	74	29	39,2%	44	25	56,8%	504	105	20,8%
Poços de Caldas	70	48	68,6%	45	28	62,2%	527	179	34,0%
Passos	64	42	65,6%	42	20	47,6%	459	152	33,1%

O gráfico abaixo apresenta a participação em porcentagem dos segmentos em cada *Campi*. Da esquerda para direita, são apresentados os *Campi* por ordem alfabética o somatório da porcentagem de cada segmentos. De forma geral houve boa participação em todos os segmentos de cada *Campi*.



O número de alunos participantes do *Campus* Muzambinho se refere aos alunos dos cursos presenciais e dos cursos a distância. O *Campus* Muzambinho teve a maior participação considerando a porcentagem de participantes em todos os segmentos.



O quadro abaixo apresenta a participação de discentes por curso. A média das participações de discentes nos cursos foi de 68,8%, tendo em vista que os discentes não são obrigados a participar da avaliação o percentual de participantes é considerado elevado.

Tabela 3–Participação de discentes por *Campus*

CAMPI	CURSO	APTOS	PARTICIPANTES	%
Inconfidentes	Engenharia Agrônômica	196	86	43,9%
	Engenharia de Alimentos	165	8	4,8%
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	135	22	16,3%
	Engenharia Ambiental	35	27	77,1%
	Ciências Biológicas	168	45	26,8%
	Matemática	99	2	2,0%
	Educação do Campo	30	2	6,7%
	História	33	17	51,5%
	Pedagogia	37	1	2,7%
	Pedagogia EaD/UAB	274	1	0,4%
	Gestão Ambiental	154	9	5,8%
Redes de Computadores	85	9	10,6%	
Machado	Administração	156	35	22,4%
	Agronomia	263	63	24,0%
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	83	22	26,5%
	Sistemas de Informação	99	14	14,1%
	Zootecnia	151	40	26,5%
	Lic. Ciências Biológicas	137	14	10,2%
	Lic. Computação	74	22	29,7%
Mestrado em Alimentos	12	12	100,0%	
Muzambinho	Engenharia Agrônômica	186	152	81,7%
	Ciência da Computação	97	75	77,3%
	Educação Física	153	105	68,6%
	Medicina Veterinária	192	129	67,2%
	Lic. Ciências Biológicas	222	83	37,4%
	Lic. Educação Física	95	69	72,6%
	Pedagogia EaD	790	483	61,1%
	Formação Pedagógica para docentes	191	82	42,9%
	Cafeicultura	122	80	65,6%
Passos	Administração	133	42	31,6%
	Ciência da Computação	90	32	35,6%
	Matemática	99	29	29,3%
	Design de Moda	58	16	27,6%

	Produção Publicitária	79	27	34,2%
Poços de Caldas	Engenharia de Computação	132	29	22,0%
	Ciências Biológicas	103	37	35,9%
	Geografia	96	45	46,9%
	Gestão Ambiental	80	25	31,3%
	Gestão Comercial	116	42	36,2%
Pouso Alegre	Engenharia Civil	179	30	16,8%
	Engenharia Química	139	28	20,1%
	Matemática	92	27	29,3%
	Química	94	20	21,3%
	Média Geral	68,8%		

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Cada questão aplicada no questionário avalia um indicador e uma dimensão prevista na lei 10.861/2004. Para obter a Ranking Médio Institucional, foi utilizada a média do Ranking Médio de cada segmento. Como apresentado os questionários de cada segmento possui um número distinto de questões, dessa forma, nem todos os segmentos responderam todas as questões. Assim o rank médio institucional do item avaliado pode ser dada pelas respostas fornecidas de um único segmento ou da média de dois ou três segmentos. As subseções seguintes apresentam os resultados da avaliação categorizados por dimensão avaliada por *Campus*.

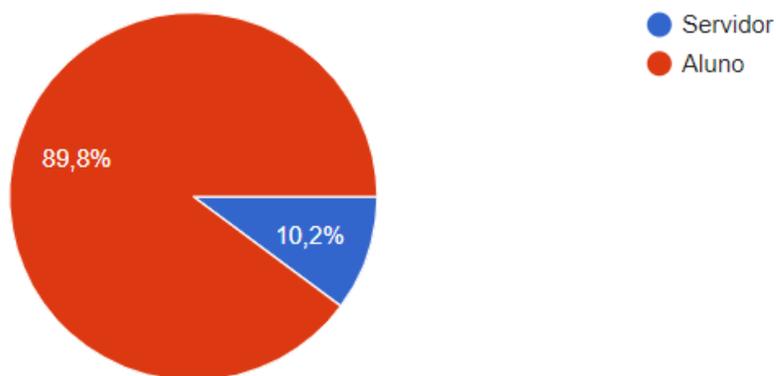
Foram avaliadas no ano de 2019 as dimensões:

2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.
5. As políticas de pessoal.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.

5.1.Campus Inconfidentes

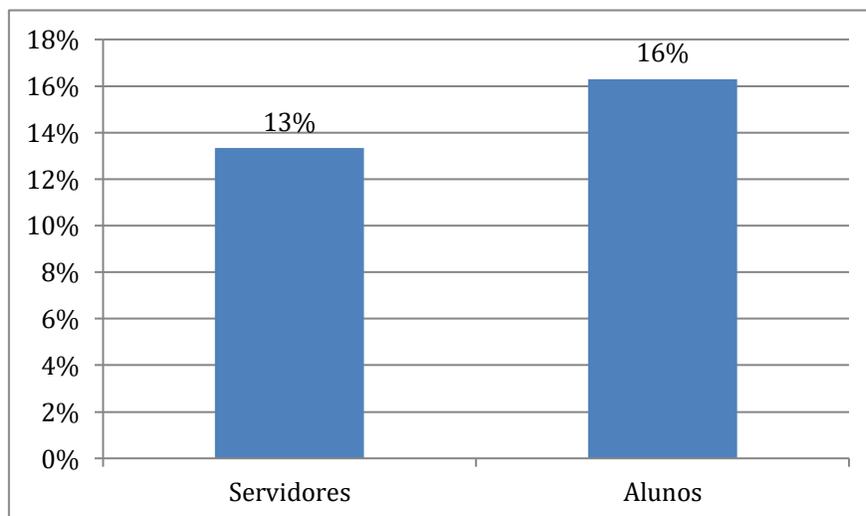
Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

Qual o seu vínculo?



Responderam ao questionário:

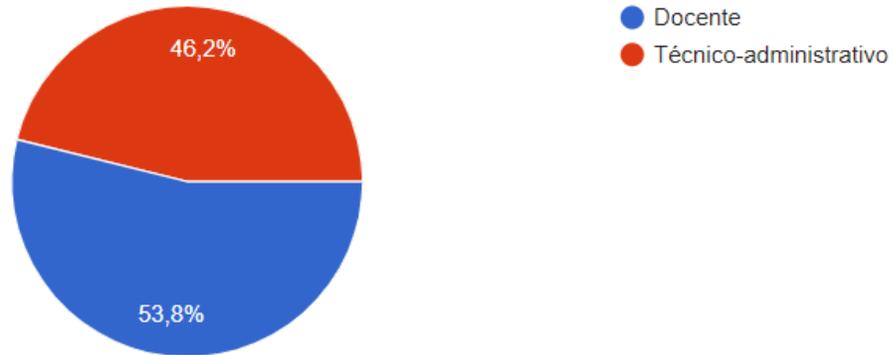
VÍNCULO	APTOS	RESPONDENTES
Servidores	195	26
Alunos	1411	230



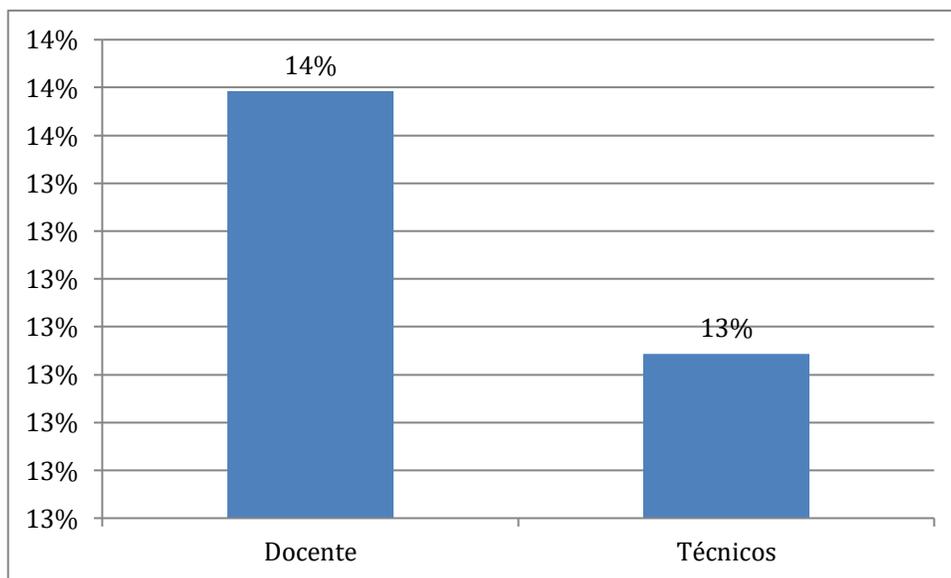
Modalidade de cursos.

100% cursos presenciais.

Docente e Técnico Administrativo

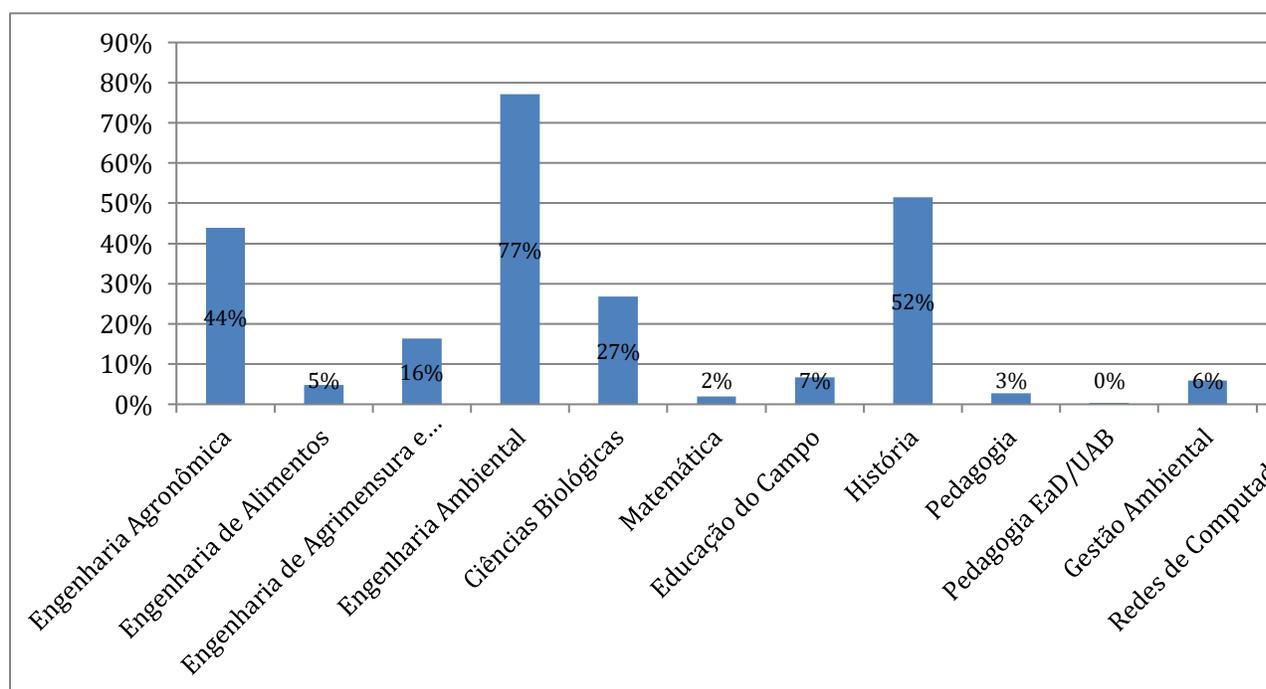


Vínculo	Aptos	Respondentes
Docente	103	14
Técnicos	92	12



Cursos Presenciais

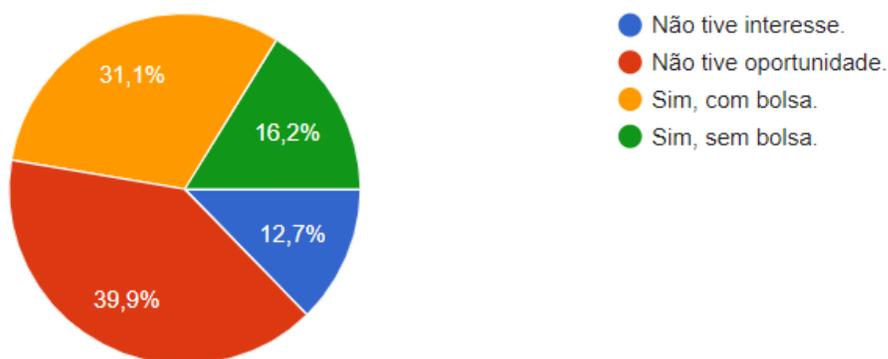
CURSOS	APTOS	RESPONDENTES
Engenharia Agrônômica	196	86
Engenharia de Alimentos	165	8
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	135	22
Engenharia Ambiental	35	27
Ciências Biológicas	168	45
Matemática	99	2
Educação do Campo	30	2
História	33	17
Pedagogia	37	1
Pedagogia EaD/UAB	274	1
Gestão Ambiental	154	9
Redes de Computadores	85	9



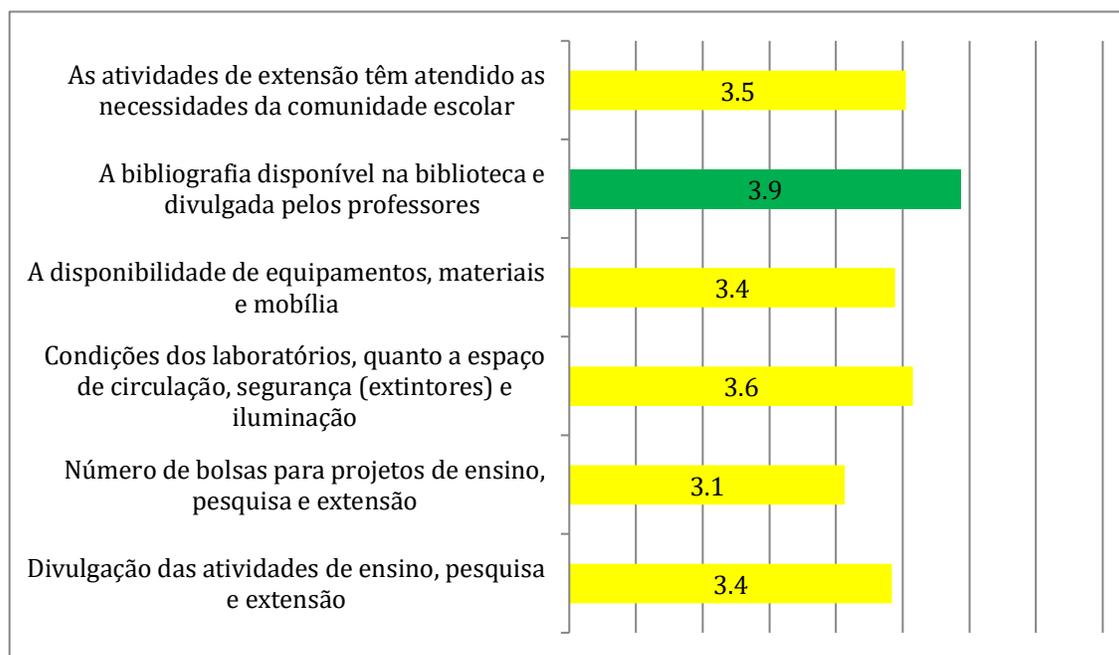
Cursos EAD

Sem respostas para o curso EAD.

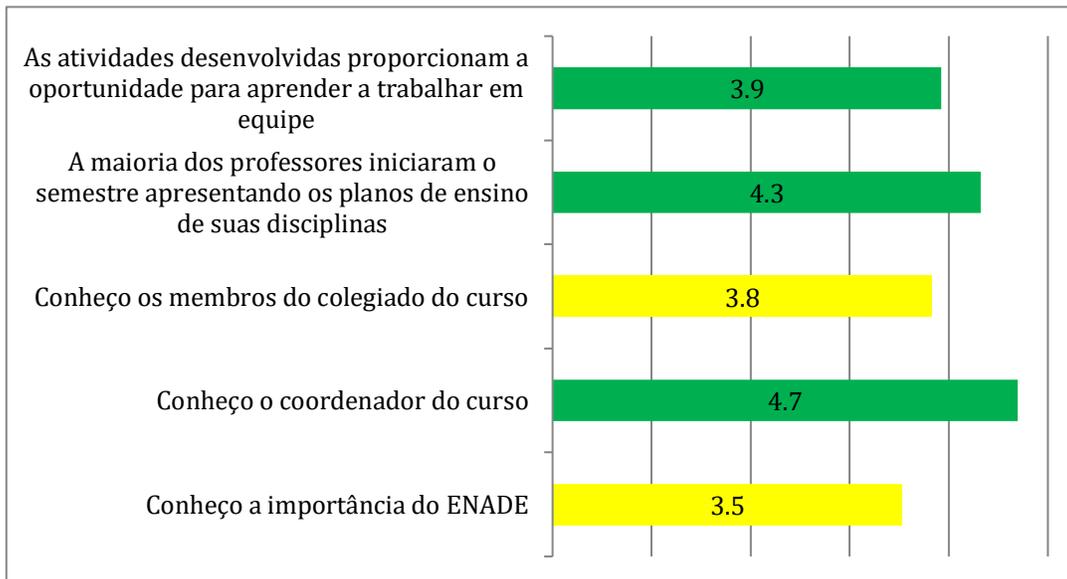
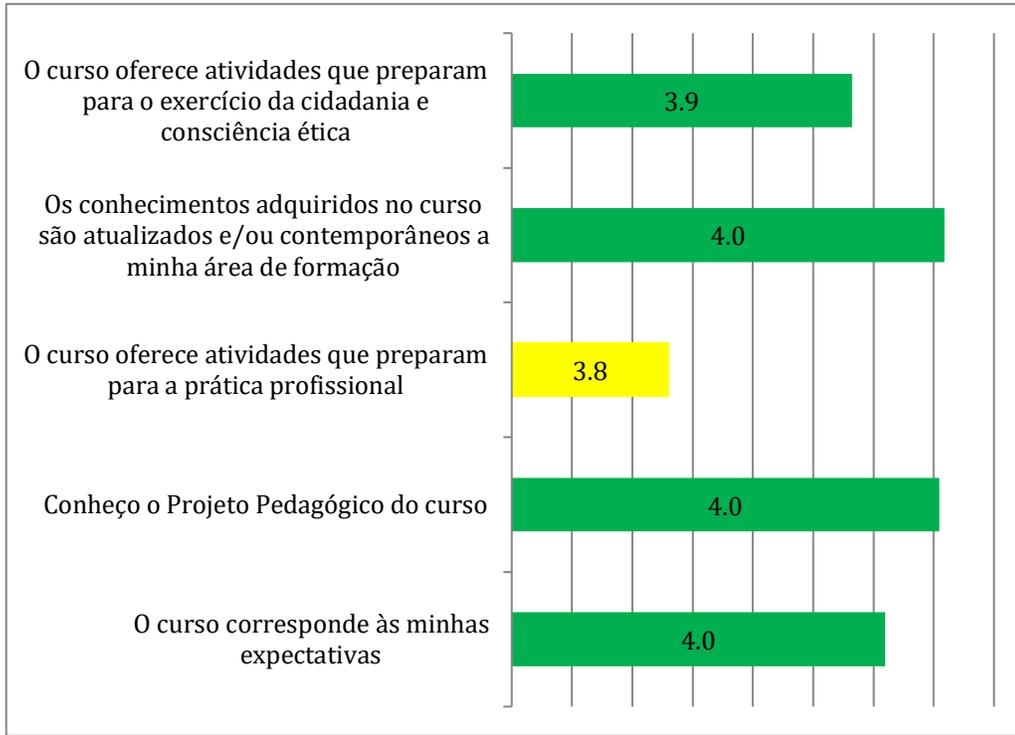
Você participou de projeto(s) com ou sem bolsa no IFSULDEMINAS?

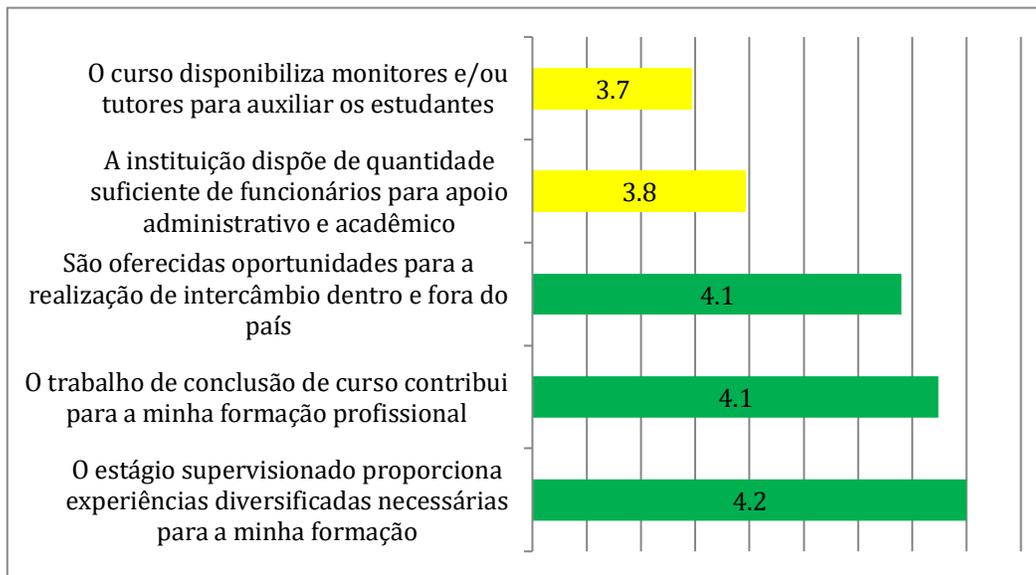
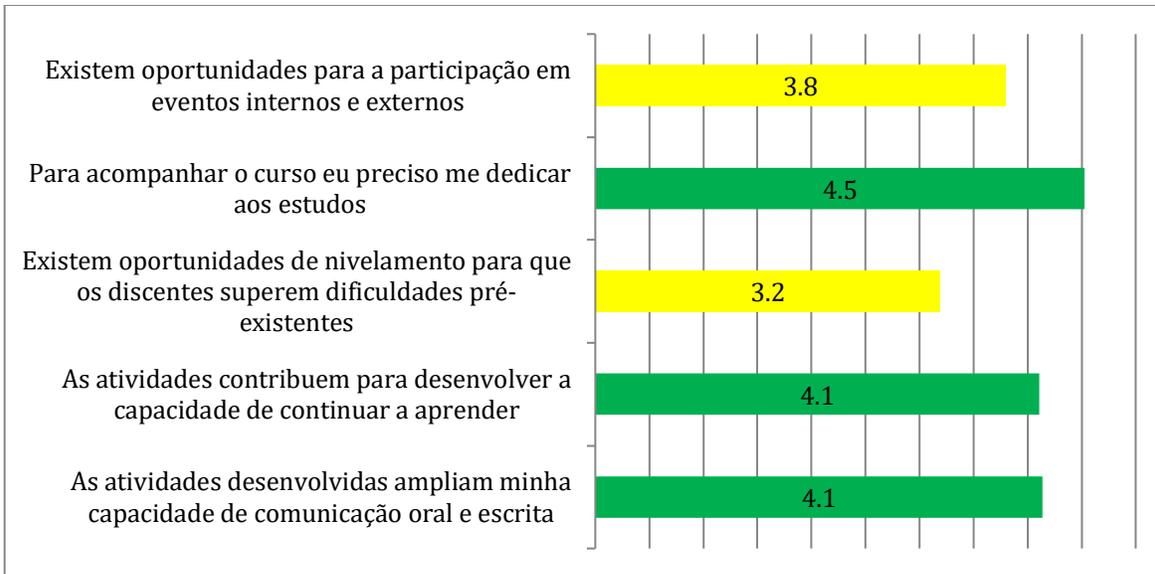


Em sua opinião como você avalia os seguintes itens:

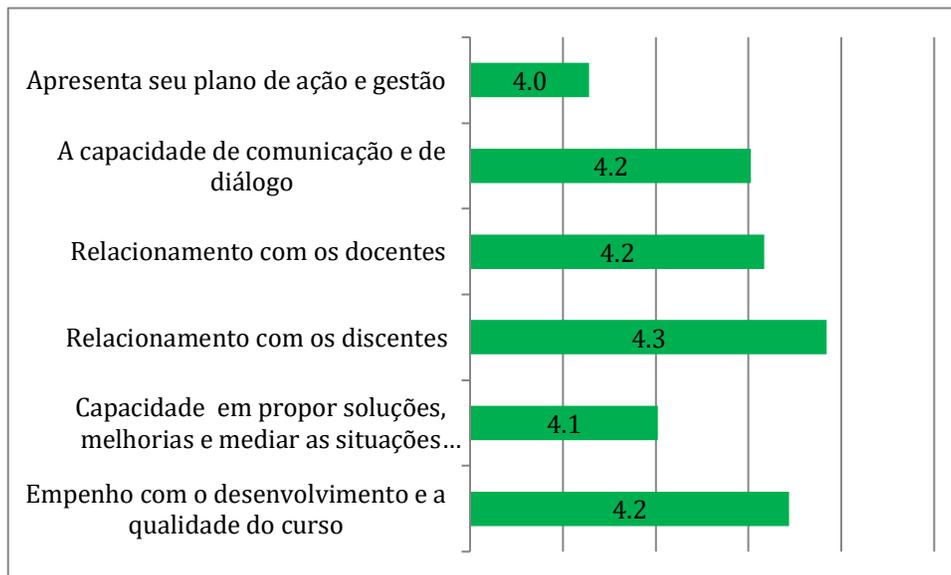


Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados com seu curso:

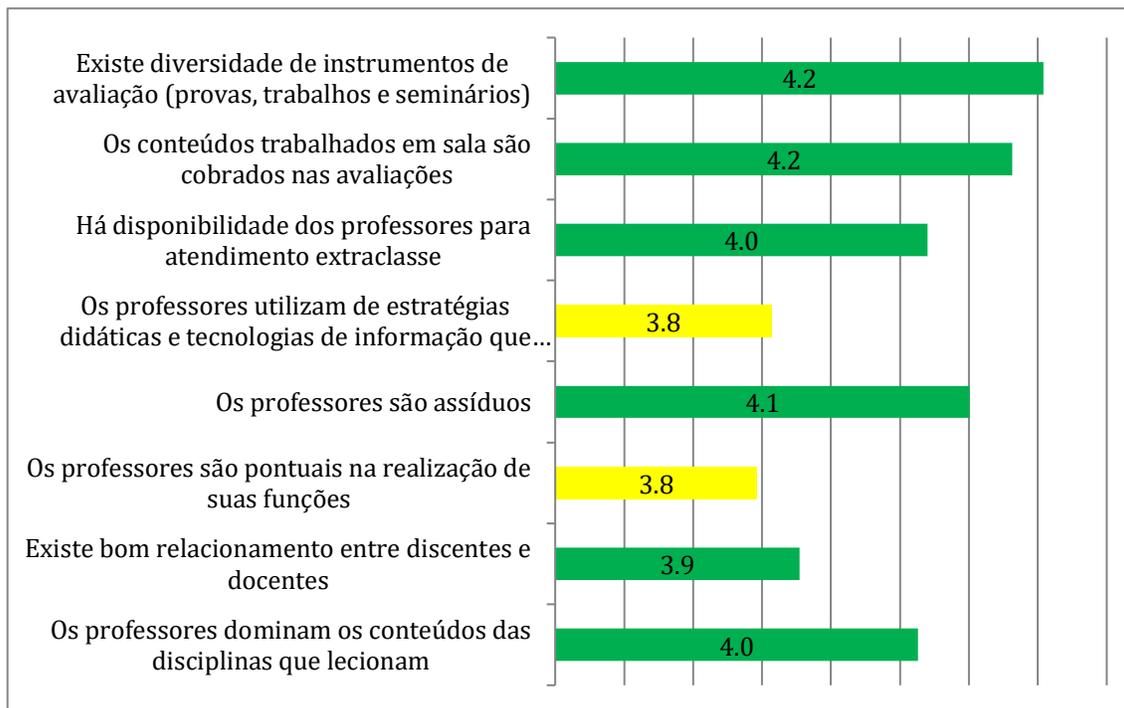




Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie a coordenação de seu curso.

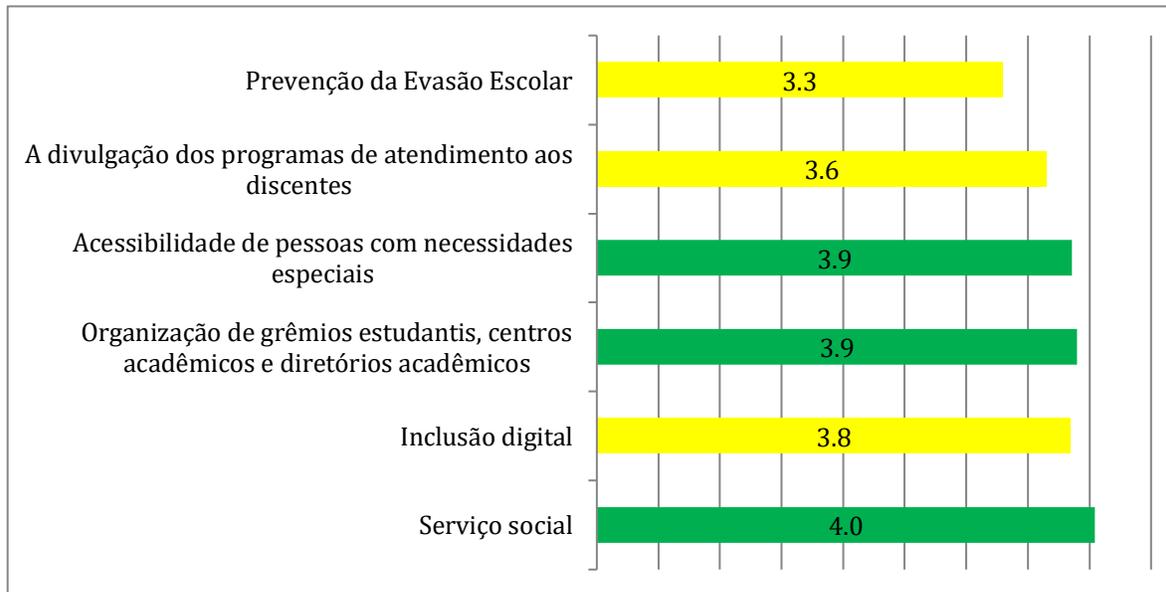
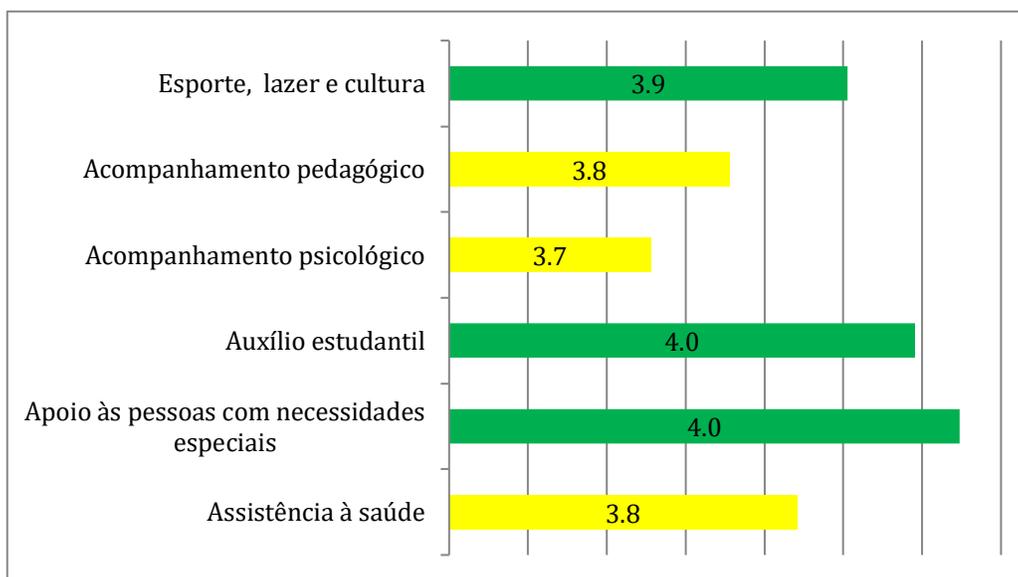


Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie o corpo docente.



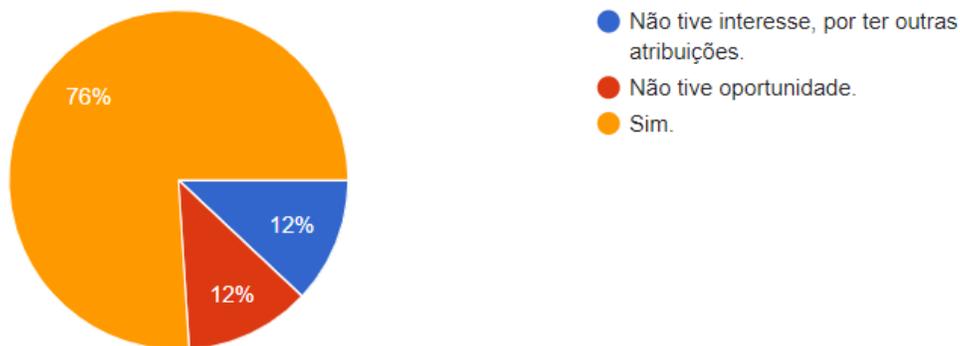
Dimensão 9 : Políticas de atendimento aos estudantes.

Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie se os programas oferecidos de atendimento ao discente são efetivos

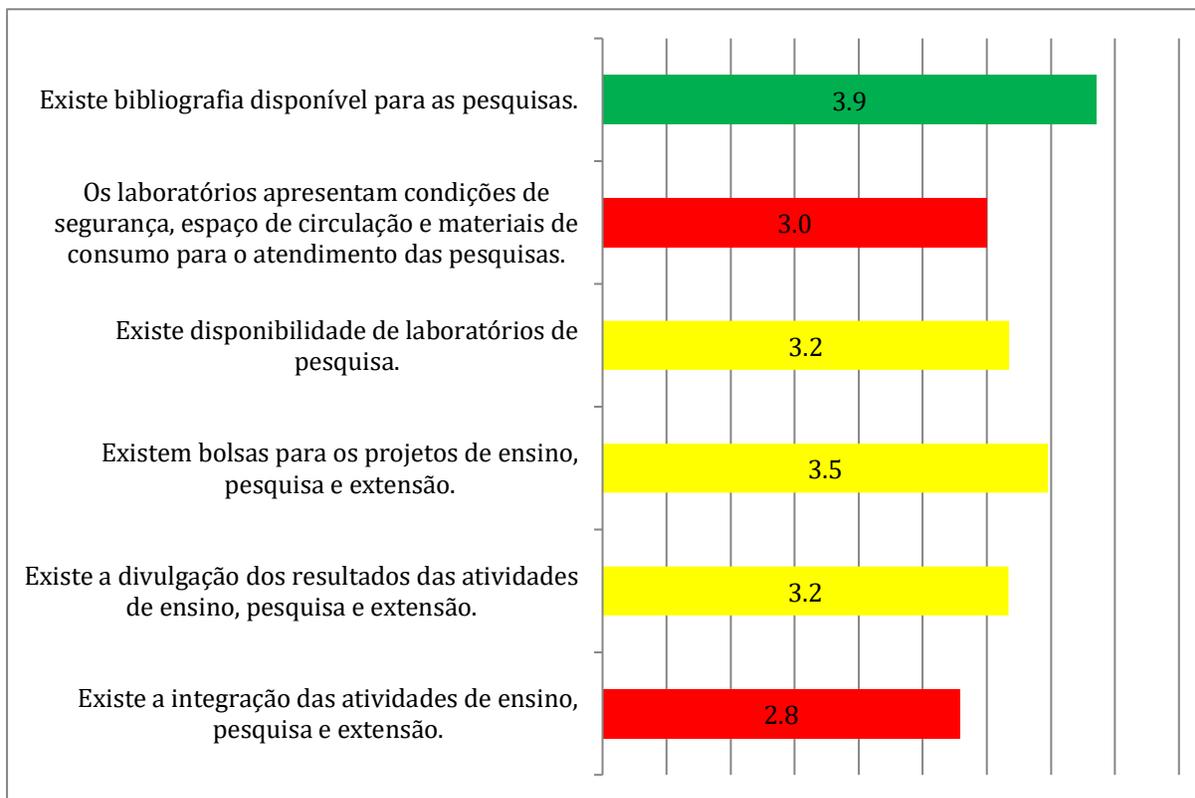


Dimensão 5: As políticas de pessoal.

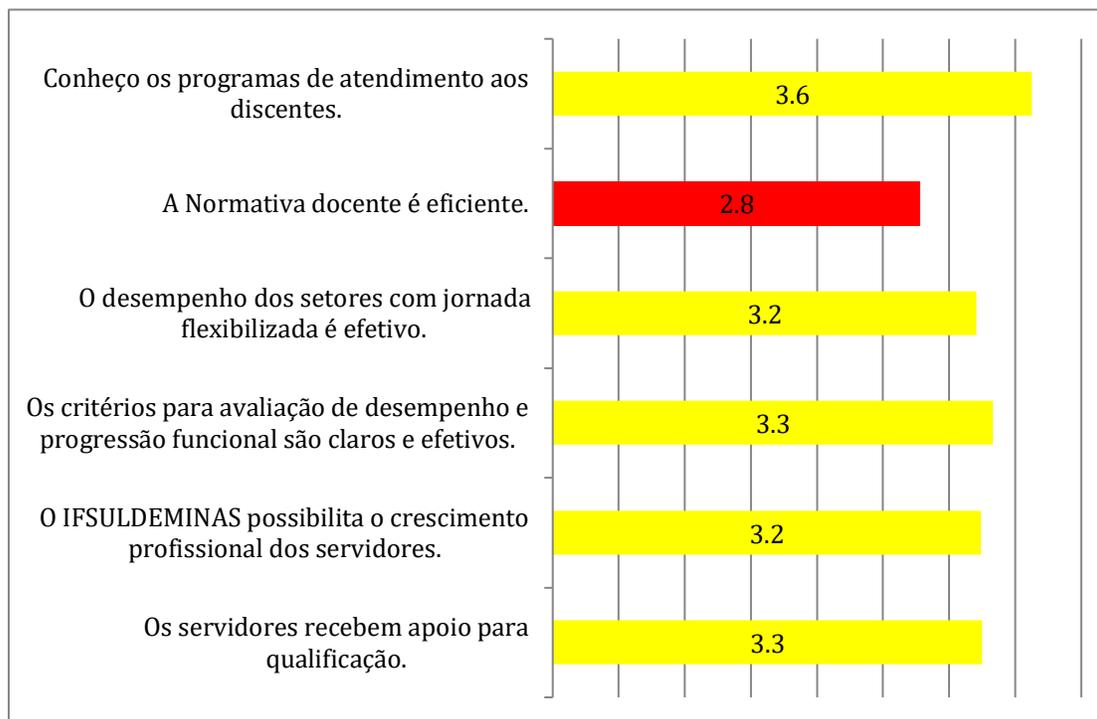
Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa ou extensão no IFSULDEMINAS, nos últimos três anos.



Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.



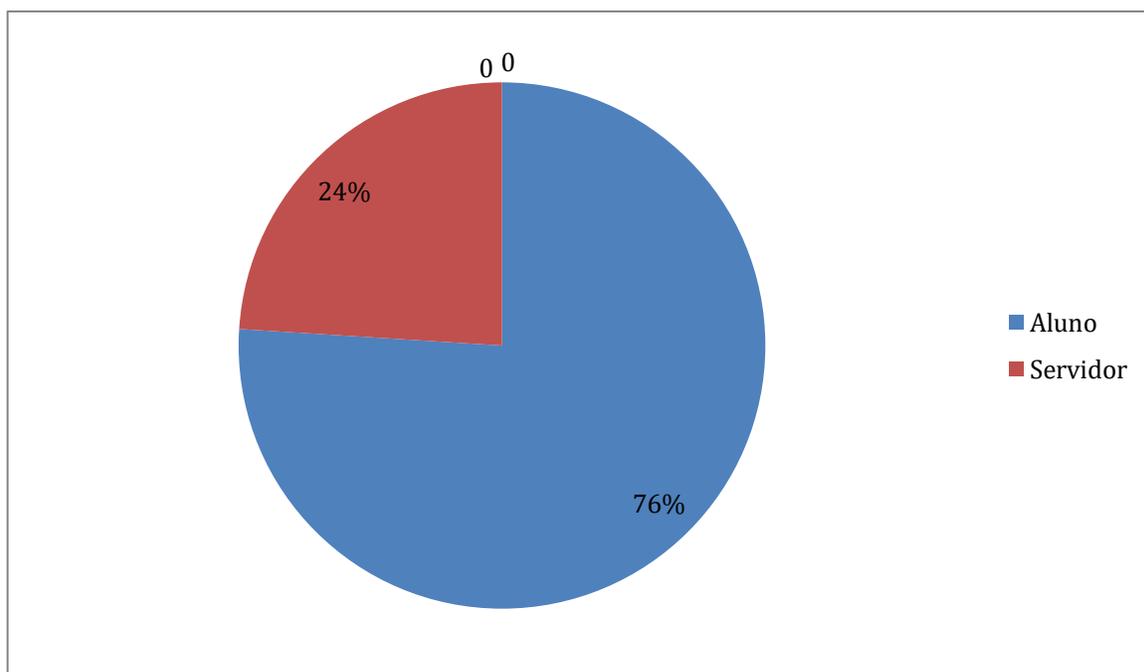
Seguindo a mesma linha de raciocínio como você avalia as condições de trabalho no IFSULDEMINAS.



5.2.Campus Machado

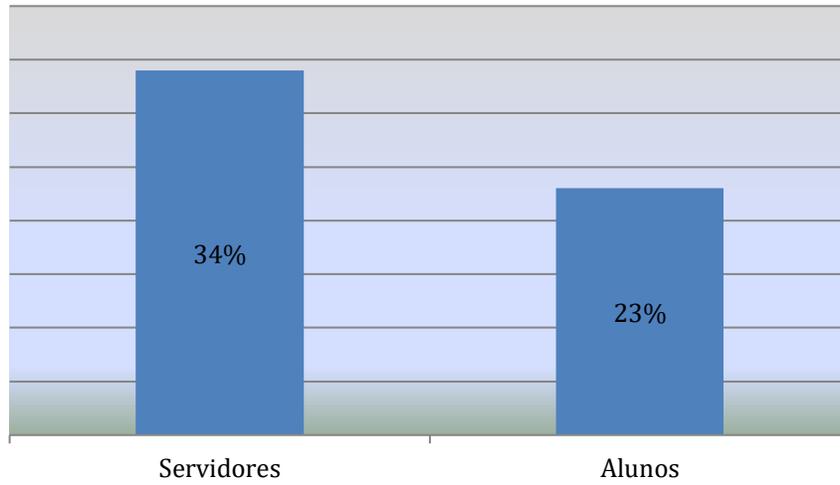
Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

Qual o seu vínculo?



Responderam ao questionário

VÍNCULO	APTOS	RESPONDENTES
Servidores	209	71
Alunos	965	222

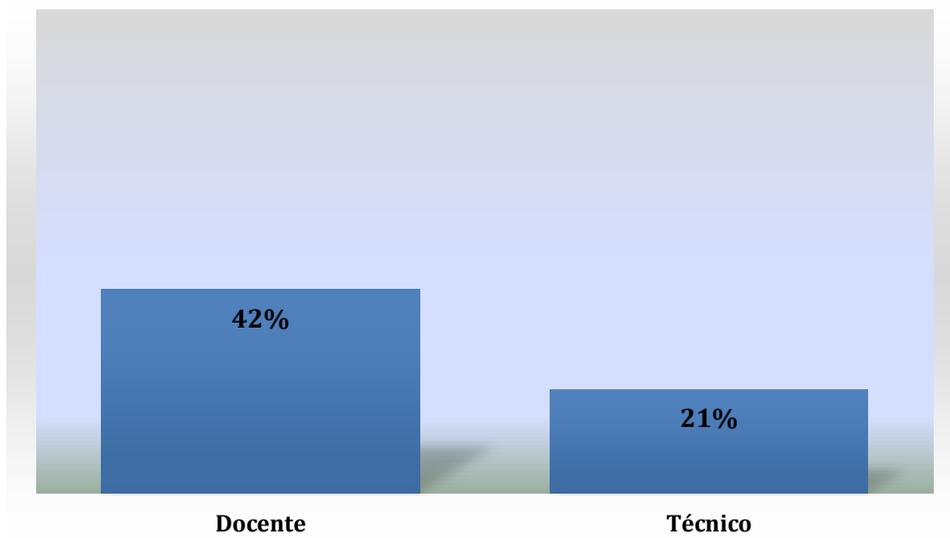


Modalidade de cursos.

100% cursos presenciais.

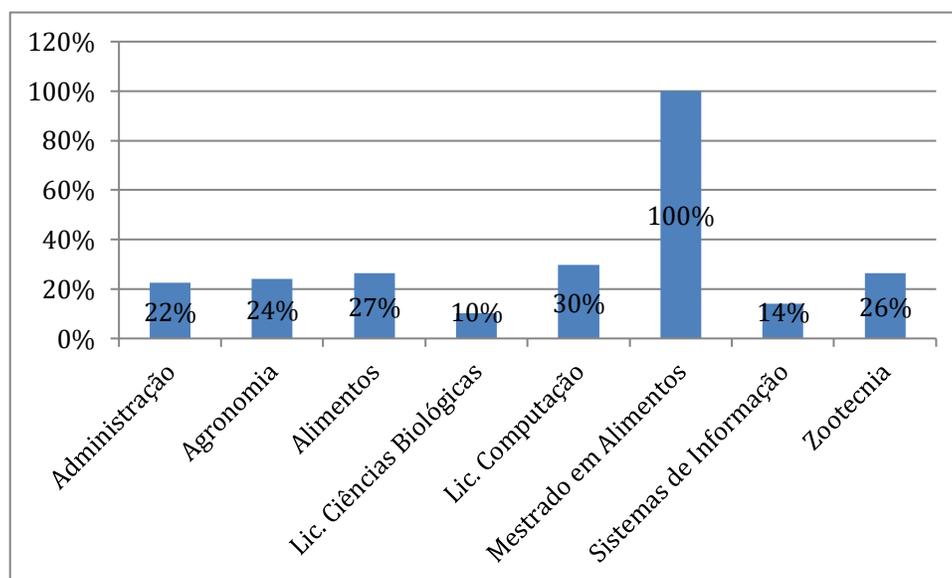
Docente e Técnico Administrativo

SERVIDORES	APTOS	RESPONDENTES
Docente	70	48
Técnico	45	35



Cursos Presenciais

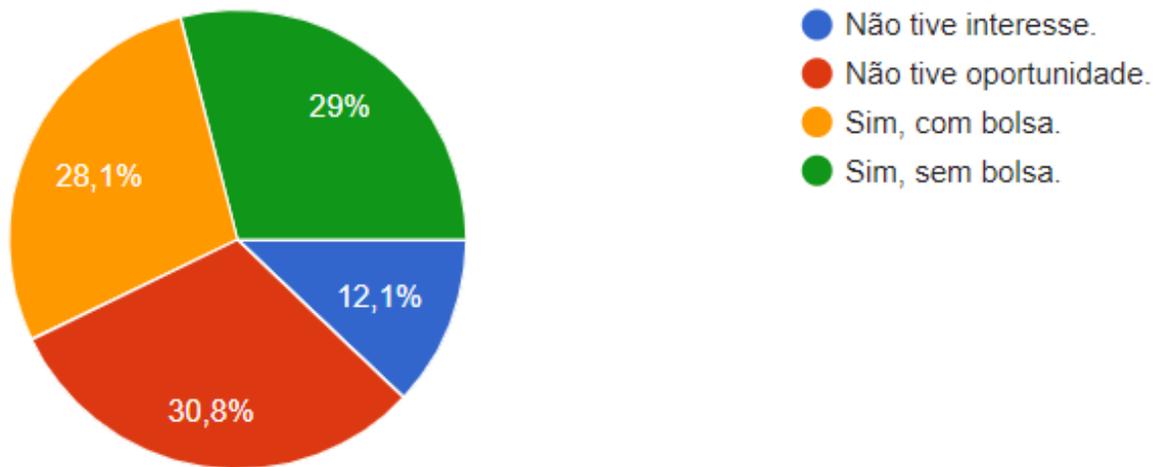
Cursos	APTOS	RESPONDENTES
Administração	156	35
Agronomia	263	63
Alimentos	83	22
Lic. Ciências Biológicas	137	14
Lic. Computação	74	22
Mestrado em Alimentos	12	12
Sistemas de Informação	99	14
Zootecnia	151	40



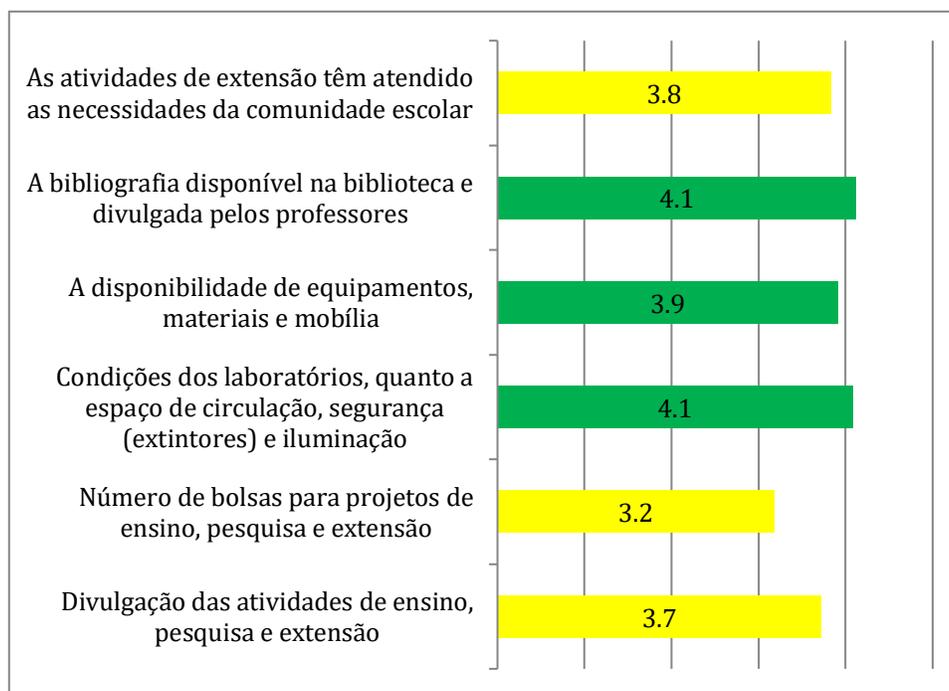
Cursos EAD

Sem respostas para os cursos EAD

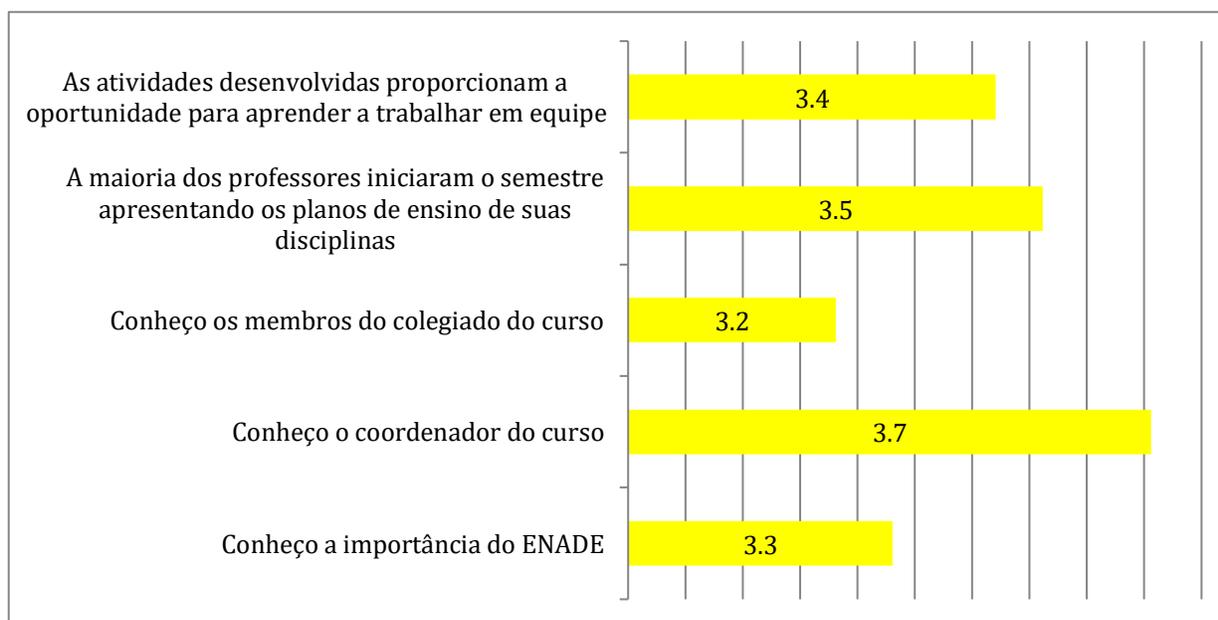
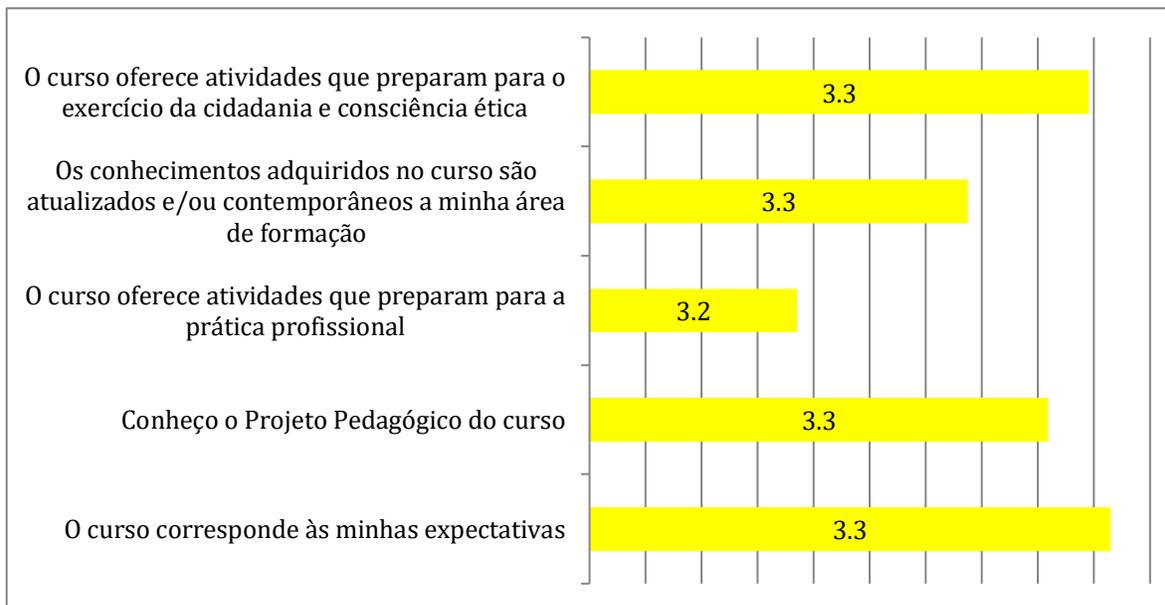
Você participou de projeto(s) com ou sem bolsa no IFSULDEMINAS?

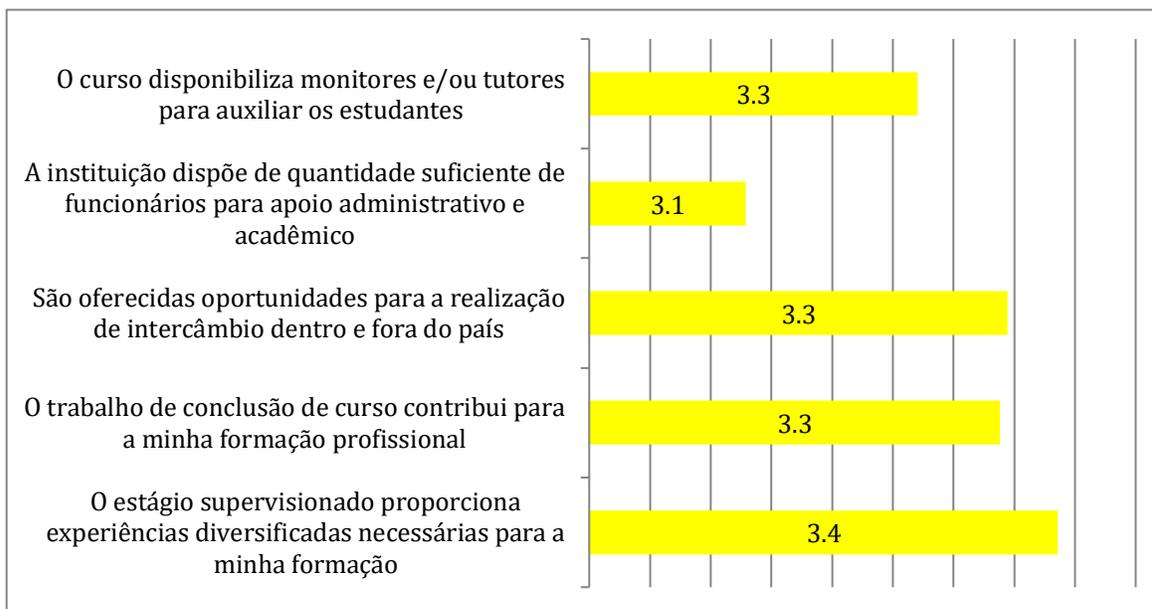
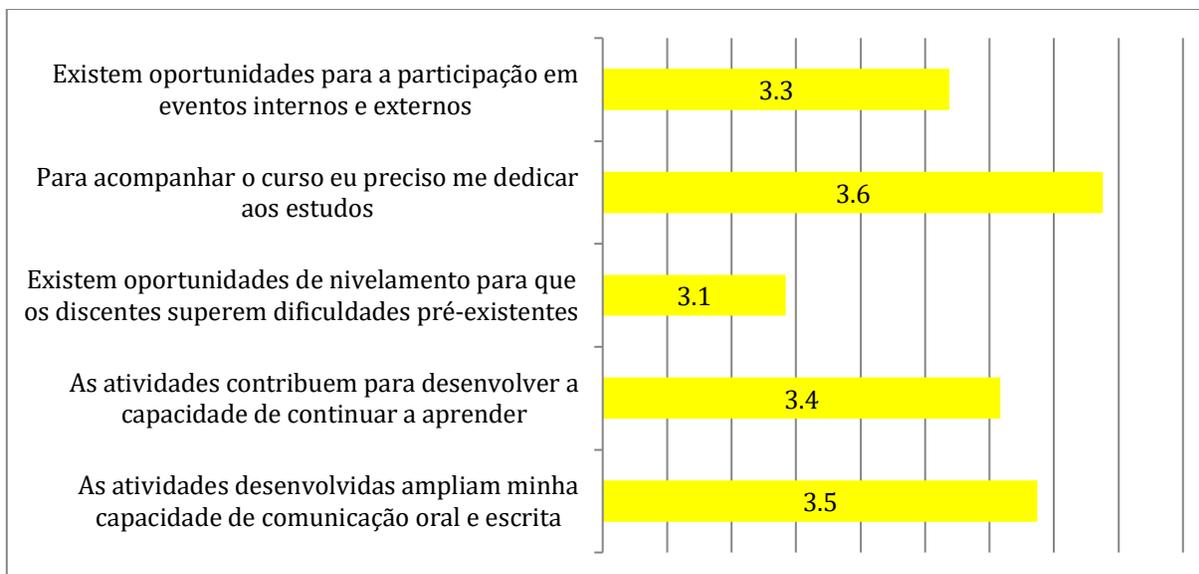


Na sua opinião como você avalia os seguintes itens:

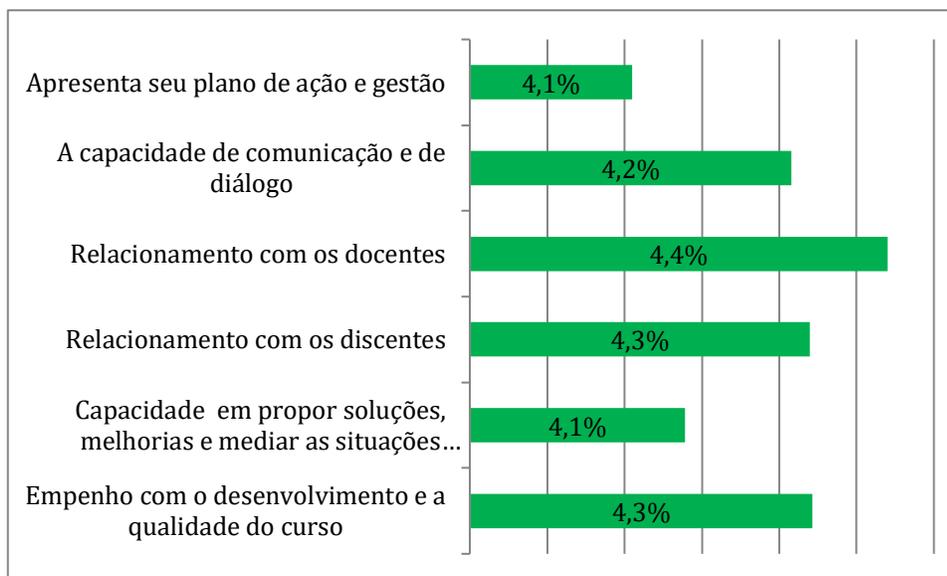


Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados com seu curso:

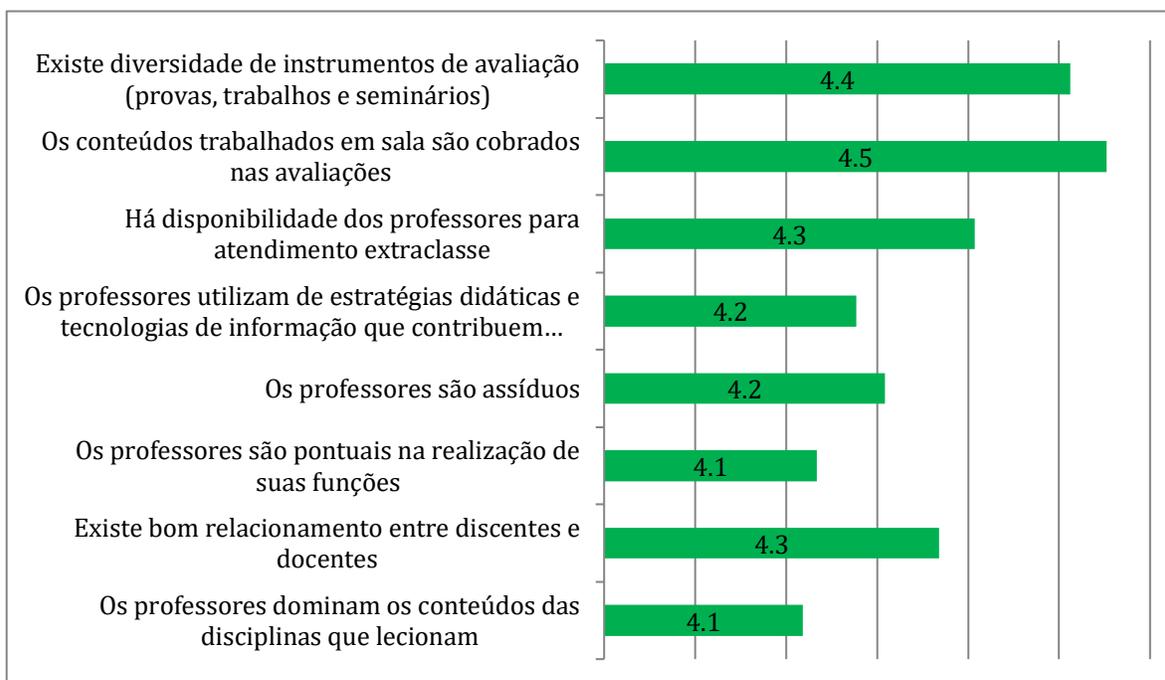




Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie a coordenação de seu curso.

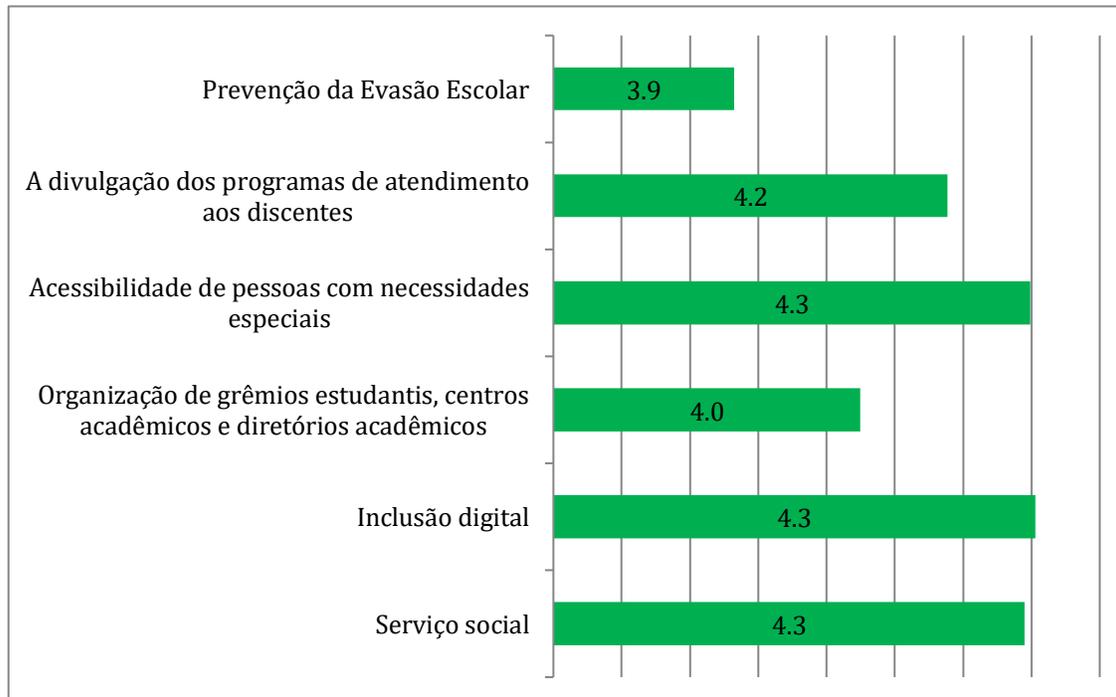
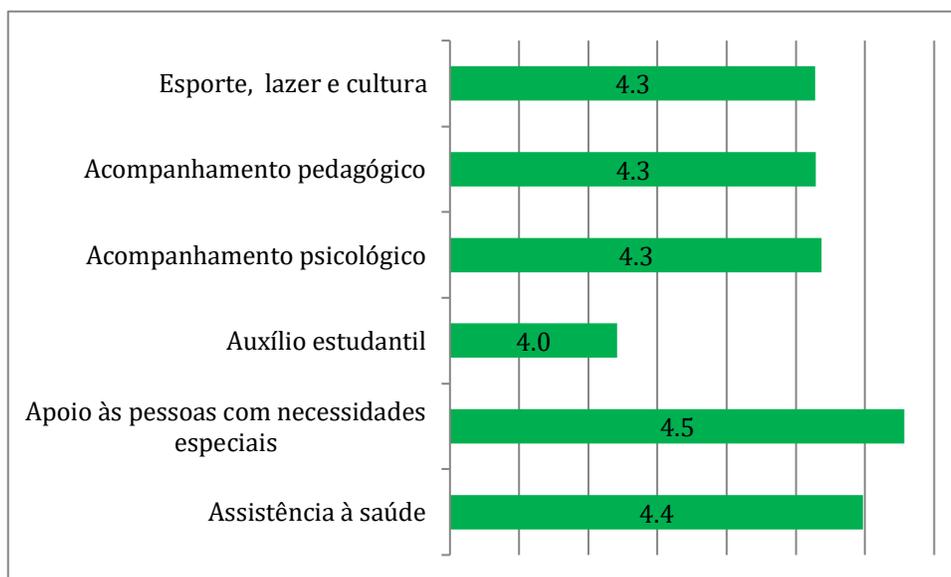


Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie o corpo docente.



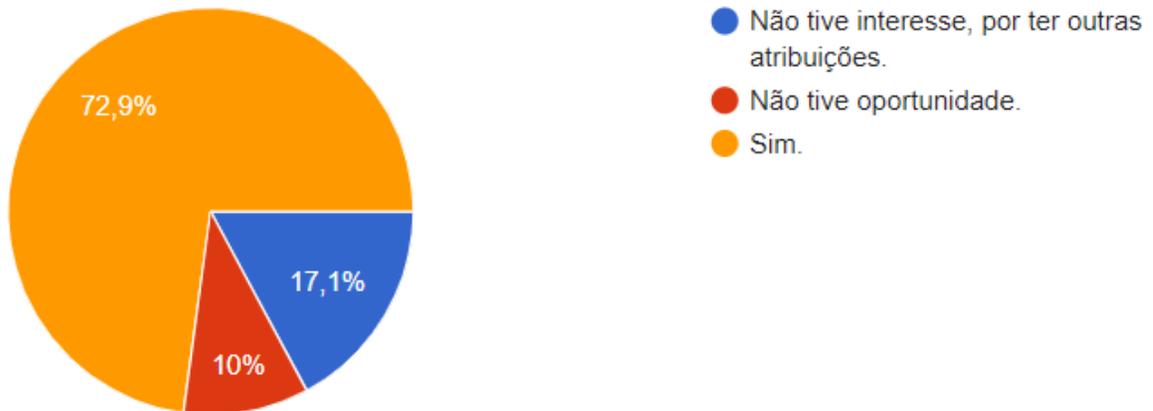
Dimensão 9 : Políticas de atendimento aos estudantes.

Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie se os programas oferecidos de atendimento ao discente são efetivos

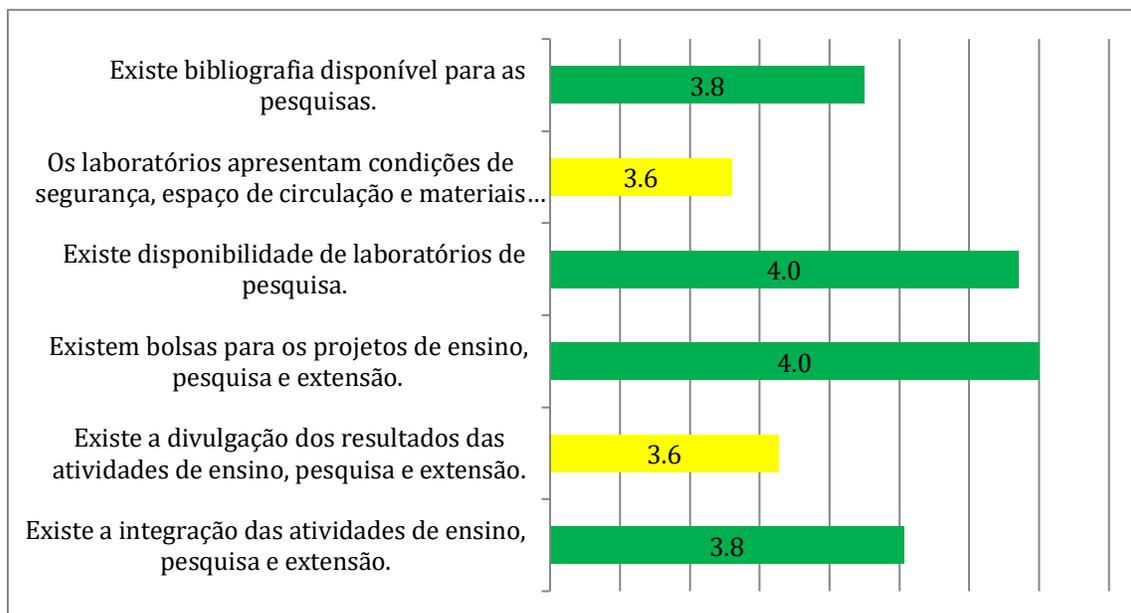


Dimensão 5: As políticas de pessoal.

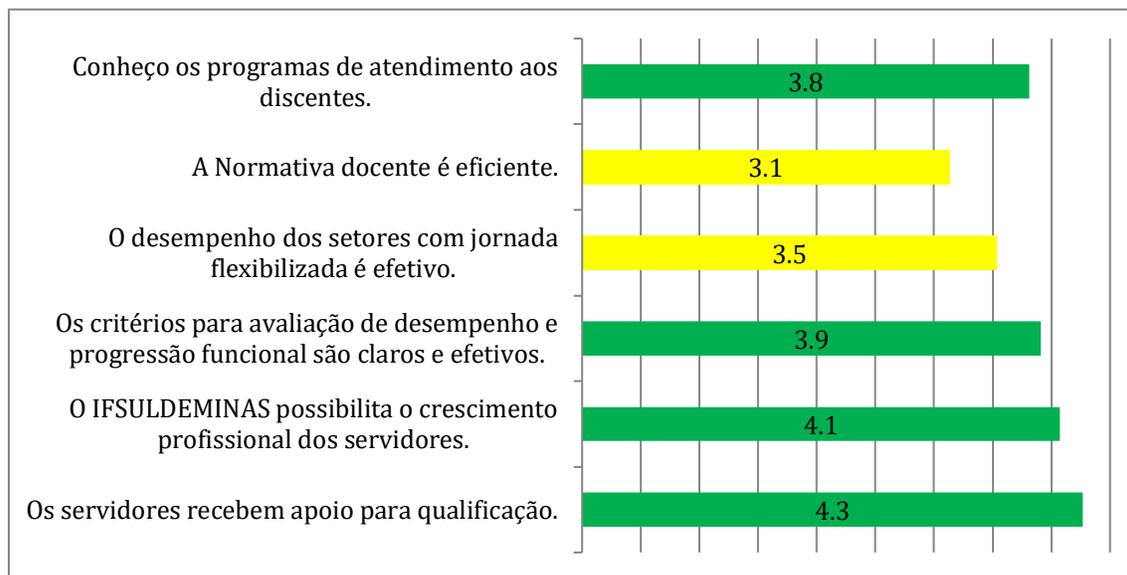
Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa ou extensão no IFSULDEMINAS, nos últimos três anos.



Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.



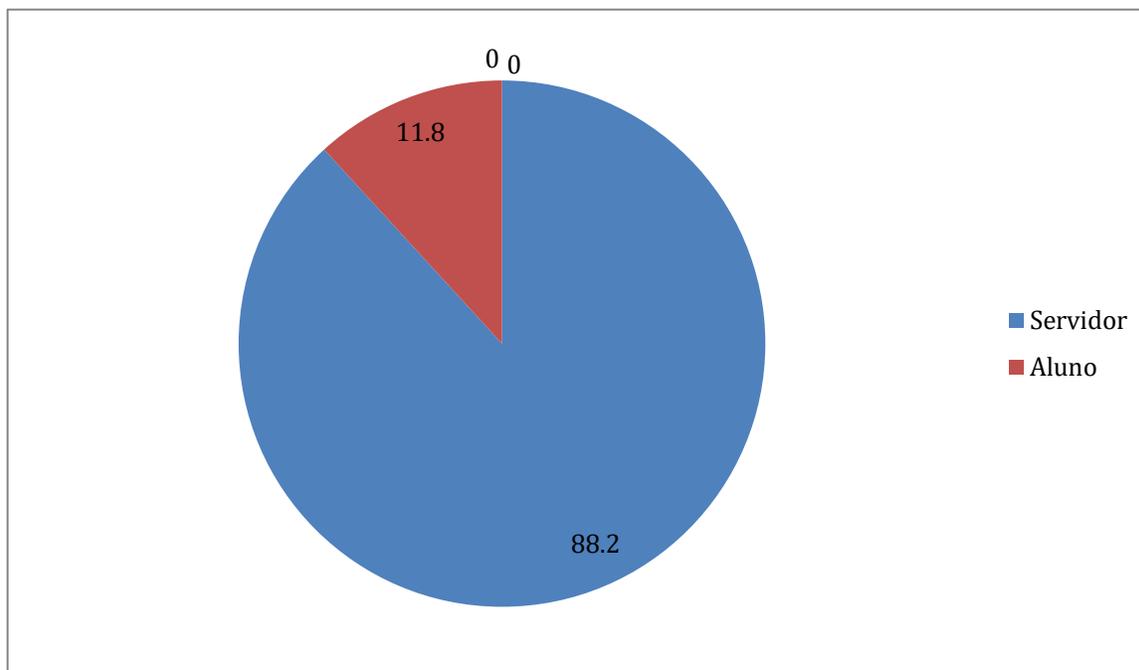
Seguindo a mesma linha de raciocínio como você avalia as condições de trabalho no IFSULDEMINAS.



5.3.Campus Muzambinho

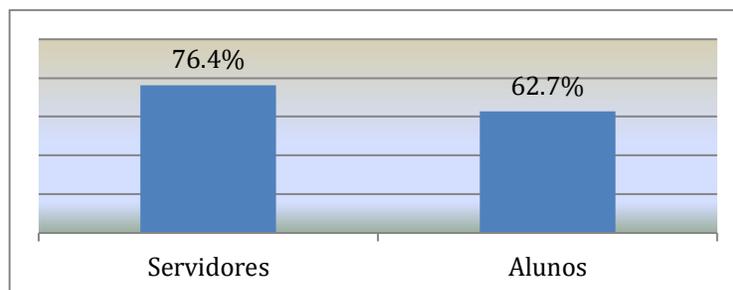
Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

Qual o seu vínculo?

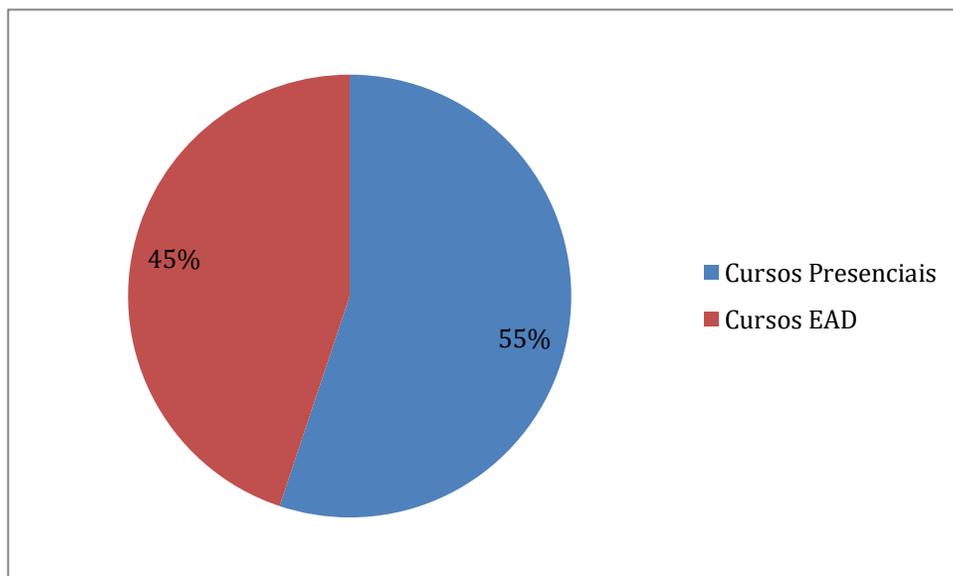


Responderam ao questionário

VÍNCULO	APTOS	RESPONDENTES
Servidores	220	168
Alunos	2008	1259

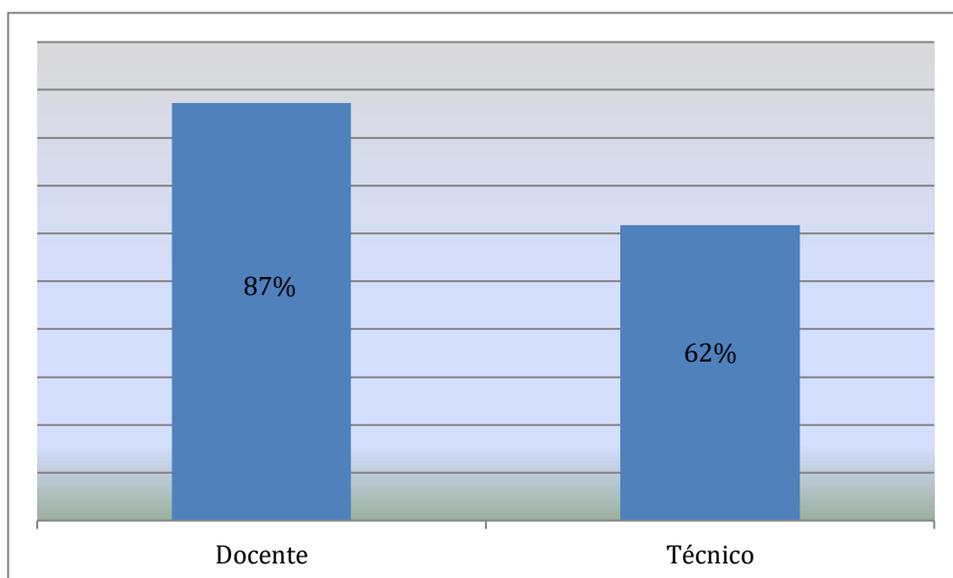


Modalidade de cursos.



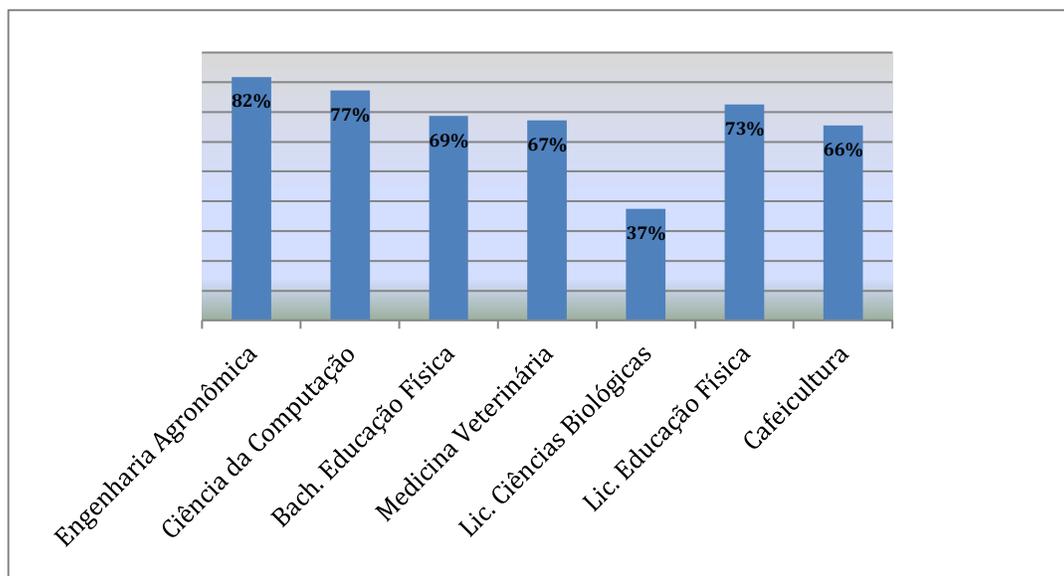
Docente e Técnico Administrativo

SERVIDORES	APTOS	RESPONDENTES
Docente	126	110
Técnico	94	58



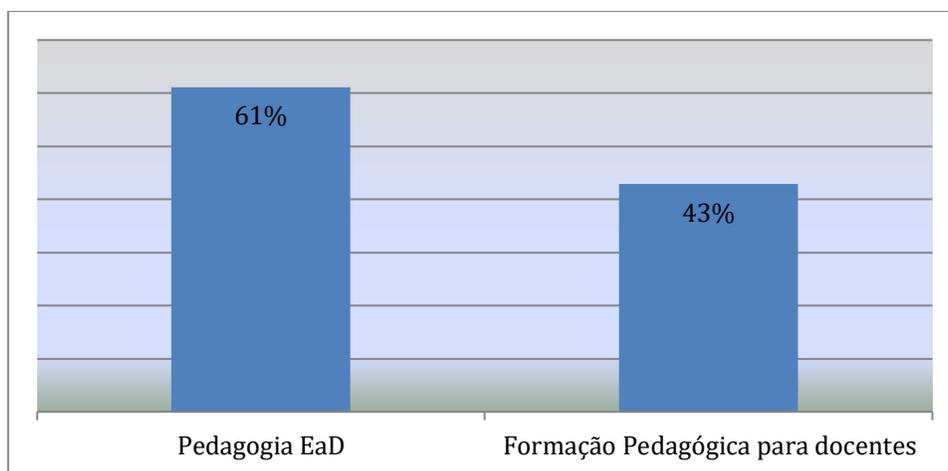
Cursos Presenciais

CURSO	APTOS	RESPONDENTES
Engenharia Agrônômica	186	152
Ciência da Computação	97	75
Bach. Educação Física	153	105
Medicina Veterinária	192	129
Lic. Ciências Biológicas	222	83
Lic. Educação Física	95	69
Cafeicultura	122	80

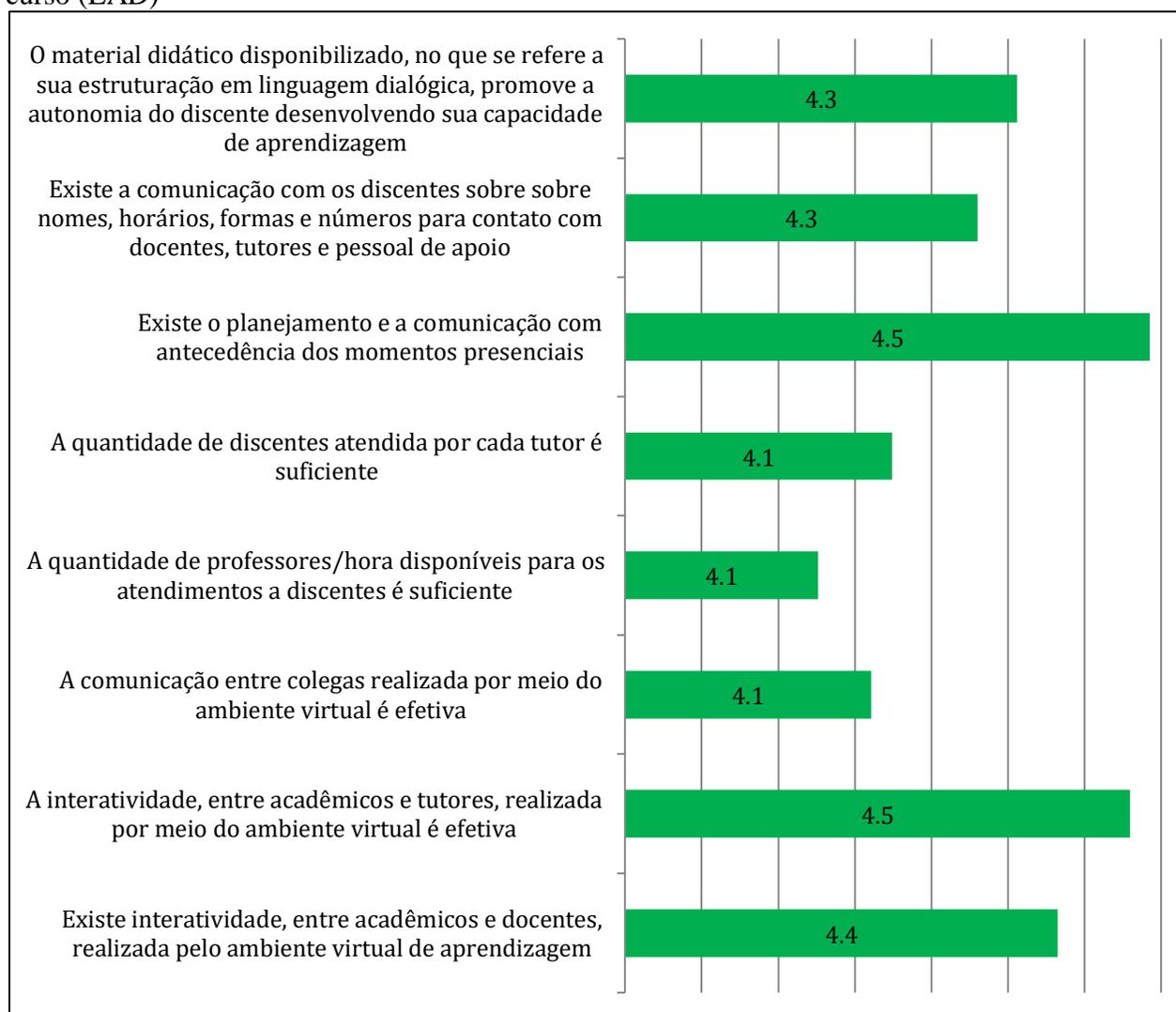


Cursos EAD

CURSO	APTOS	RESPONDENTES
Pedagogia EaD	790	483
Formação Pedagógica para docentes	191	82

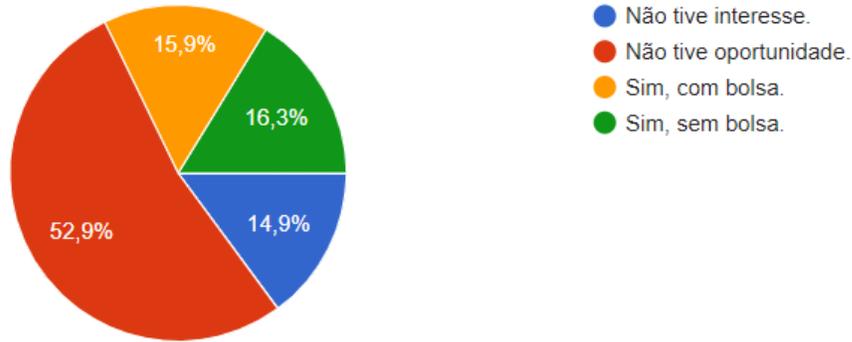


Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados ao seu curso (EAD)

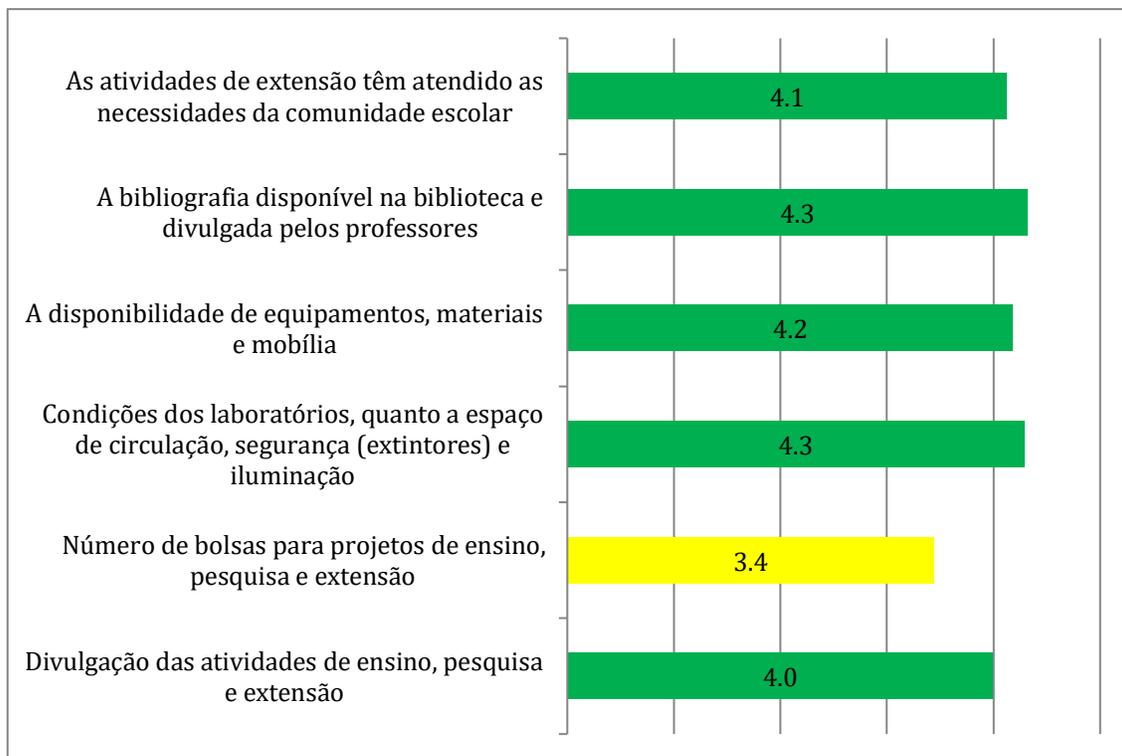


Respostas comuns aos cursos presenciais e EAD

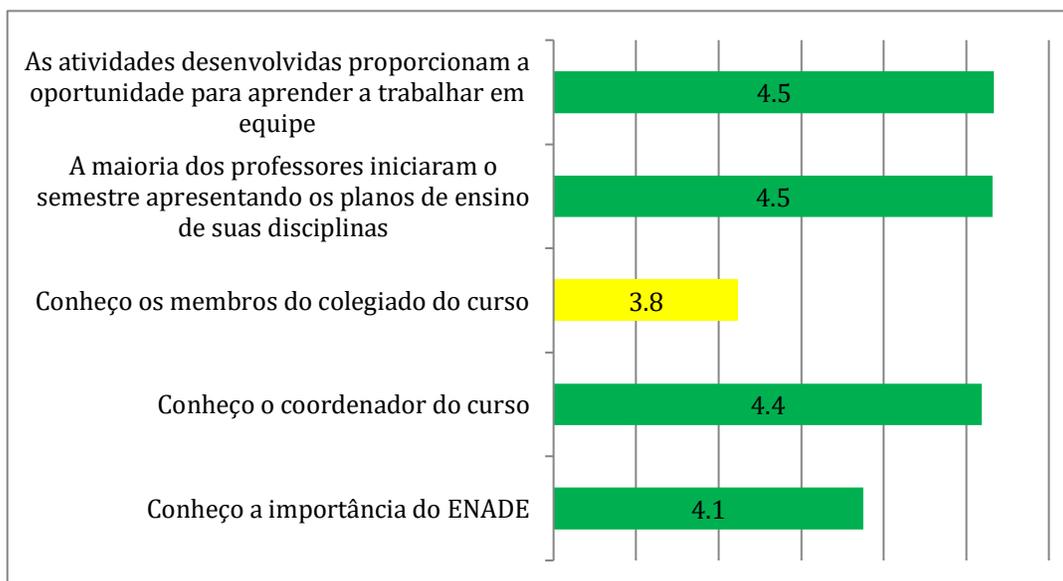
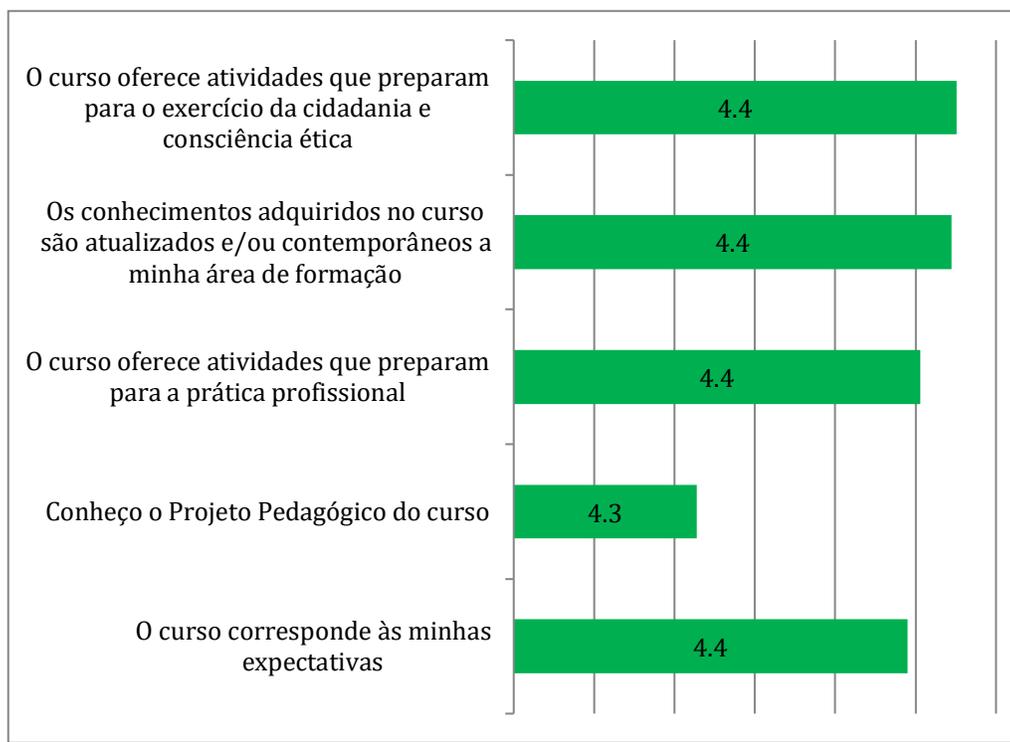
Você participou de projeto(s) com ou sem bolsa no IFSULDEMINAS?

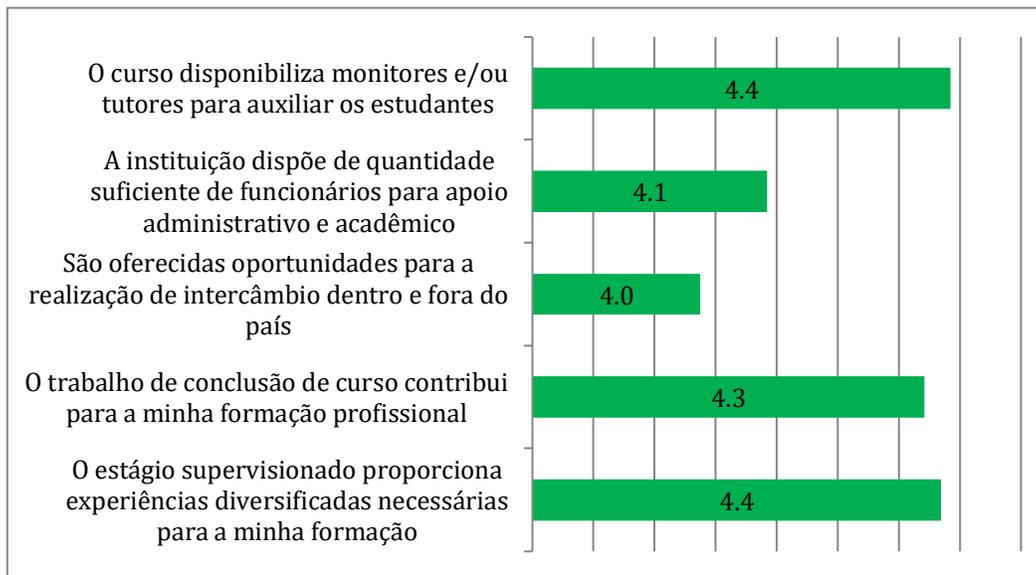


Na sua opinião como você avalia os seguintes itens:

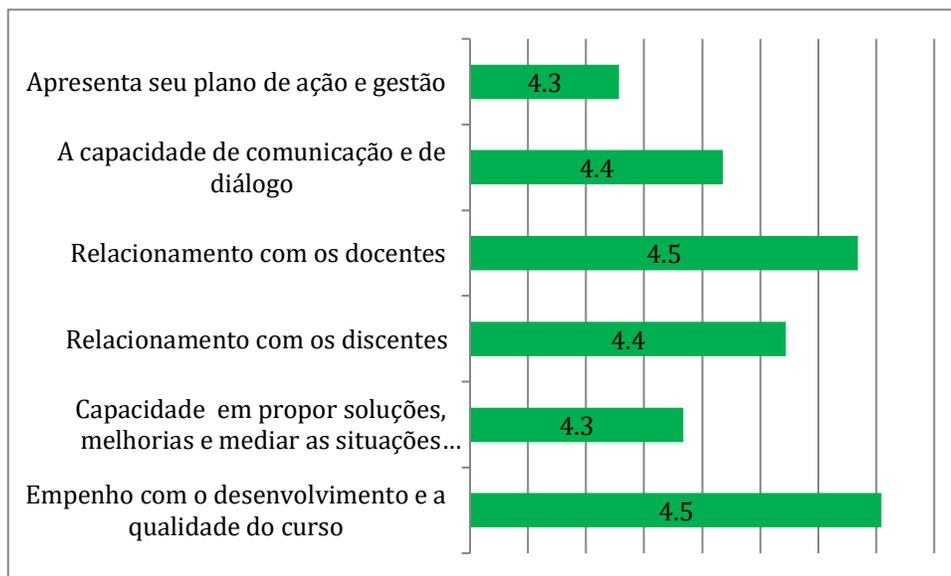


Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados com seu curso:

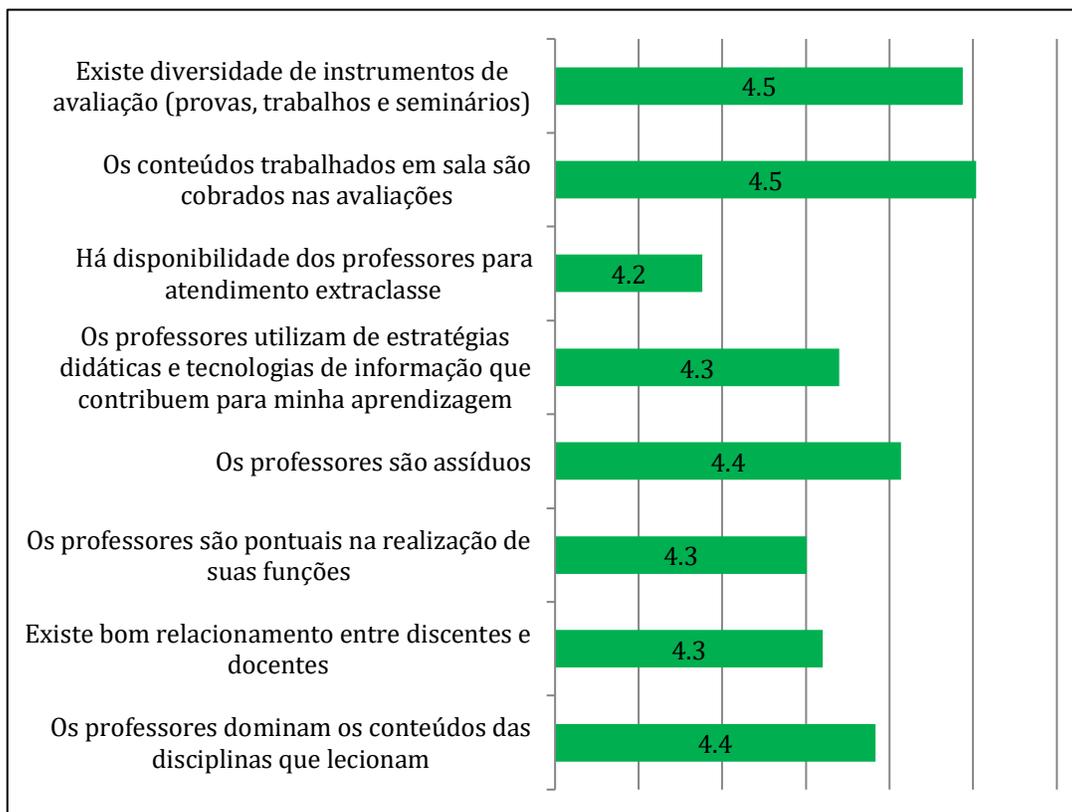




Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie a coordenação de seu curso.

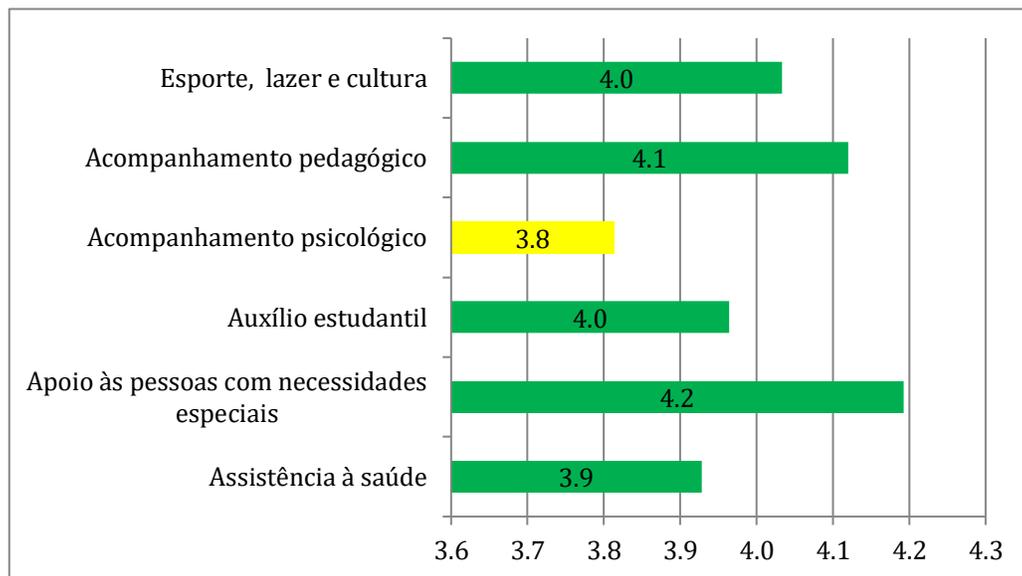


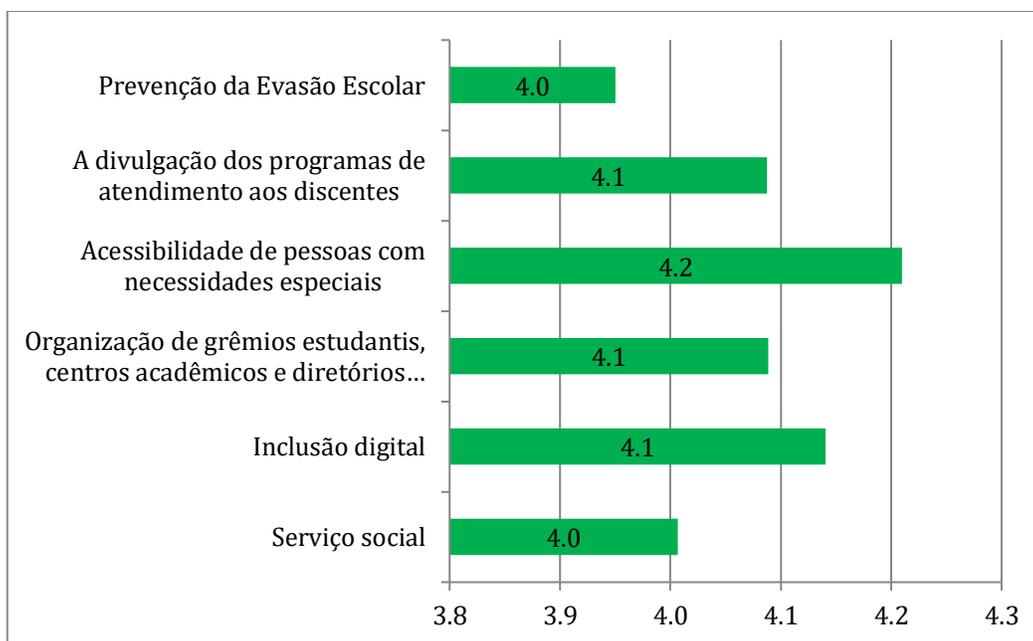
Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie o corpo docente.



Dimensão 9 : Políticas de atendimento aos estudantes.

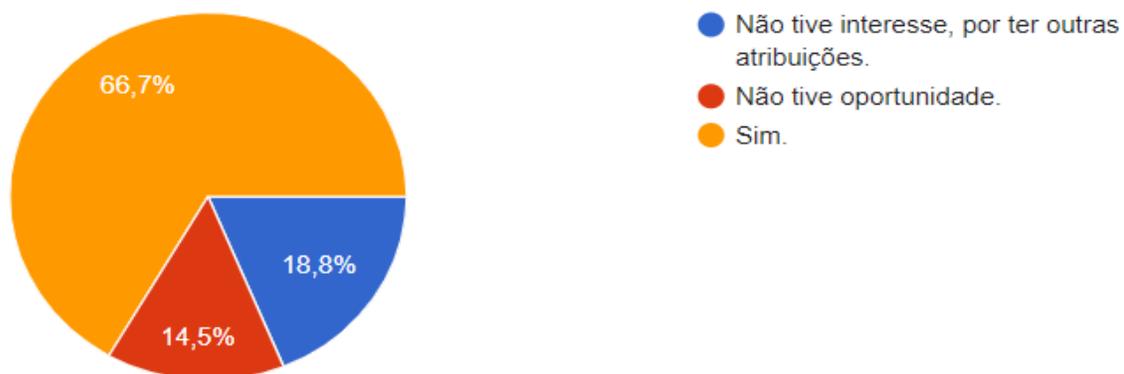
Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie se os programas oferecidos de atendimento ao discente são efetivos



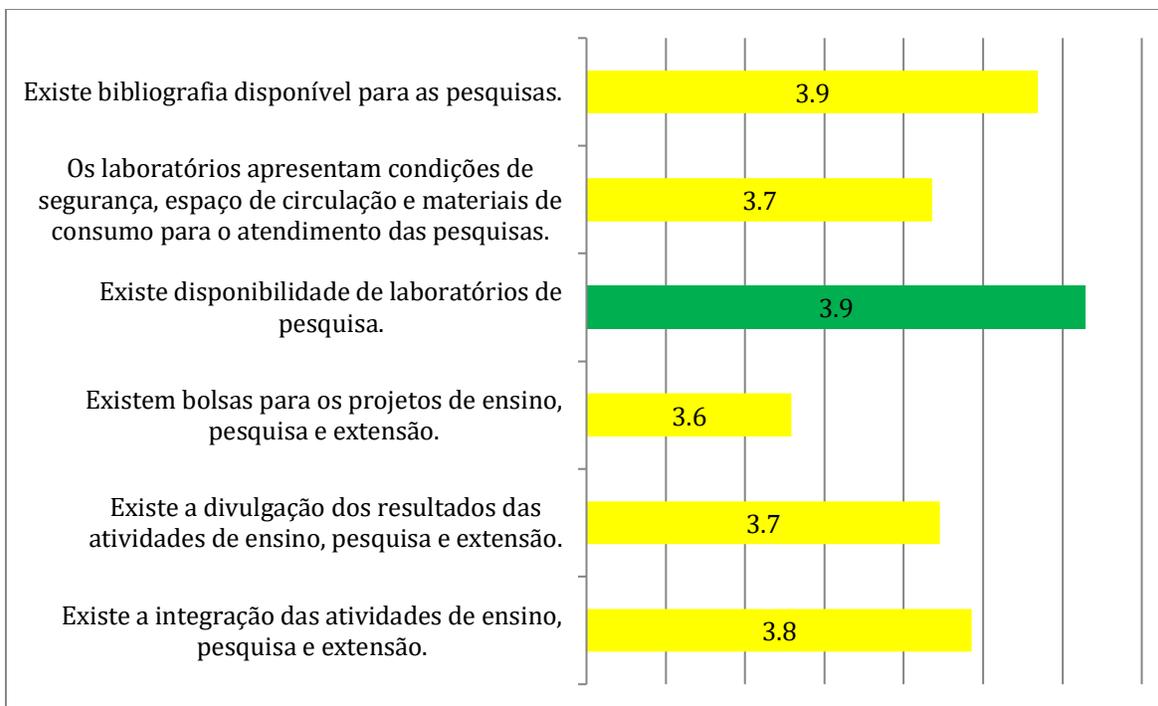


Dimensão 5: As políticas de pessoal.

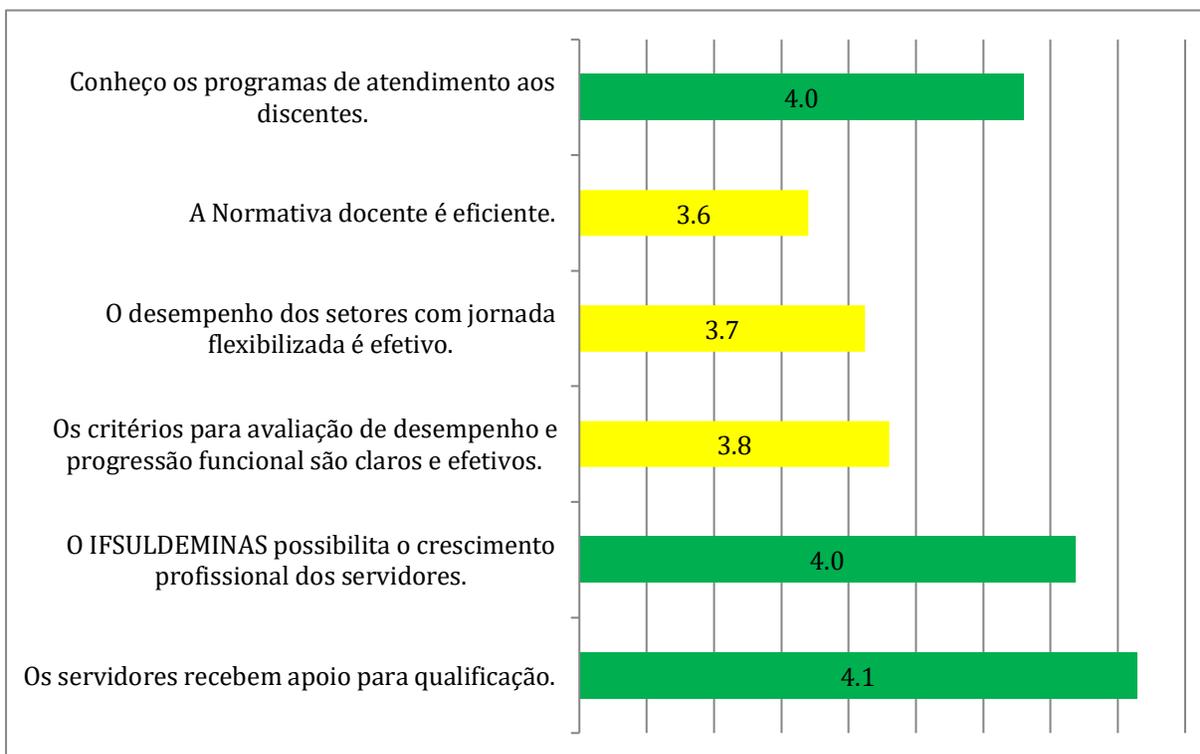
Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa ou extensão no IFSULDEMINAS, nos últimos três anos.



Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.



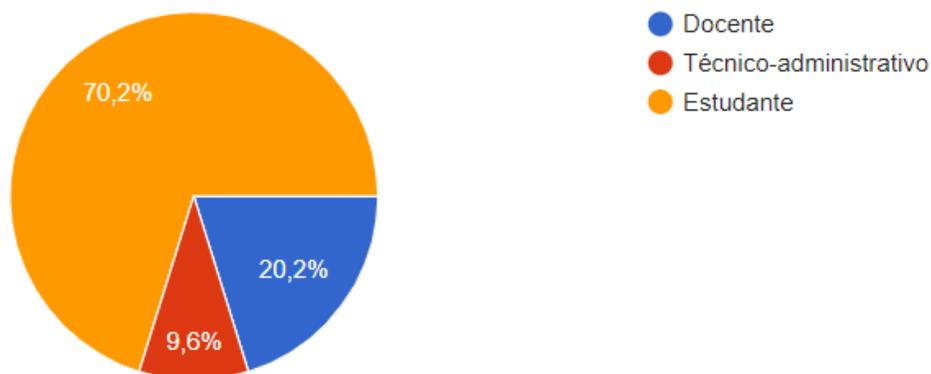
Seguindo a mesma linha de raciocínio como você avalia as condições de trabalho no IFSULDEMINAS.



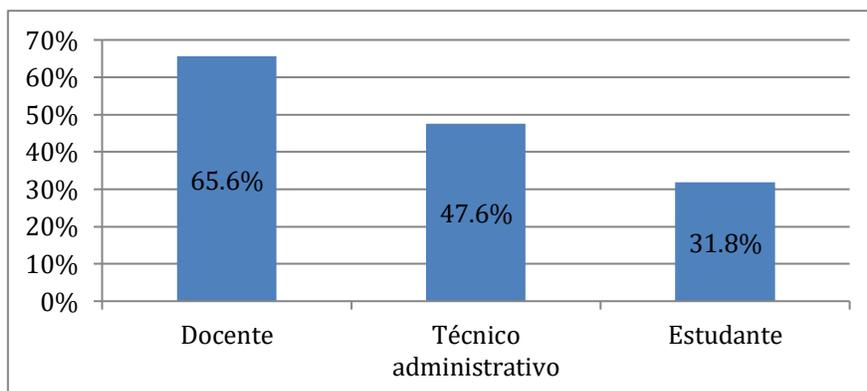
5.4.Campus Passos

Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

Qual o seu vínculo?



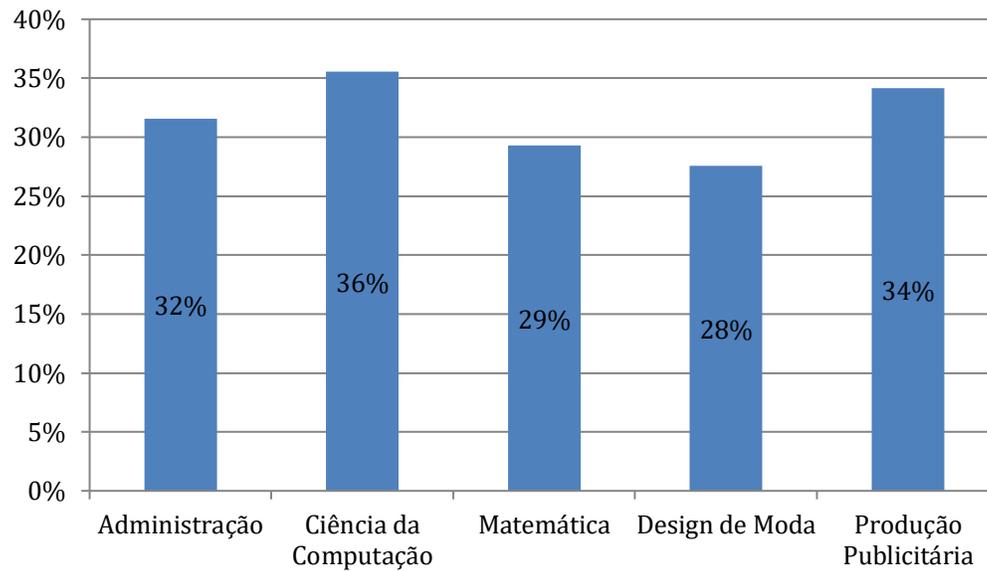
SERVIDORES	APTOS	RESPONDENTES
Docente	64	42
Técnico administrativo	42	20
Estudante	459	146



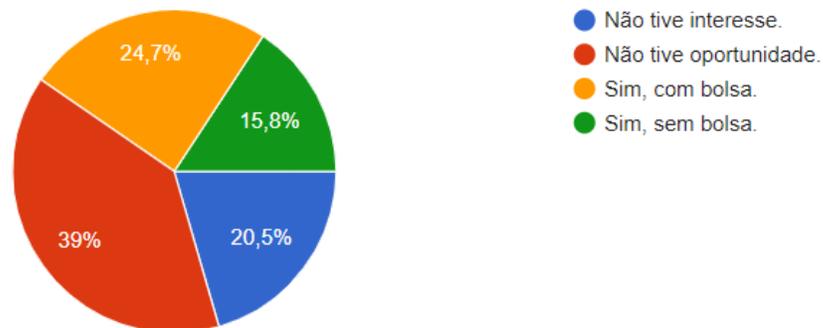
Modalidade de cursos.

100% Presenciais

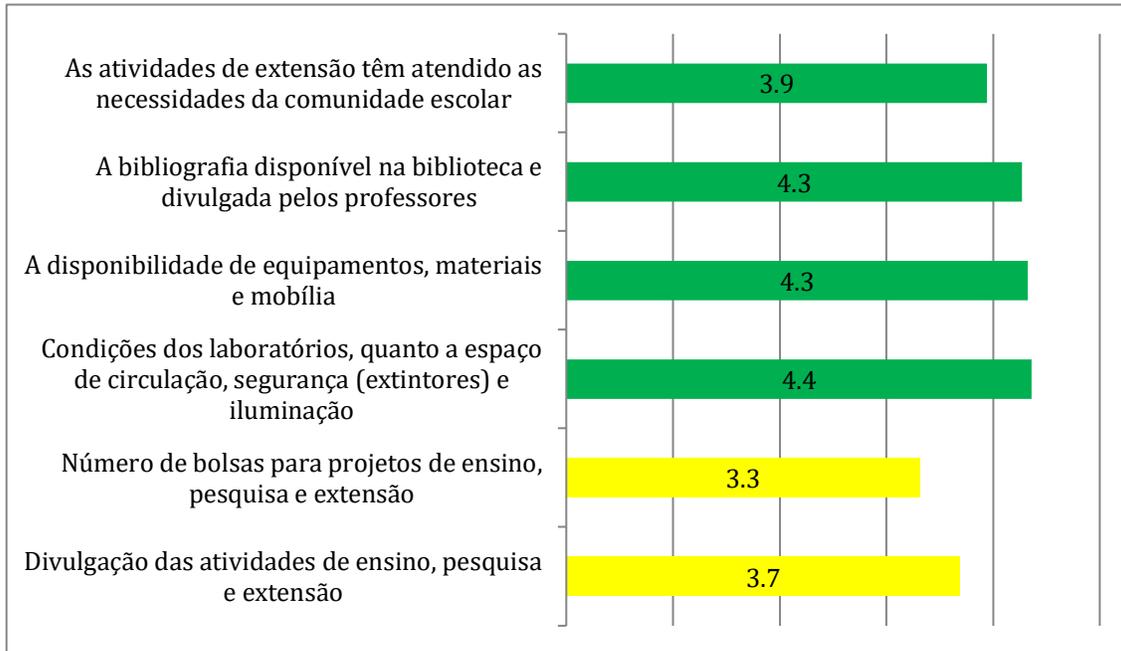
CURSOS	APTOS	RESPONDENTES
Administração	133	42
Ciência da Computação	90	32
Matemática	99	29
Design de Moda	58	16
Produção Publicitária	79	27



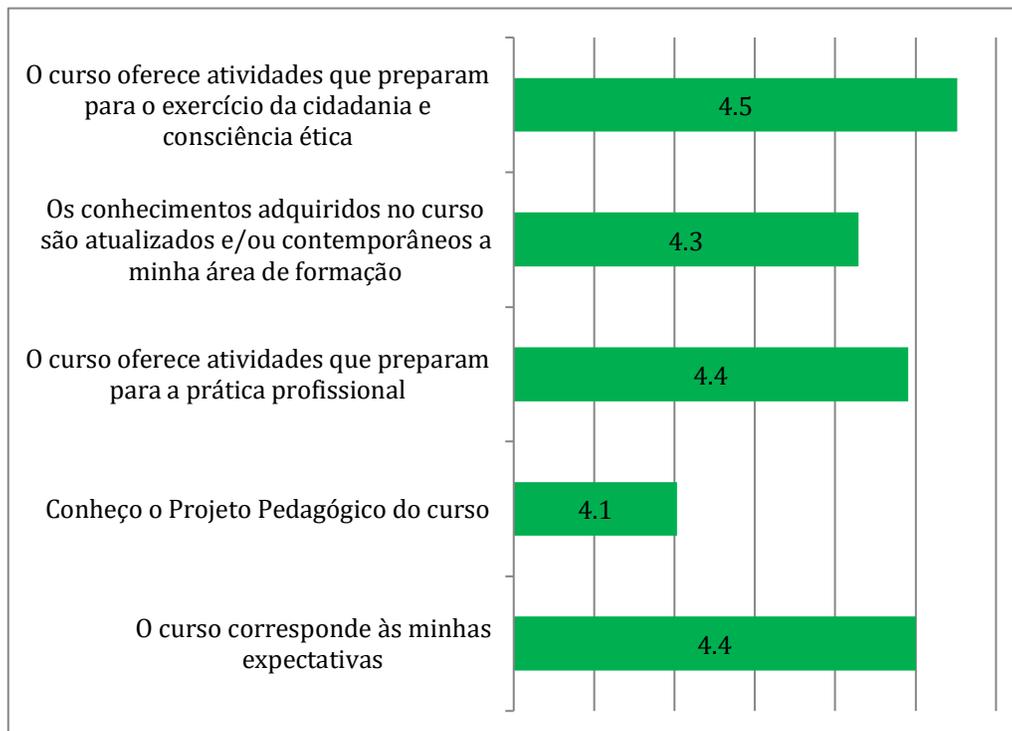
Você participou de projeto(s) com ou sem bolsa no IFSULDEMINAS?

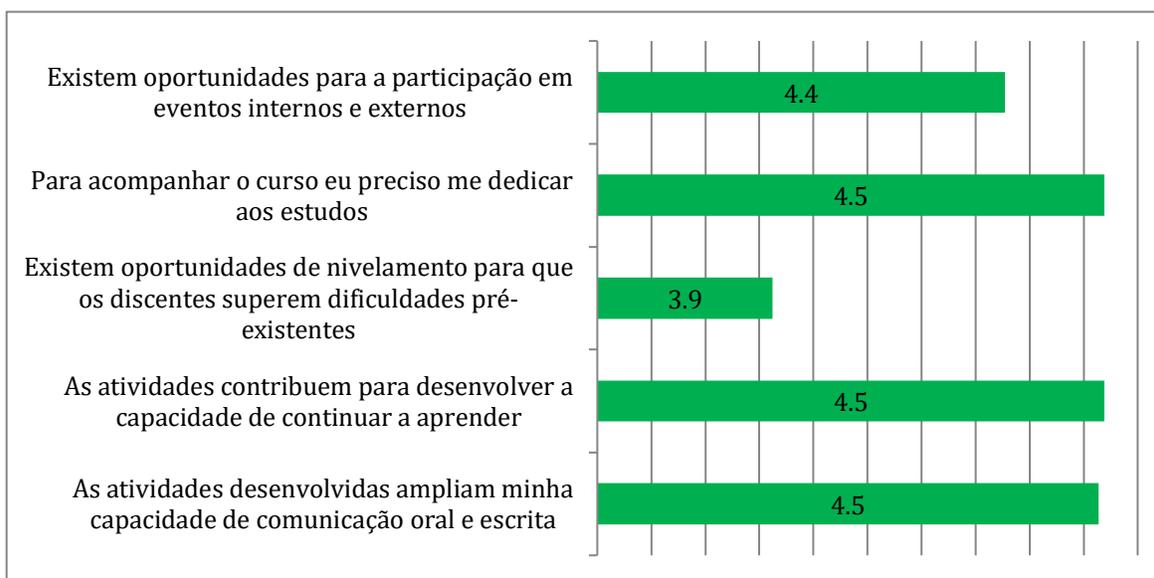
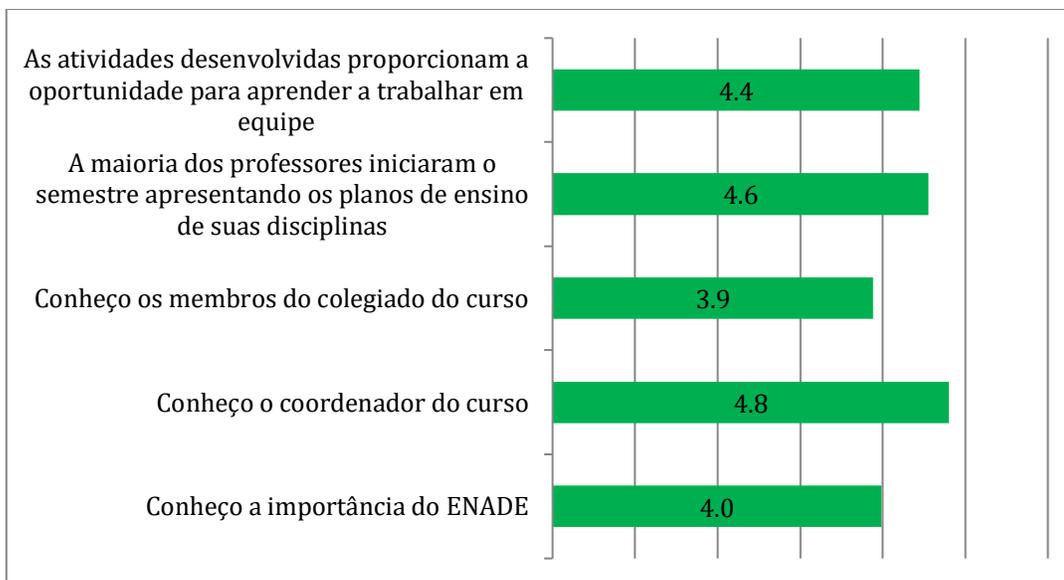


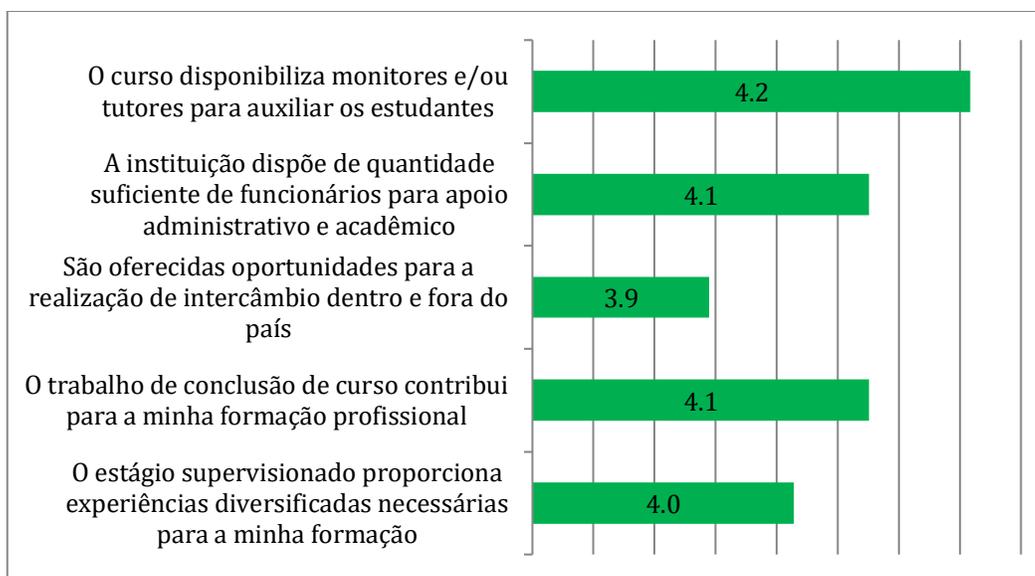
Na sua opinião como você avalia os seguintes itens:



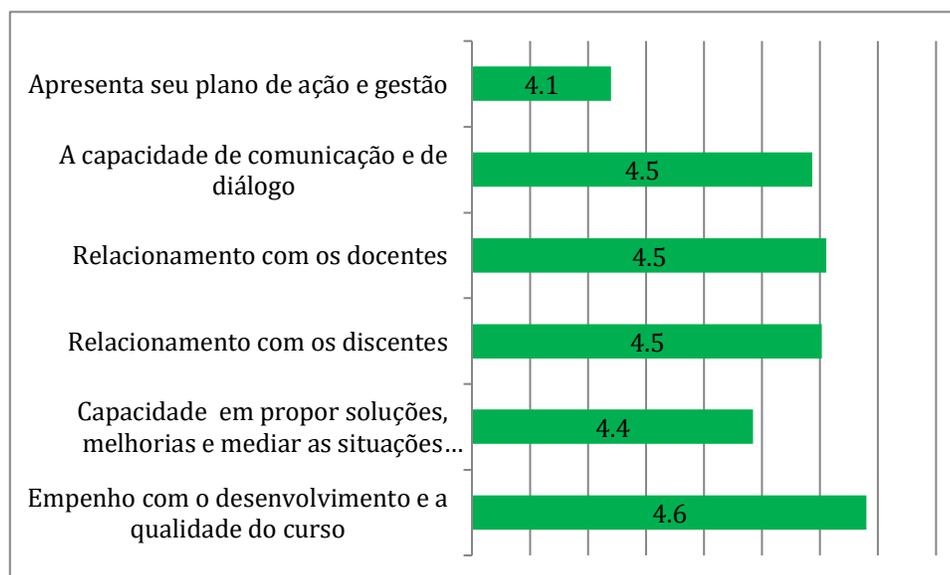
Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados com seu curso:



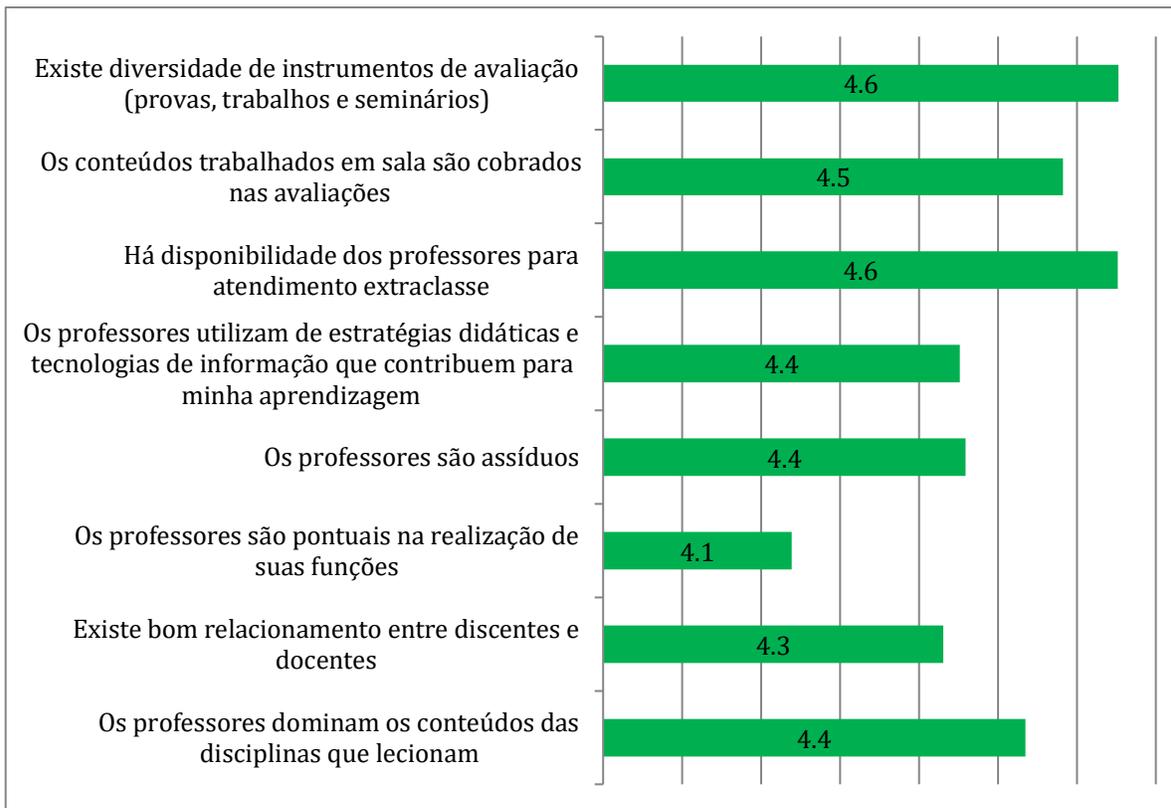




Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie a coordenação de seu curso.

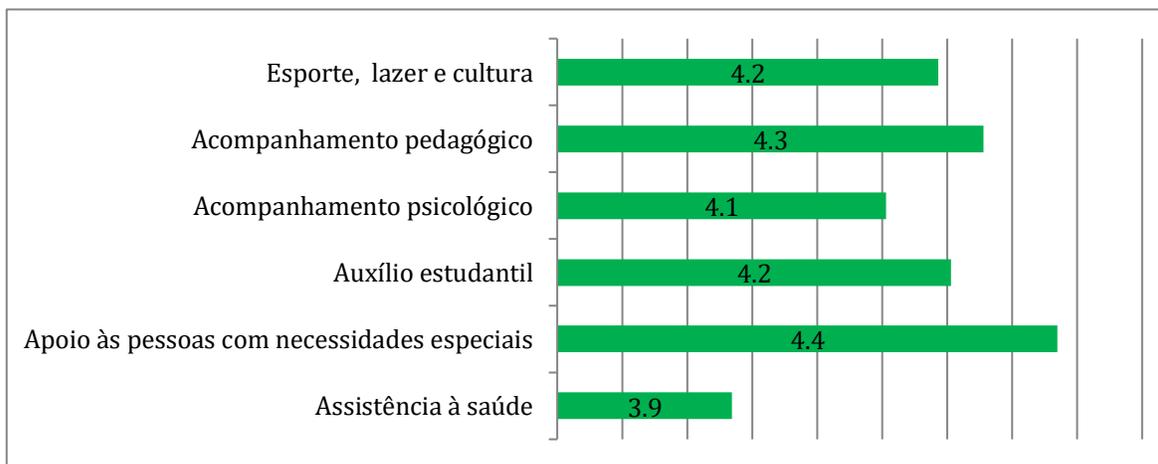


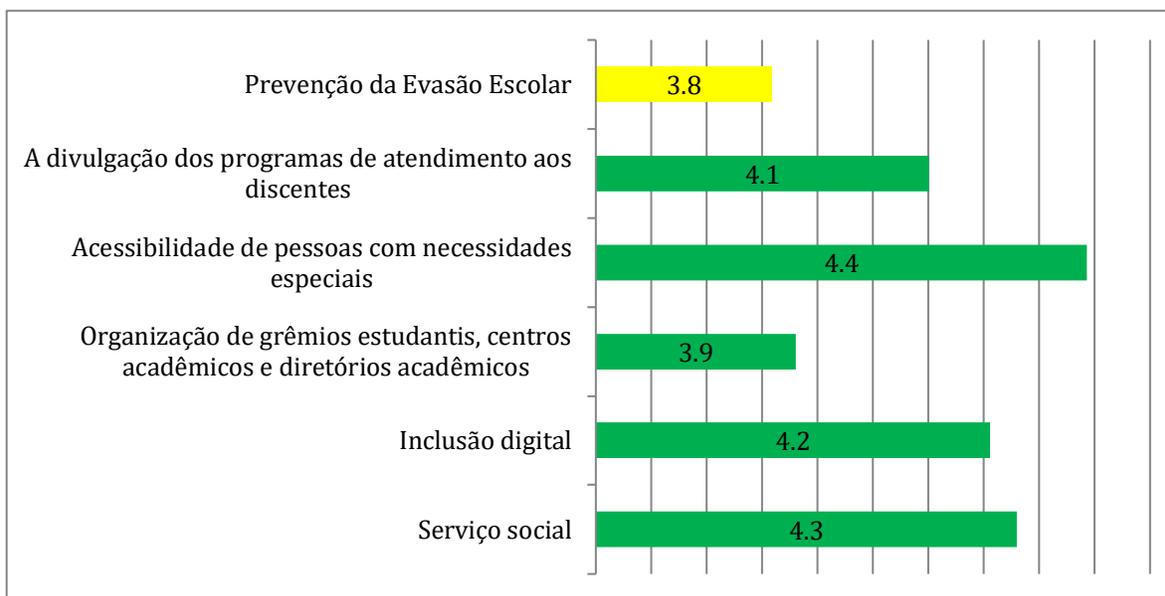
Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie o corpo docente.



Dimensão 9 : Políticas de atendimento aos estudantes.

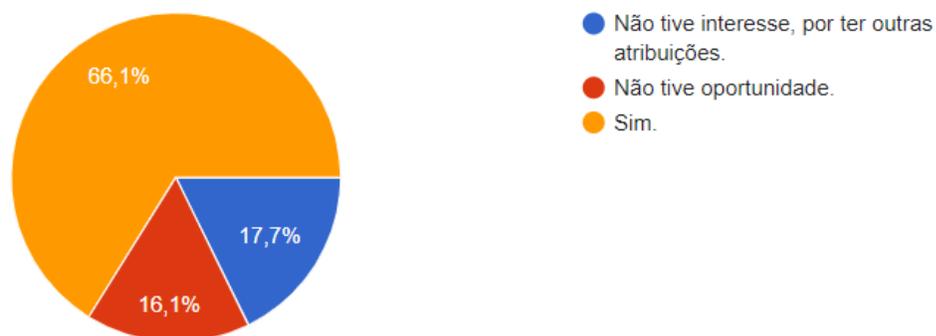
Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie se os programas oferecidos de atendimento ao discente são efetivos



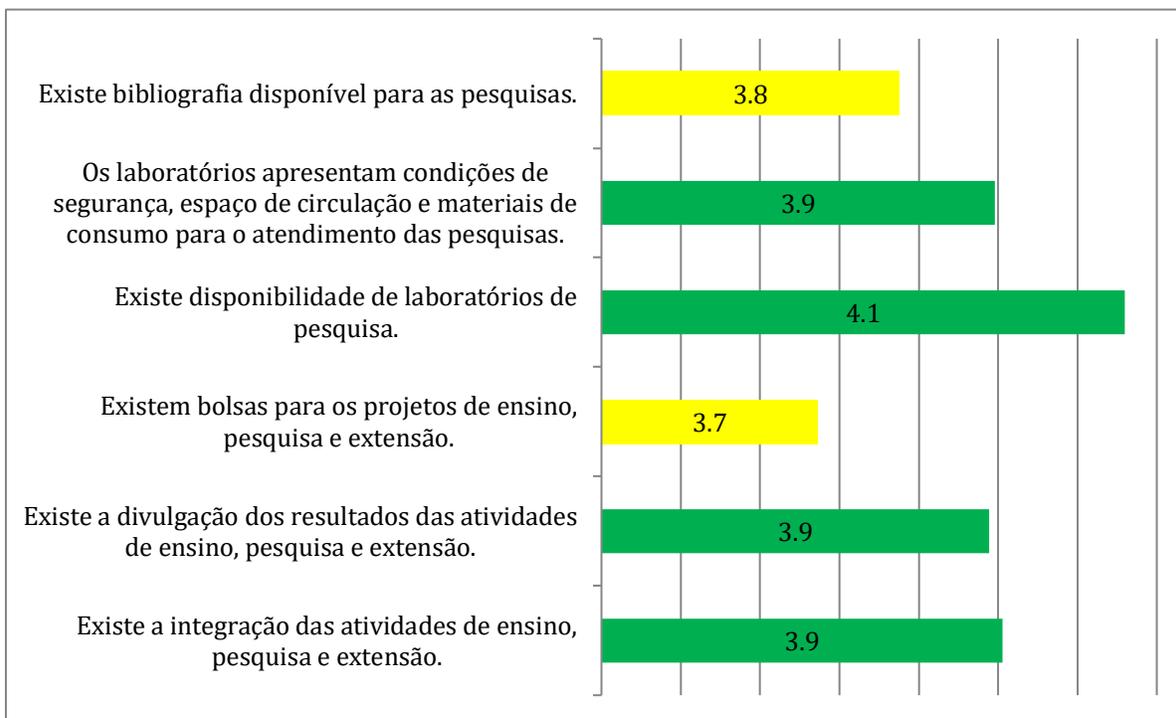


Dimensão 5: As políticas de pessoal.

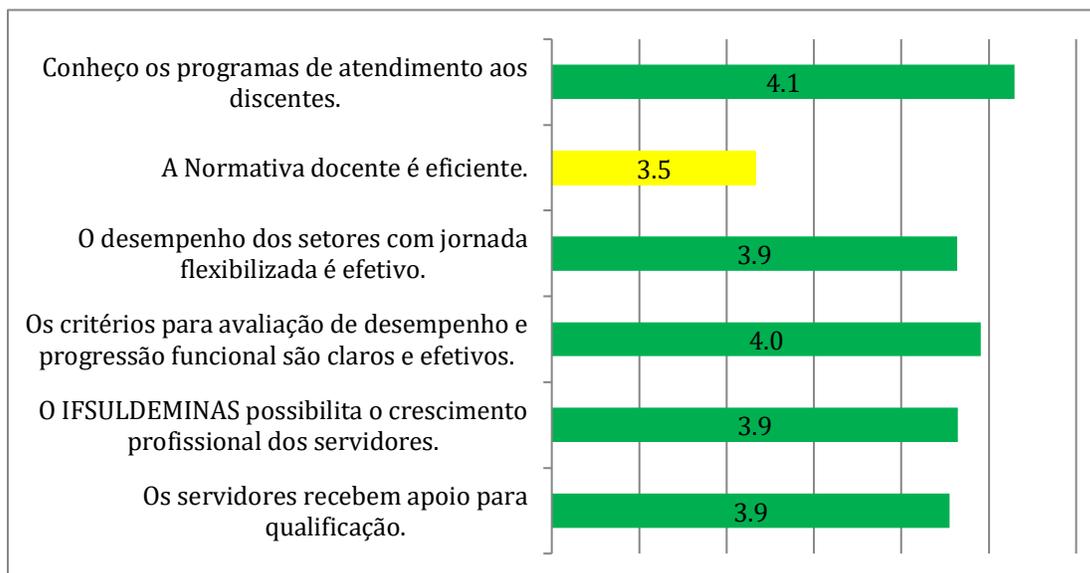
Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa ou extensão no IFSULDEMINAS, nos últimos três anos.



Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.



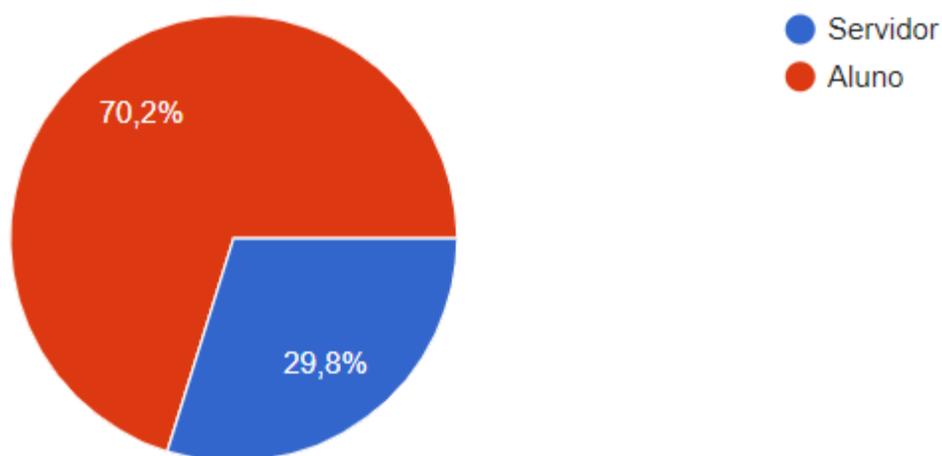
Seguindo a mesma linha de raciocínio como você avalia as condições de trabalho no IFSULDEMINAS.



5.5.Campus Poços de Caldas

Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

Qual o seu vínculo?



SERVIDORES	APTOS	RESPONDENTES
Servidor	115	76
Aluno	527	179

Modalidade de cursos.

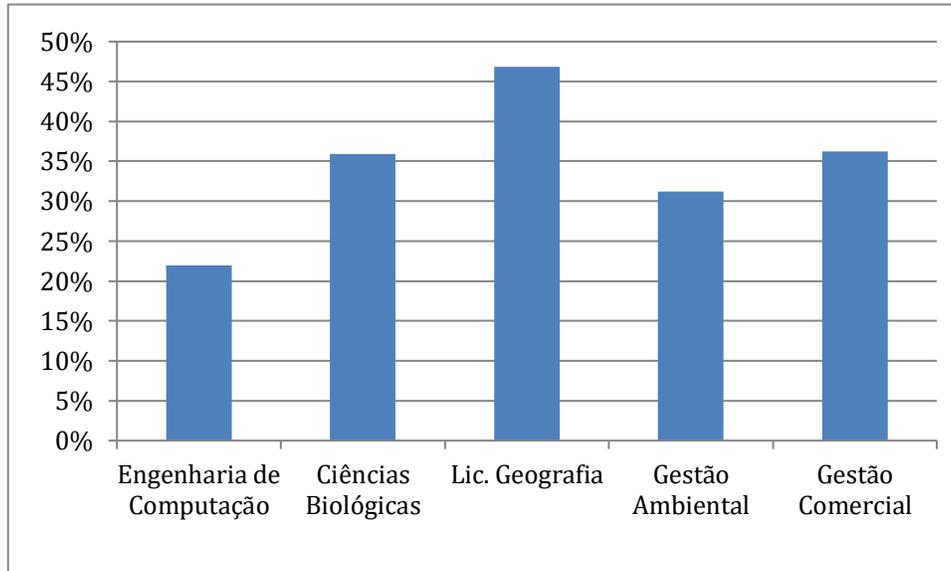
100% cursos presenciais.

Docente e Técnico Administrativo

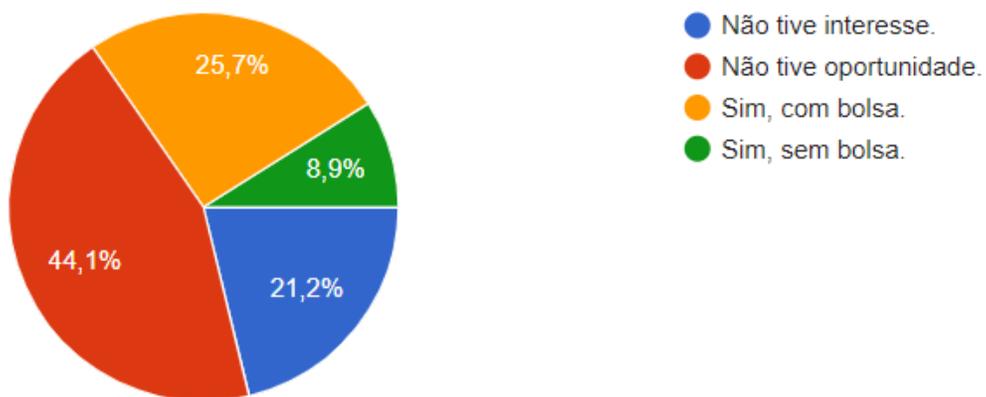
SERVIDORES	APTOS	RESPONDENTES
Docente	70	48
Técnico	45	28

Cursos Presenciais

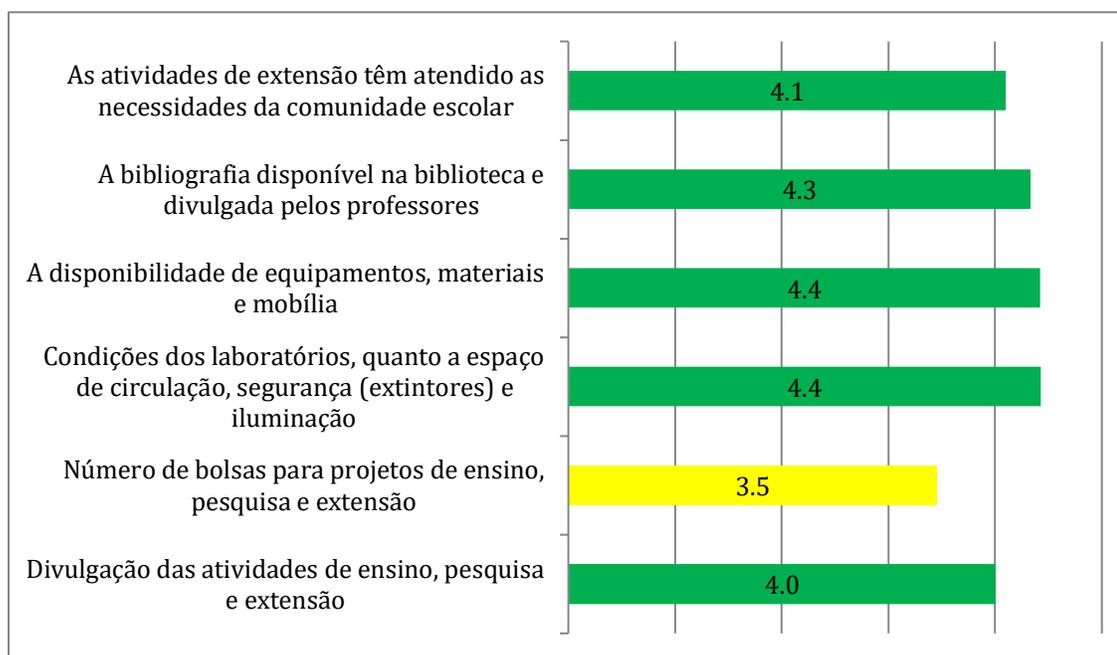
CURSOS	APTOS	RESPONDENTES
Engenharia de Computação	132	29
Ciências Biológicas	103	37
Lic. Geografia	96	45
Gestão Ambiental	80	25
Gestão Comercial	116	42



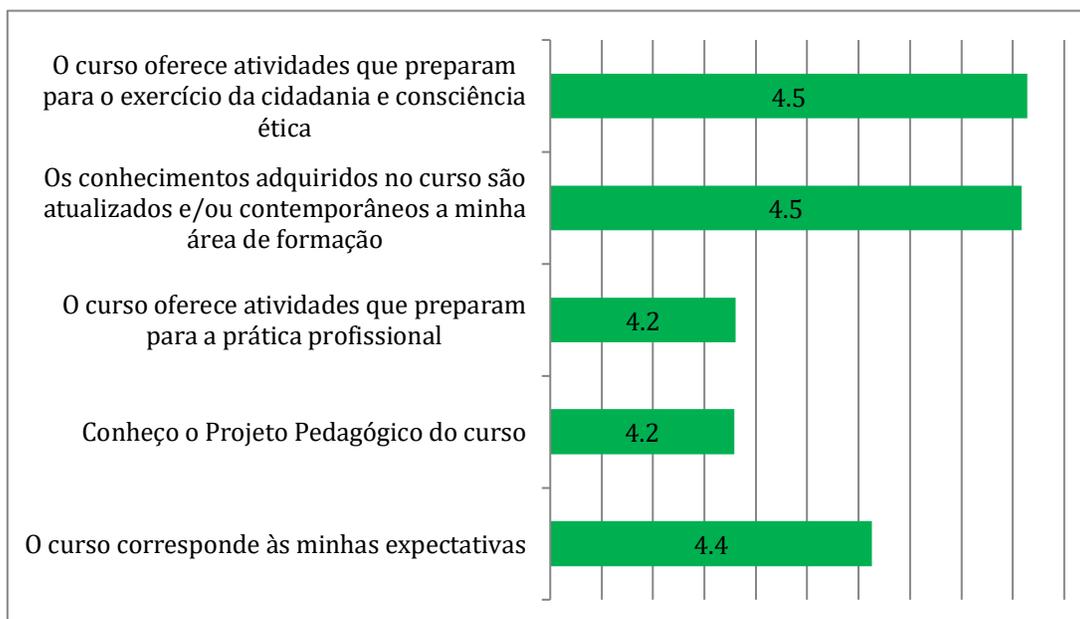
Você participou de projeto(s) com ou sem bolsa no IFSULDEMINAS?

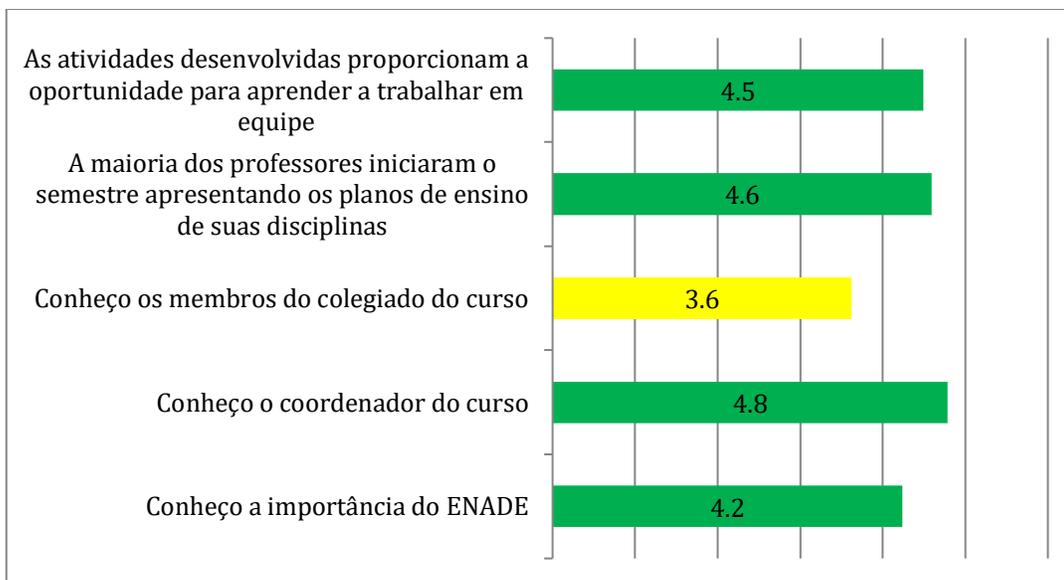


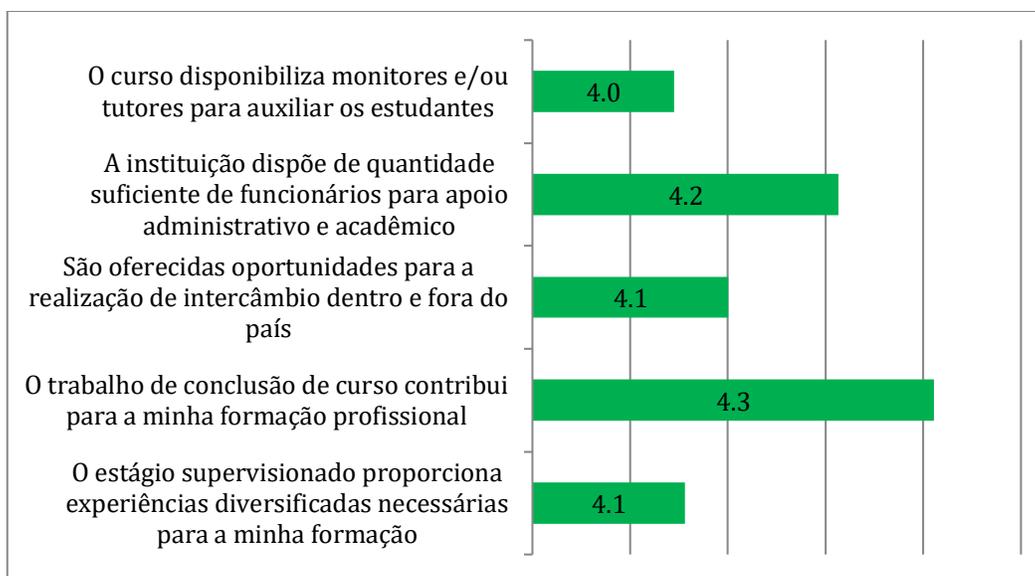
Na sua opinião como você avalia os seguintes itens:



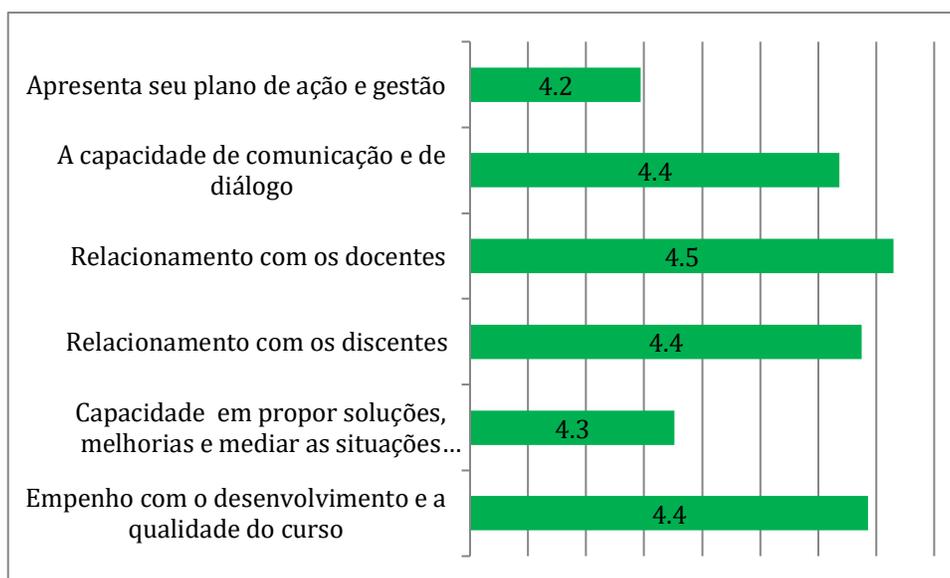
Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados com seu curso:



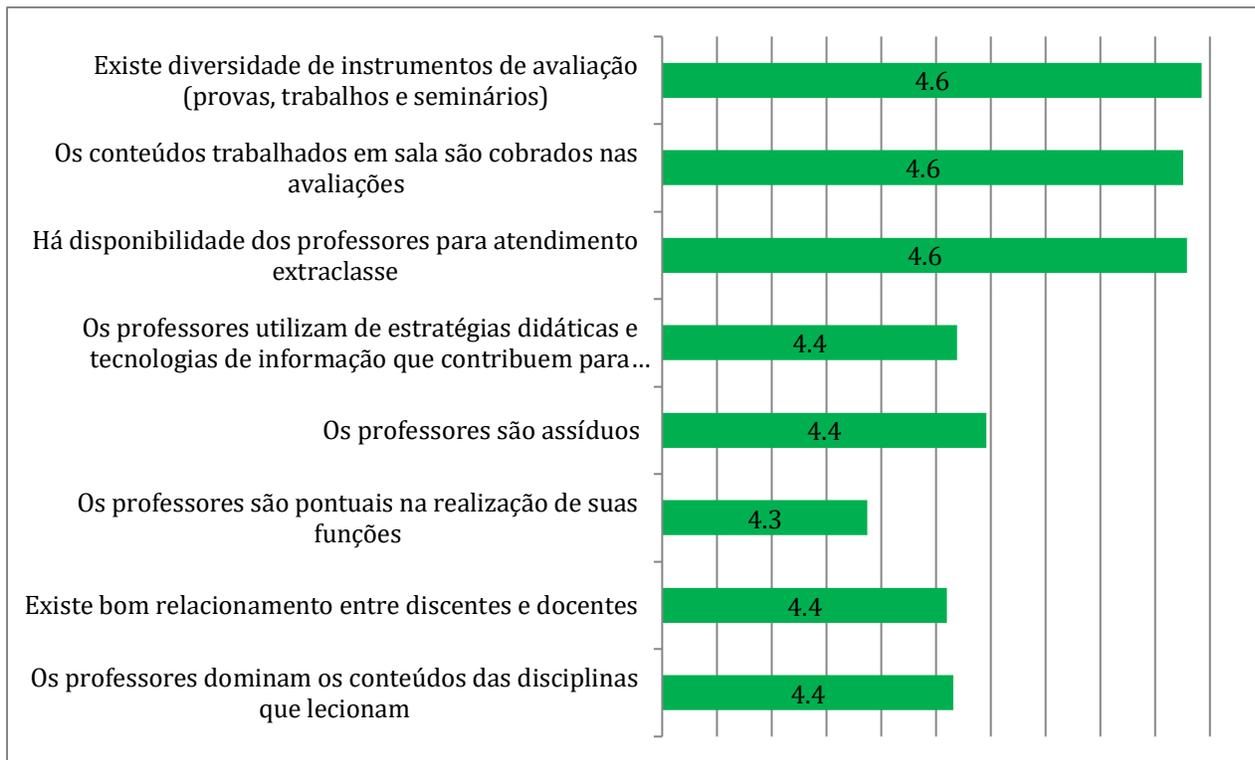




Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie a coordenação de seu curso.

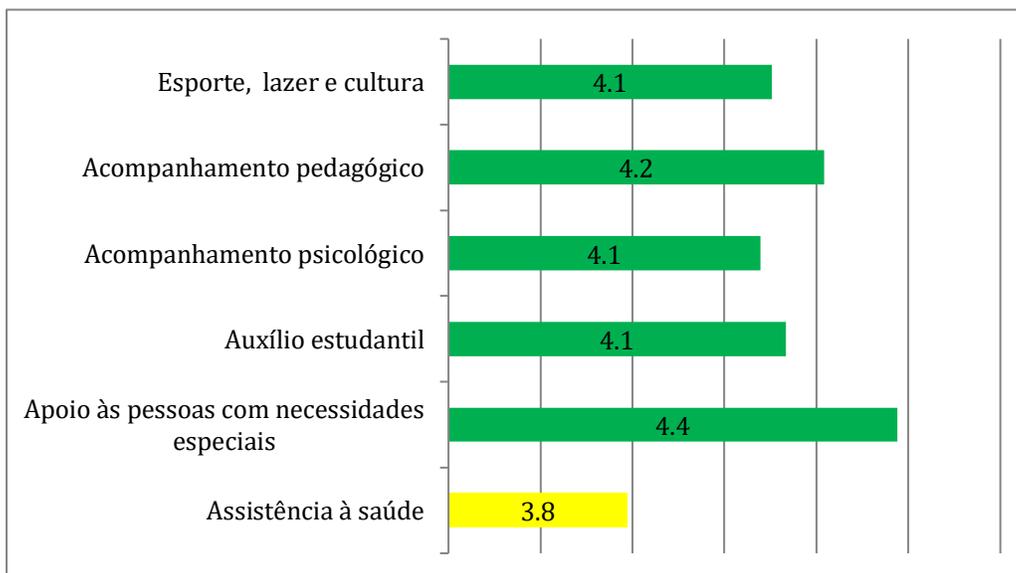


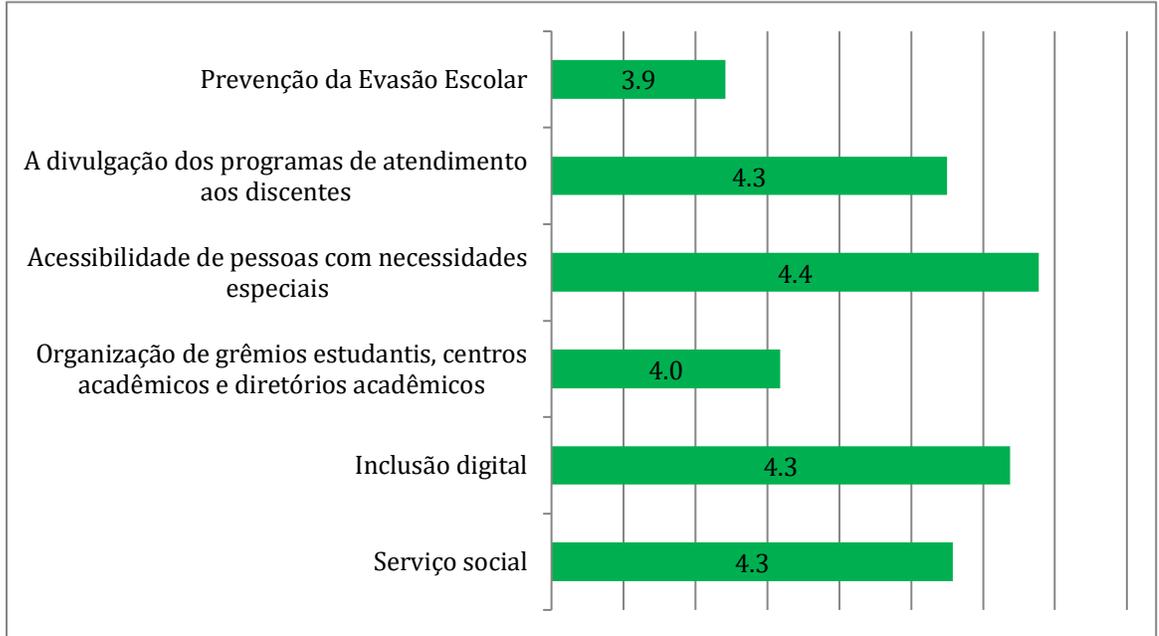
Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie o corpo docente.



Dimensão 9 : Políticas de atendimento aos estudantes.

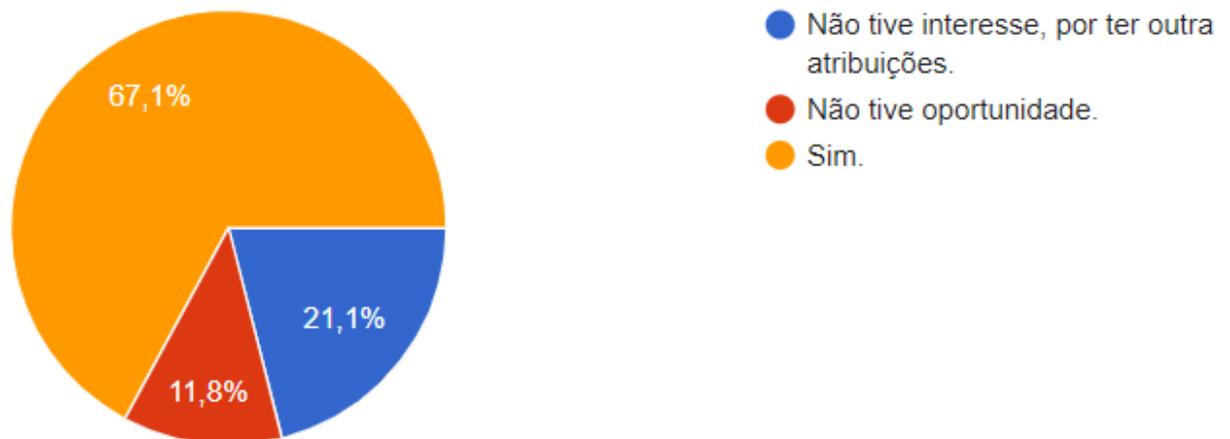
Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie se os programas oferecidos de atendimento ao discente são efetivos



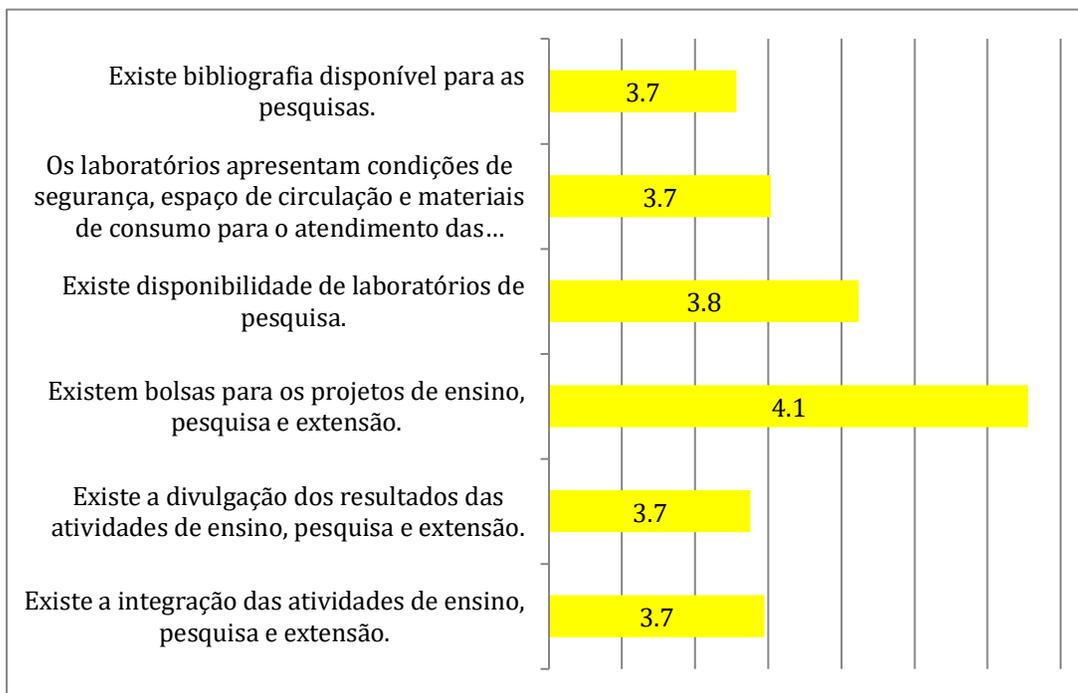


Dimensão 5: As políticas de pessoal.

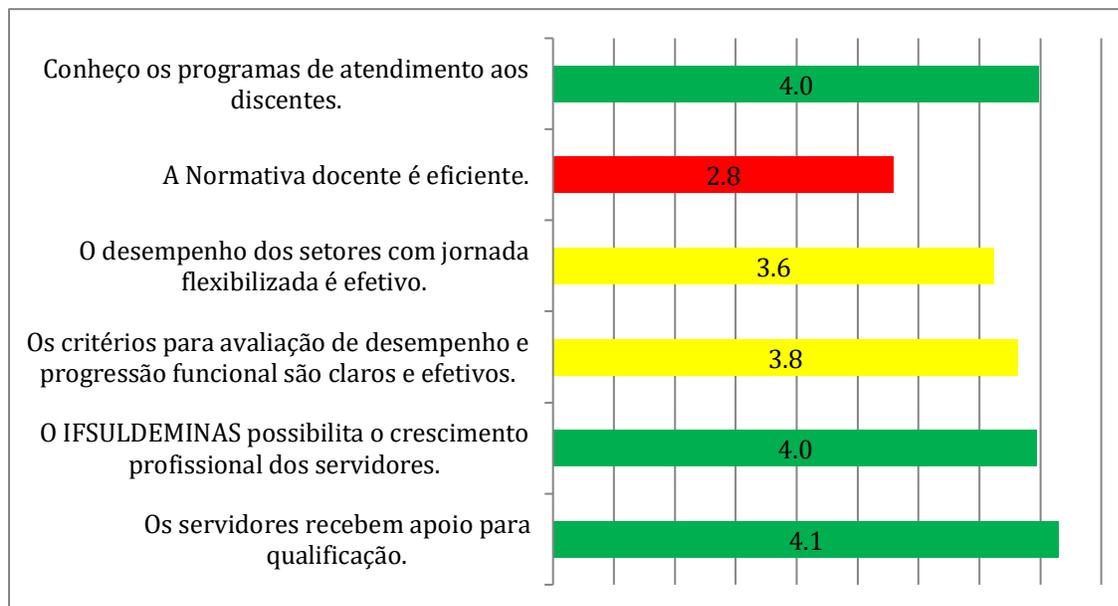
Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa ou extensão no IFSULDEMINAS, nos últimos três anos.



Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.



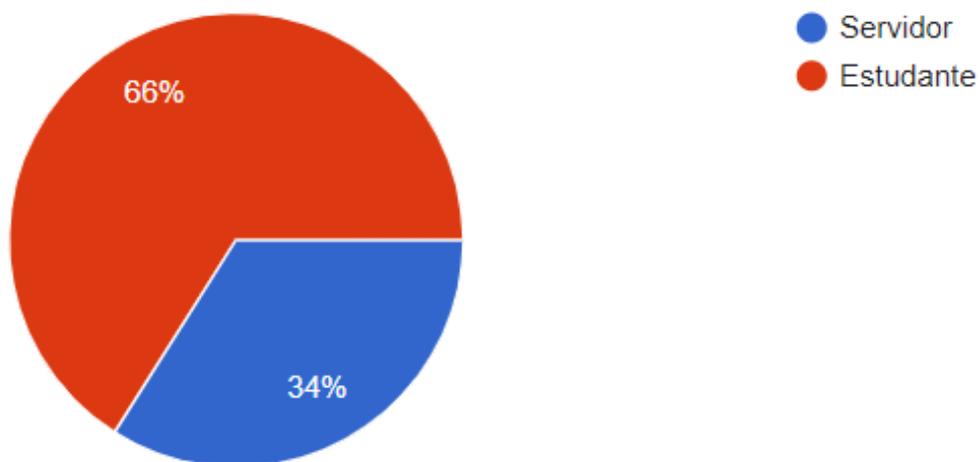
Seguindo a mesma linha de raciocínio como você avalia as condições de trabalho no IFSULDEMINAS.



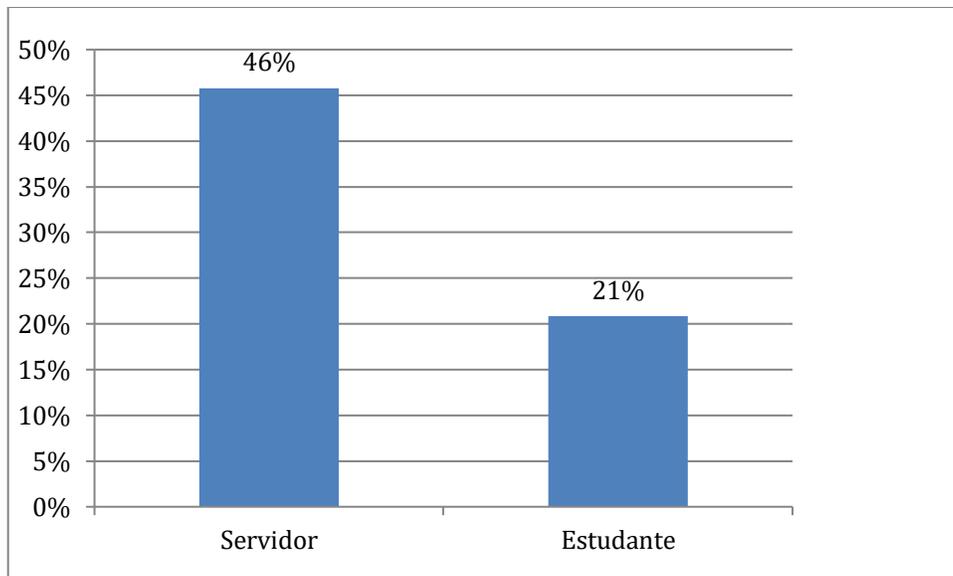
5.6.Campus Pouso Alegre

Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

Qual o seu vínculo?

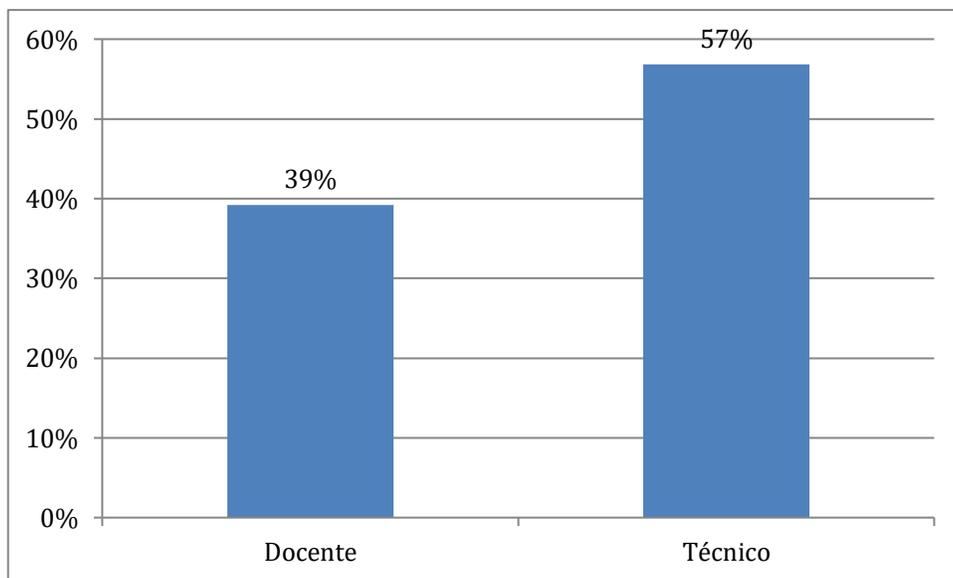


VÍNCULO	APTOS	RESPONDENTE S
Servidor	118	54
Estudante	504	105



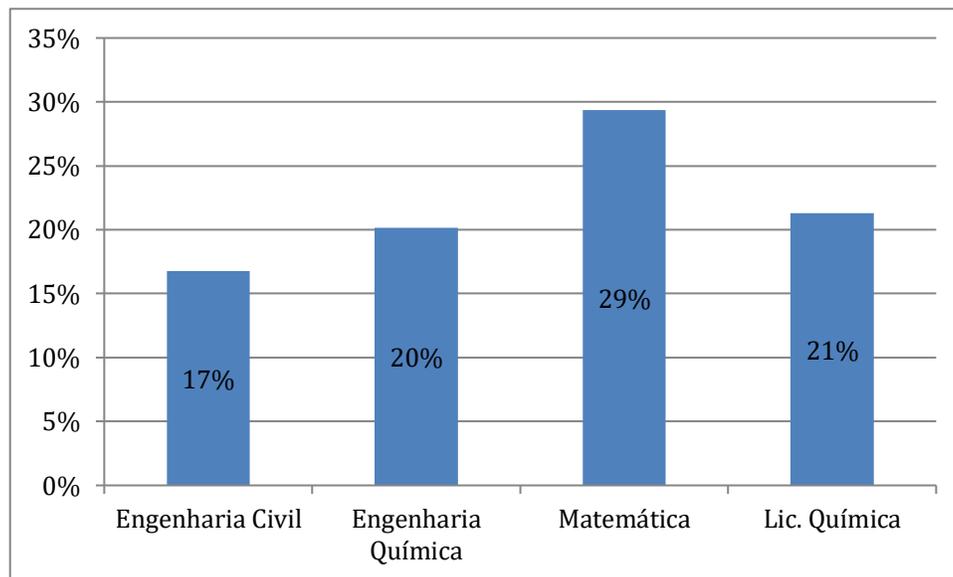
Docente e Técnico Administrativo

VÍNCULO	APTOS	RESPONDENTES
Docente	74	29
Técnico	44	25

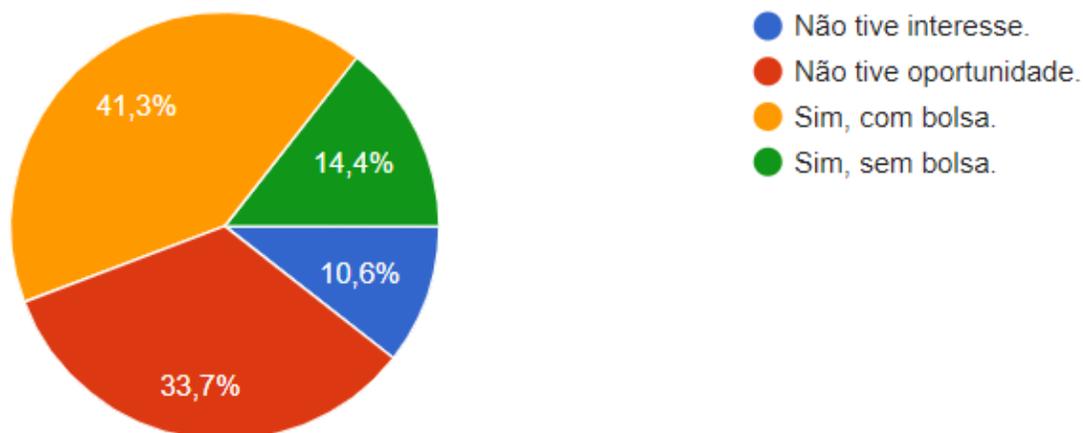


Cursos Presenciais

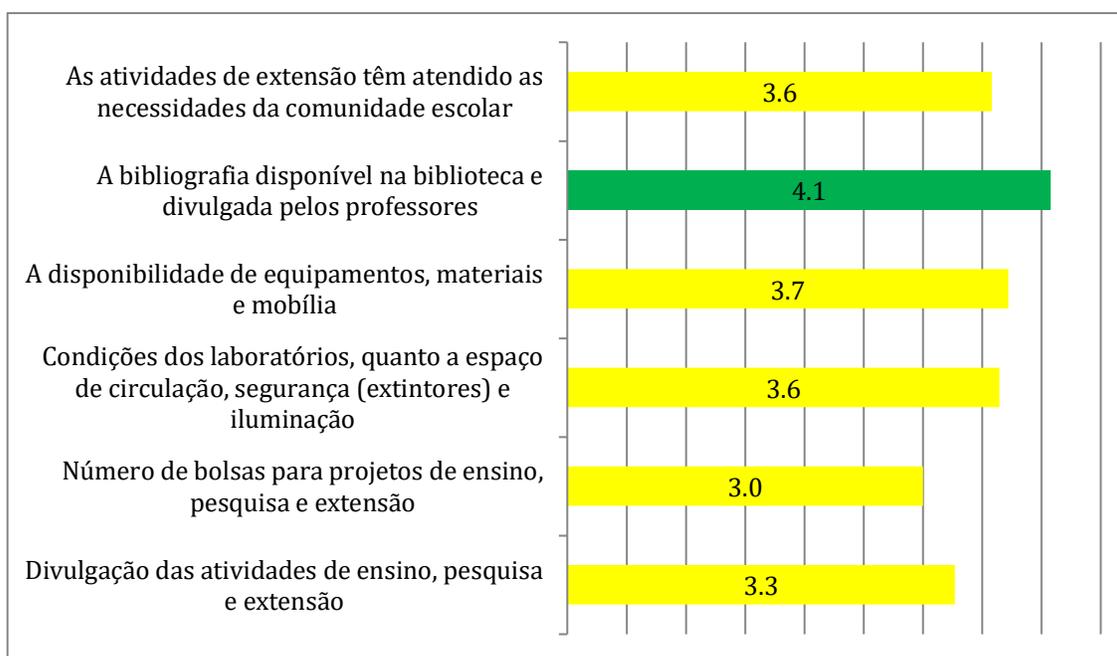
CURSOS	APTOS	RESPONDENTES
Engenharia Civil	179	30
Engenharia Química	139	28
Matemática	92	27
Lic. Química	94	20



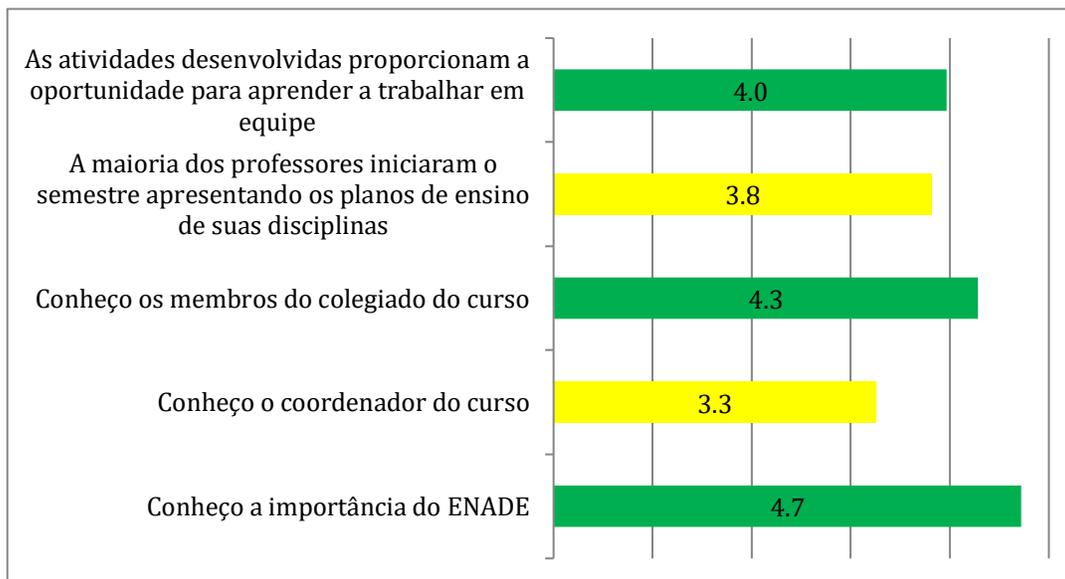
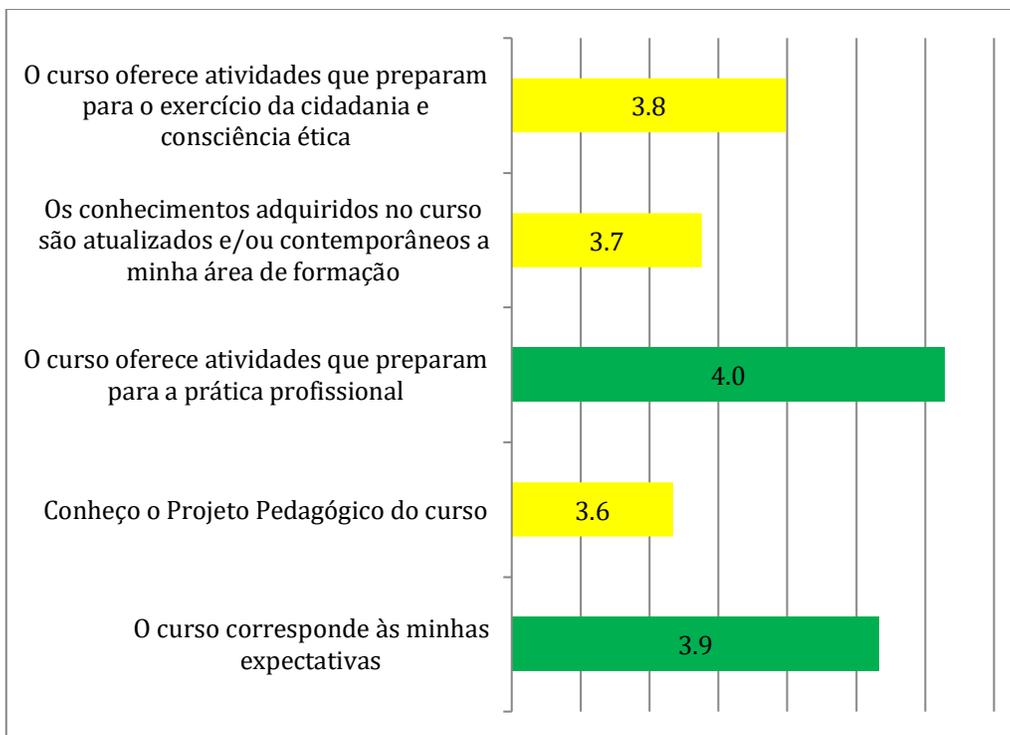
Você participou de projeto(s) com ou sem bolsa no IFSULDEMINAS?

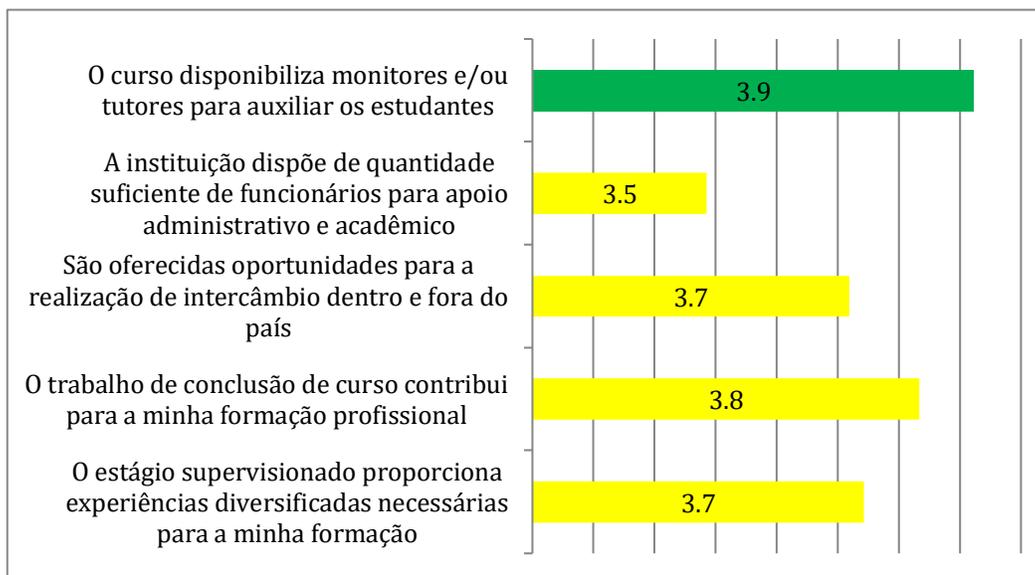
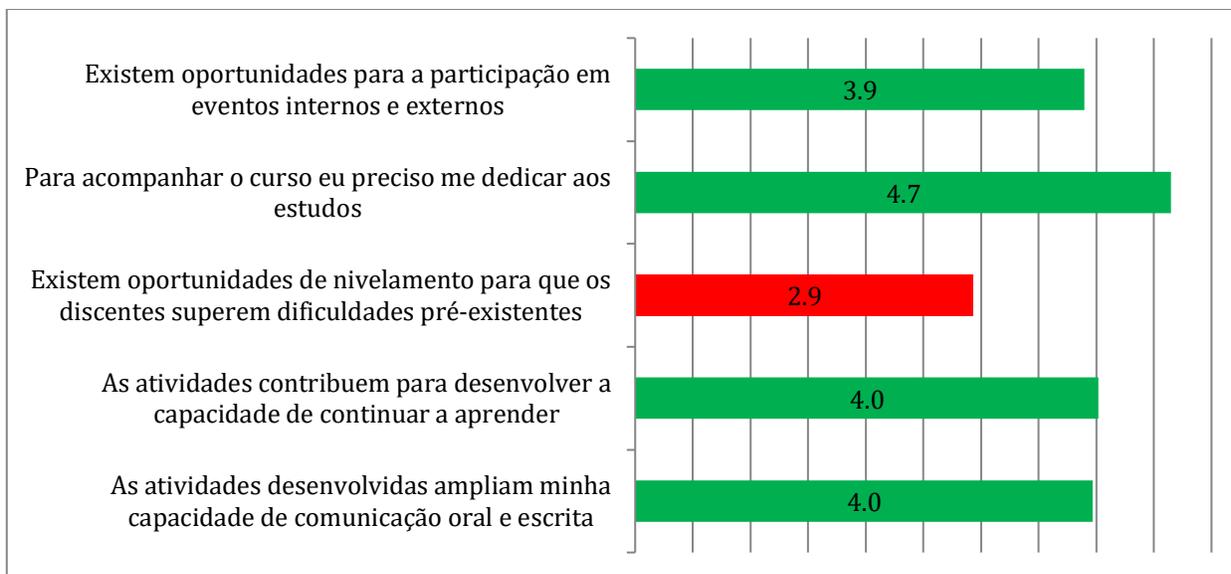


Na sua opinião como você avalia os seguintes itens:

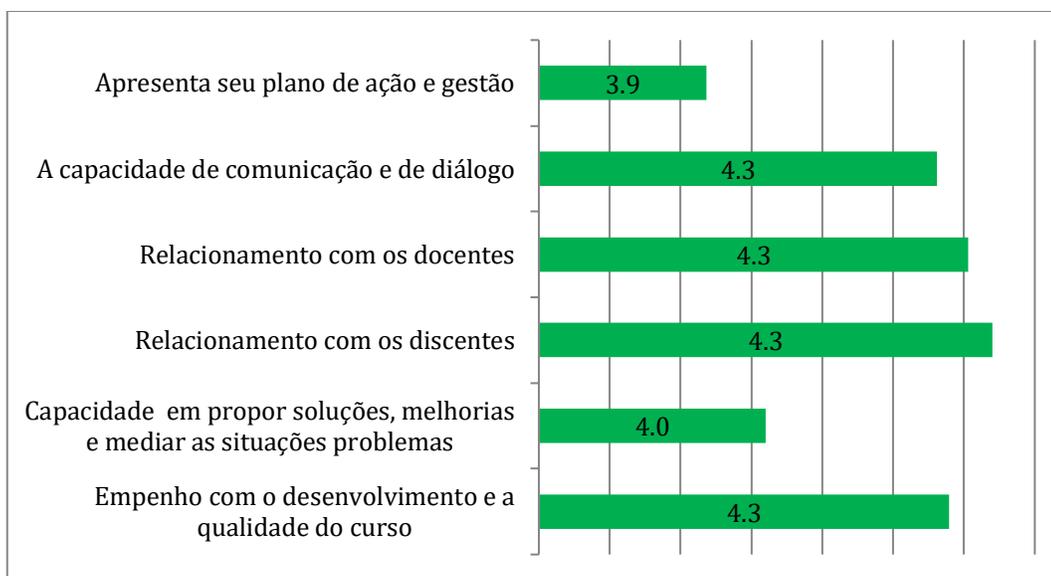


Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados com seu curso:

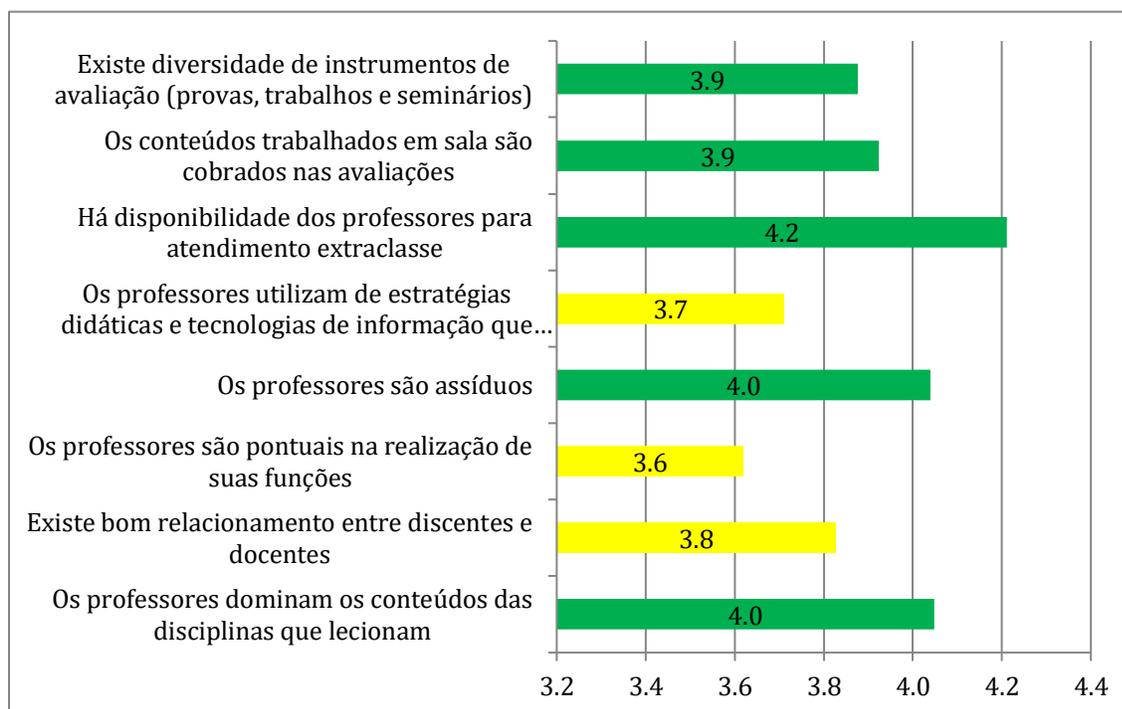




Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie a coordenação de seu curso.

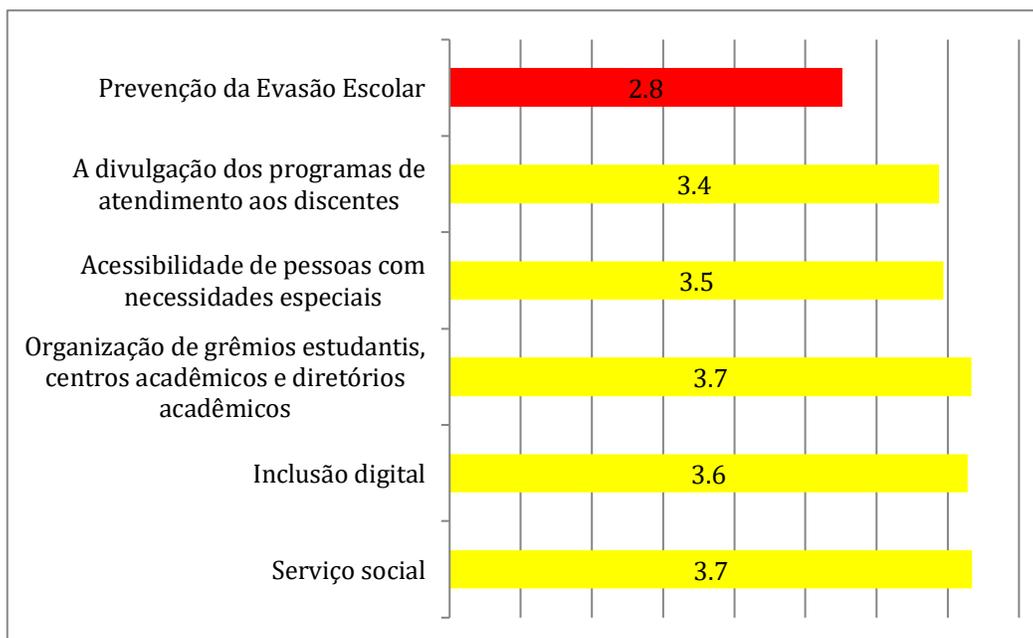
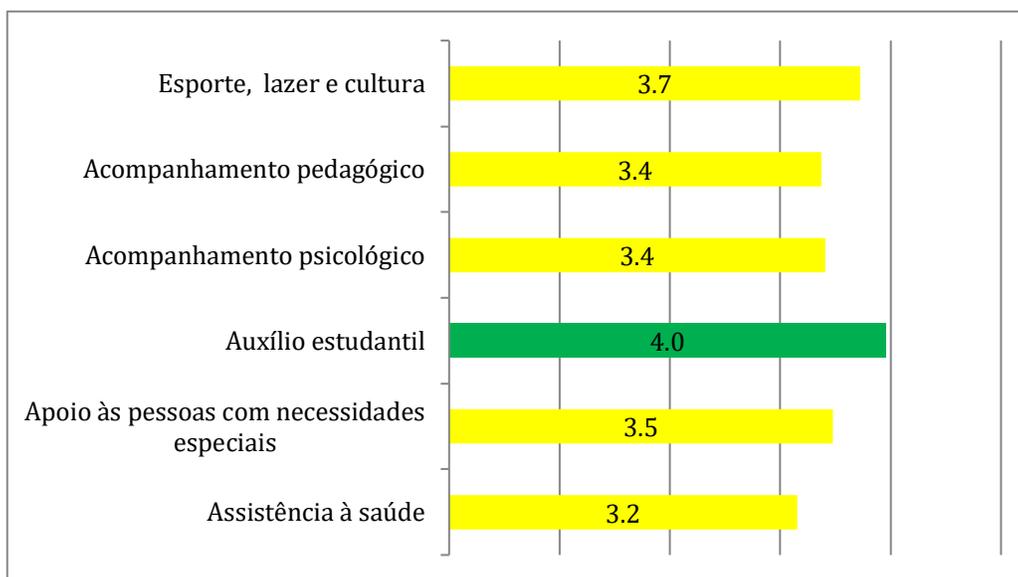


Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie o corpo docente.



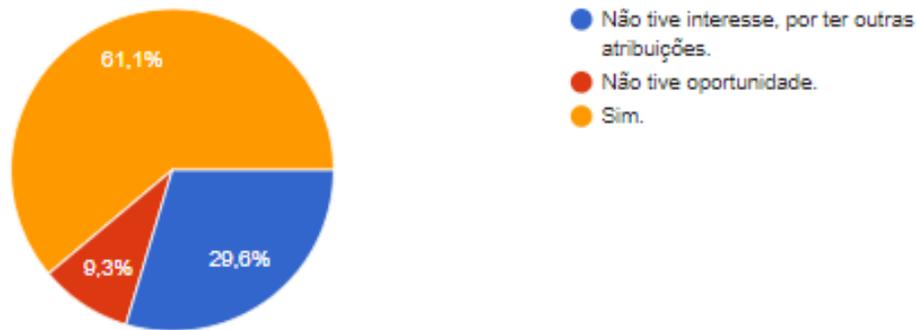
Dimensão 9 : Políticas de atendimento aos estudantes.

Continue com a mesma linha de raciocínio e avalie se os programas oferecidos de atendimento ao discente são efetivos

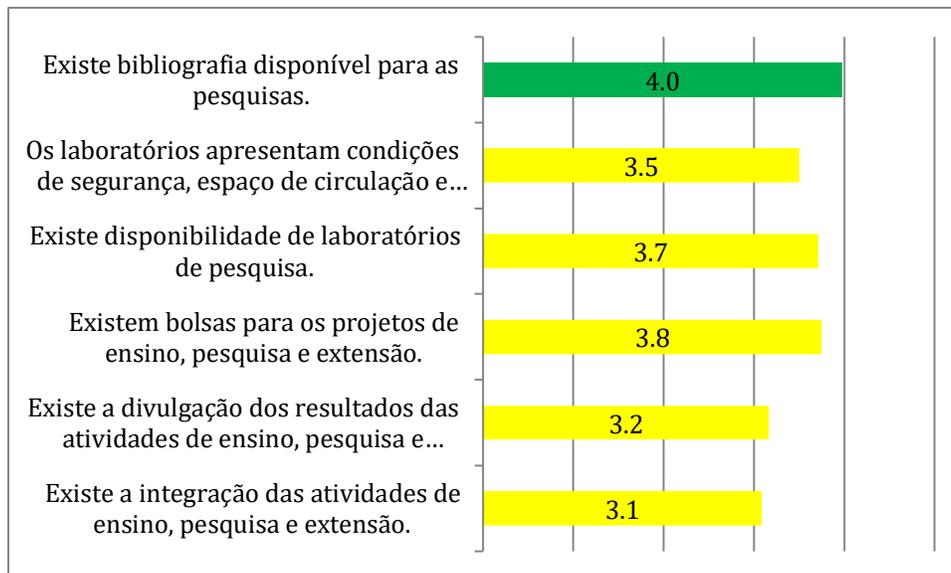


Dimensão 5: As políticas de pessoal.

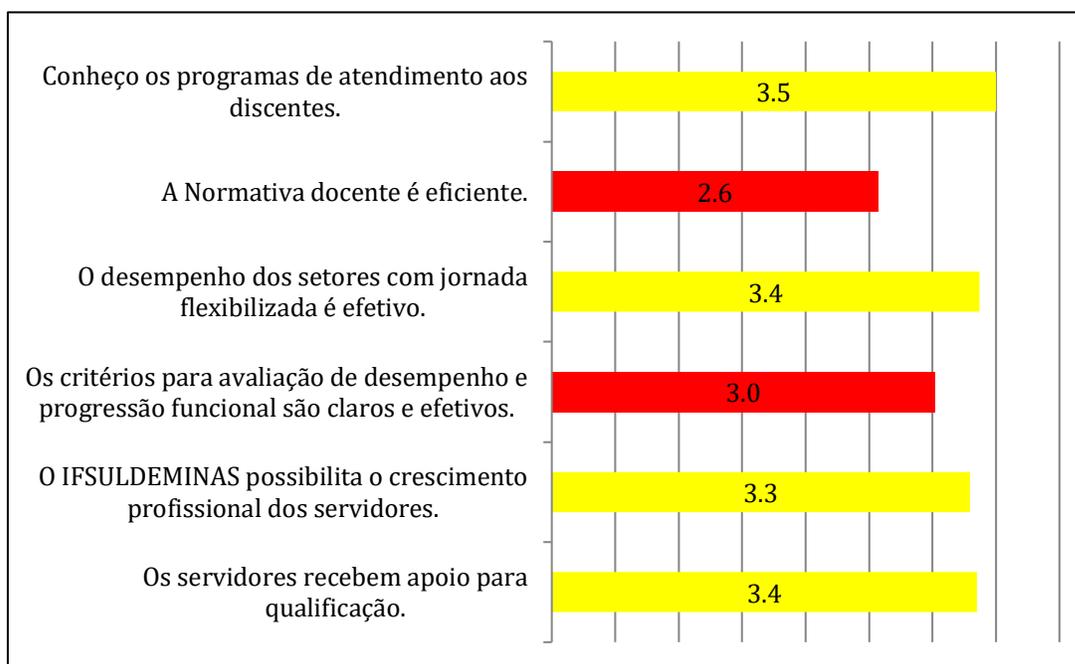
Você desenvolveu e/ou participou de projeto(s) de ensino, pesquisa ou extensão no IFSULDEMINAS, nos últimos três anos.



Marque a alternativa que melhor representa seu sentimento sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.



Seguindo a mesma linha de raciocínio como você avalia as condições de trabalho no IFSULDEMINAS.



6. AÇÕES PROPOSTAS

Este relatório de auto-avaliação institucional do IFSULDEMINAS 2019 foi elaborado pelos campi que compõem o instituto e ofertam cursos superiores. Embora o relatório traga a percepção de todos os segmentos da comunidade escolar, de cada campus, a CPA do IFSULDEMINAS entende que o mesmo deverá ser constantemente aprimorado, tanto no que se refere à abrangência das questões, quanto na integração das informações obtidas, que permitam vislumbrar as potencialidades e fragilidades do Instituto e contribuam para definição das ações a serem desenvolvidas a partir da sua análise. Dessa forma, contribuir para a melhoria e qualidade da educação superior no país.

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão entre os membros de cada CPA local, foram definidas as seguintes ações e metas para tentar superar as fragilidades encontradas, bem como a divulgação das potencialidades da instituição diante de tantos pontos positivos, mostrando que para a maioria das questões a comunidade enxerga positivamente a avaliação da CPA. Na sequência as ações propostas para cada dimensão avaliada.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização

1. Em relação aos pontos que necessitam uma atenção na dimensão 2, observa-se que **falta de conhecimento dos membros do colegiado**, a direção pedagógica junto com os coordenadores e membros devem propor ações de divulgação dos membros do colegiado, usando o site dos cursos com os membros e também as datas de reuniões; o coordenador e os membros (discentes e docentes) sempre que possível se apresentarem para a comunidade informando que fazem parte do colegiado e se colocarem a disposição para eventuais necessidades e sugestões para ser discutidos no colegiado;

Para que os alunos conheçam de fato quem são os membros do colegiado do seu curso assim como sua função, propõe-se fazer a apresentação do colegiado às turmas ingressantes durante a primeira semana de aula. Para reforçar o papel do colegiado e apresentar possíveis mudanças de membros, também é recomendável que todo início de

semestre o colegiado se apresente nas salas de aula para se colocarem à disposição dos alunos. Tais sugestões serão apresentadas às coordenações de curso para que possam ser implementadas o quanto antes.

2. Quanto ao desconhecimento de **oportunidade de intercâmbio** a sugestão é melhorar a divulgação dos programas de intercâmbios, pedindo aos coordenadores reforçar para os professores divulgar dentro da sala de aula essas oportunidades quando tiver editais abertos, e também solicitar das secretarias de cursos uma ajuda nessa divulgação junto aos discentes. Outra ação, diretor, reitor e demais professores e técnicos administrativos, buscar novas parcerias dentro das instituições de ensino para aumentar o intercâmbio nacional e internacional, como já tem com algumas instituições parceiras pode ampliar a oportunidade.

3. Na avaliação dos cursos **EAD** todos os questionamentos sobre o que o discente tem de sentimento para com o curso mostrou-se como potencialidade, isso mostra que curso está atingindo o objetivo de levar aos discentes, mesmo a distância, um sentimento de pertencimento a instituição que está vinculado.

Dimensão 5 - As políticas pessoal

1. A grande participação de professores e técnicos, uma média de 68% nos projetos mostra o envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão. E as respostas revelam que de fato a maioria está dentro do esperado e os servidores observam dados das respostas, como potencialidade: disponibilidades de laboratórios de pesquisa, os programas de atendimento aos discentes, a possibilidade de crescimento profissional dos servidores e o apoio a qualificação que é permitida e incentivada pelo IFSULDEMINAS.

2. A **Normativa docente** aparece como fragilidade e as ações propostas são:

Este é um assunto que vem sendo debatido há algum tempo pelos docentes, uma vez que a normativa docente já deveria ter sido revisada desde 2018. Embora seja de conhecimento comum à gestão de que muitos docentes estão insatisfeitos com a atual

normativa docente, a gestão do IFSULDEMINAS optou por aguardar a publicação da Portaria já prevista pela SETEC objetivando pautar suas discussões a partir de tais orientações, mas acabou não sendo publicada no ano de 2019.

Propõe-se a divulgação desse resultado da avaliação aos gestores para que seja formalizado essa insatisfação dos docentes, assim como para impulsionar o processo previsão de revisão da Resolução No 119/2016 que trata das normas e pontuações da normativa docente.

Dialogar com a CPPD para uma atualização da Normativa Docente envolvendo uma pesquisa também com os estudantes para verificar as fragilidades práticas do dia a dia e explicitar mais essa percepção negativa.

3. Em relação aos critérios para avaliação de **desempenho e progressão funcional** os mesmos também precisam de diálogo com a PROGEPE tem realizado boletins informativos e atendimentos aos servidores. . O propósito é que tenhamos um diálogo mais aprofundado para trabalhar na atualização dos instrumentos de avaliação da progressão com um formato mais claro e que consiga ser mais específico atendendo tais demandas.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

1. As respostas dos discentes, em relação às políticas de atendimento aos estudantes, enaltecem uma potencialidade dos *campi* de atender e buscar acolher bem os nossos discentes.

2. Ações propostas: no curso de Engenharia de Computação, este foi um ponto discutido no último ano, o que já gerou uma alteração no PPC do curso com a inclusão da disciplina Pré-Cálculo, como uma forma de **nivelamento para as disciplinas** de cálculo e, indiretamente, também as de Física. Tais disciplinas apresentam um índice de reprovação significativo (o que é comum em cursos de Engenharia), sendo que essa ação foi tomada pensando em diminuir esses índices e também como uma resposta à demanda observada pelos professores e alunos. Será compartilhada essa ação com as outras

coordenações de cursos para que, de acordo com as particularidades de cada curso, possam ser ofertadas disciplinas de nivelamento quando necessário.

3. Outra ação muito interessante sugerida às coordenações de curso é o aproveitamento da experiência com o ensino remoto para a criação de **conteúdos EaD de nivelamento**, sendo uma opção para aqueles que acharem que não é necessário a criação de novas disciplinas ou alteração do PPC, mas sem deixar de oferecer uma oportunidade para os alunos que possuem maiores dificuldades.

4. Outra ação proposta é inserir no PPC dos cursos a criação de uma avaliação diagnóstica online para os alunos ingressantes. Quem não atingir o mínimo deverá ser matriculado em cursos de nivelamento em formato FIC que devem ser ofertados de forma concomitante ao semestre. Mais bolsas para monitoria e tutoria.

5. Em relação à prevenção da **Evasão Escolar**, elaborar um cronograma de comunicação ativa da CAE, PROEN, DAE, DIREN e Coordenação do Curso com os estudantes para promover a manutenção do vínculo. Criar um procedimento semestral de comunicação do Coordenador de Curso com os estudantes para ouvi-los e agir preventivamente às reclamações procedentes através de monitoramentos, reuniões com discentes e docentes.

Metas para a próxima avaliação da CPA

- Ampliar campanha de divulgação com todos os setores administrativos e aos coordenadores de curso para melhoria dos índices de participação de todos os seguimentos no processo de autoavaliação institucional.
- Ampliar por meio de divulgação (mídias digitais, redes sociais, email) a visibilidade e o alcance da CPA junto aos discentes.
- Buscar melhoria das avaliações na área pedagógica, administrativa e de infraestrutura que se mantiveram dentro do esperado.
- Apresentar resultados aos coordenadores de curso e sugerir uma agenda de divulgação nos cursos.

- Sugerir também uma padronização da divulgação nas semanas acadêmicas, com intuito de melhorar a visibilidade das ações da CPA, bem como a importância da participação de toda a comunidade nas autoavaliações.
- Propor discussões para unificar o sistema de avaliação, com a utilização do SUAP, para facilitar o acesso e transparência aos dados.
- Capacitar os membros da CPA através de cursos específicos de autoavaliação institucional.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>.

Acesso em: 20 dez. 2020

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 20 dez. 2020

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 dez. 2020

BRASIL. Nota Técnica no 65, de 09 de outubro de 2014. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 09 out. 2014. Disponível em: <https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2020

IFSULDEMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**. 2018. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi.pdf>> Acesso em outubro de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. Resolução nº 110/2018, de 20 de dezembro de 2018. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / IFSULDEMINAS (2019 – 2023) . Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/historico-dos-pdis>. Acesso em: 20 dez. 2020

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em <<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>> Acesso em outubro de 2020.

OLIVEIRA, L. H. Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert. Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. **Mestrado em Administração e Desenvolvimento Organizacional**. PPGA CNEC/FACECA: Varginha, 2005.